

MAIO | 2021

A EVOLUÇÃO DA REALIDADE SOCIAL DO JARDIM CANADÁ E REGIÃO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA DA COVID-19

**UMA VISÃO DAS FRAGILIDADES E DESAFIOS
PRINCIPAIS DECORRENTES DESTE PROCESSO E
NOVAS POSSIBILIDADES PARA RECONSTRUÇÃO**



A EVOLUÇÃO DA REALIDADE SOCIAL DO JARDIM CANADÁ E REGIÃO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA DA COVID-19:

UMA VISÃO DAS FRAGILIDADES E DESAFIOS PRINCIPAIS DECORRENTES DESTES PROCESSOS E NOVAS POSSIBILIDADES PARA RECONSTRUÇÃO.

PESQUISA ENCOMENDADA PELA

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)
do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

Joanne Durchfort, Pesquisadora
Josiely Chaves, Assistente de Pesquisa

PARCERIA TÉCNICA

Instituto CRESCE
(Centro de Referência em Educação, Sustentabilidade Cultura do Espinhaço)

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thaís Cruz

**NOVA LIMA
MAIO, 2021**

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva da Organização da Sociedade Civil (OSC) Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, riquezas locais e suas vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABBAL	Associação Comunitária do Bairro Balneário Água Limpa
ACH	Associação dos Condomínios Horizontais
ACJC	Associação de Moradores do Bairro Jardim Canadá
AMALI	Associação de Moradores do Bairro Água Limpa
BCP	Benefício de Prestação Continuada
CABAL	Centro de Apoio do Balneário de Água Limpa
CAC	Centro de Atividades Culturais
CadÚnico	Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal
CASA	Centro de Arte Suspensa e Armatrux
CEICM	Centro de Ensino Infantil Cássio Magnani
CEIMCTC	Centro de Ensino Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa
CMIP	Centro de Memória, Informação e Pesquisa
CPP	Centro Psicopedagógico Ely Antônio Serretti da Regional Noroeste
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
CRESCE	Centro de Referência em Educação, Sustentabilidade Cultura do Espinhaço
EEMJSW	Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi
EMBPR	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha
EMCR	Escola Municipal Cesar Rodrigues
EMRCL	Escola Municipal Rubem Costa Lima
EMUN	Escola Municipal Ursino Nascimento
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
FDC	Fundação Dom Cabral
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia
IDLI Casa do Jardim	Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim
JC I	Jardim Canadá I
JC II	Jardim Canadá II
PDEOS	Parceria para o Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Contextualização	6
1.2 Justificativa	8
1.3 Objetivos	8
2. METODOLOGIA	9
2.1 Métodos e Instrumentos de Pesquisa	9
2.2 Fontes desta pesquisa	11
2.3 Limites desta pesquisa	15
3. RESULTADO PARTE 1: ATUALIZAÇÃO DE DADOS DO JARDIM CANADÁ E REGIÃO	20
3.1 Dados sociodemográficos do Jardim Canadá e região	21
3.1.1 População	21
3.1.2 População do Jardim Canadá	21
3.1.3 Análise da população e taxas de crescimento a nível regional, municipal, estadual e nacional	23
3.1.4 Distribuição da população por região dentro do bairro	26
3.1.5 Distribuição da população por sexo	27
3.1.6 Distribuição da população por idade	28
3.1.7 População em idade escolar e de trabalho	29
3.1.8 População em idade de trabalho	30
3.1.9 Diversidade cultural e tempo de moradia no bairro	31
3.2 Vulnerabilidade socioeconômica	32
3.2.1 População que recebe transferência de renda	32
3.3 Educação	38
3.3.1 Escolas	38
3.3.2 Evolução do número de alunos por escola, 2003-2021	40
3.4 Setor Público	44
3.4.1 Equipamentos governamentais	44
3.5 Sociedade Civil	46
3.5.1 Organizações da Sociedade Civil	46
3.6 Setor Privado	48

4. RESULTADO PARTE 2: FRAGILIDADES, DESAFIOS E CAMINHOS PARA A SUPERAÇÃO DOS PROBLEMAS GERADOS PELA PANDEMIA COVID-19	49
4.1 Uma visão global das principais fragilidades e desafios decorrentes do impacto da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá e região	49
4.2 Famílias	49
4.2.1 Universo de pesquisa	49
4.2.2 Perfil das Pessoas Entrevistadas	51
4.2.3 Impacto da pandemia da covid-19 no dia-a-dia e principais fragilidades e desafios decorrentes	57
4.3 Escolas Públicas Locais	66
4.3.1 Universo de pesquisa	66
4.3.2 Impacto no seu funcionamento	67
4.3.3 Principais fragilidades e desafios internos e externos	70
4.3.4 Prioridades para a reconstrução	73
4.3 Organizações da Sociedade Civil	75
4.3.1 Universo de pesquisa	75
4.3.2 Impacto no seu funcionamento	77
4.3.3 Principais fragilidades e desafios internos e externos	77
4.3.4 Soluções	82
4.5 Equipamentos Governamentais	83
4.5.1 Universo de pesquisa	83
4.5.2 Impacto no seu funcionamento	84
4.5.3 Principais fragilidades e desafios internos e externos	86
4.5.4 Soluções propostas	89
5. CONCLUSÃO	90
5.1 Recomendações e considerações finais	90
5.1.1 Visão global das fragilidades e desafios decorrentes da pandemia	90
5.1.2 Visão global do potencial local para lidar com as novas adversidades impostas pela pandemia da covid-19 e pontos de partida para soluções	95
5.1.3 Recomendações	98
5.2 Reflexões de Camila Alterthum Instituto Cresce	99
REFERÊNCIAS	108
ANEXOS	111

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Desde que a Vale começou a minerar próximo ao Jardim Canadá, a empresa vem desenvolvendo ações de relacionamento e responsabilidade social junto à comunidade. A construção da Praça 4 Elementos (inaugurada em 2009) e o Complexo de Saúde (inaugurado em 2019), assim como apoio contínuo a vários projetos sociais através de ações de relacionamento, recursos financeiros e casas de comodato, são alguns exemplos de como a Vale tem buscado contribuir para o desenvolvimento do bairro.

A operação de mineração mais próxima do Jardim Canadá é a mina Capão Xavier. A exploração desta mina completará 20 anos em 2024. Ela integra o complexo Paraopeba, que é uma das 5 operações de mineração da empresa em Minas Gerais. Este complexo, que também é composto pela minas Mar Azul, Jangada, Fábrica e Viga, tem a capacidade anual de produção de 31.4 milhões de toneladas de minério de ferro¹. Este recurso natural local é embarcado regularmente para diversos locais do mundo como China, Japão, Europa, além de abastecer o mercado interno Brasileiro pela matéria prima². No primeiro trimestre de 2021, as operações da Vale no Brasil e no mundo geraram para a empresa um lucro líquido de mais de US\$5.5 bilhões de dólares, significando um aumento de 2.200% comparado ao mesmo período no ano passado³.

Apesar das diversas operações minerárias bem sucedidas da empresa, os rompimentos consecutivos das barragens em Bento Rodrigues, da Samarco no município de Mariana (2015), e no Córrego do Feijão, da Vale no município de Brumadinho (2019), causaram inúmeros danos ambientais e humanos irreparáveis e chacoalharam as estruturas internas da Vale. Desde então, a

¹ Disponível em:
<http://www.vale.com/hotsite/PT/Paginas/vale-conhecer/Vale-visitas/minas-gerais/Home.aspx>,
acessado em 04/05/21.

² Disponível em:
(<http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/mq-moradores-de-belo-horizonte-e-nova-lima-lutam-contra-a-mina-de-capao-xavier/>), acessado em 04/05/21.

³ Disponível em:
<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,lucro-da-vale-avanca-mais-de-2200-no-1-trimestre-de-2021,70003694782>, acessado em 04/05/21.

empresa vem tomando medidas sérias para se renovar, desde os seus processos produtivos à sua abordagem de relacionamento com a comunidade.

Antes de 2020, o foco do trabalho social da Vale era na responsabilidade social e construção de processos para lidar com os impactos da mineração, e assim se tornar um ator central e bem visto dentro das comunidades vizinhas. Hoje, com a realização de que precisa mudar, a Vale está buscando construir um novo pacto com a sociedade que envolve um novo olhar para as suas ações de saúde, segurança, projetos sociais e reparações, tornando-se um facilitador e catalisador de desenvolvimento local para as pessoas e comunidades em que atuam⁴.

Este novo pacto, marca uma evolução no pensamento da empresa em relação a sua estratégia e compromisso de atuação na área de relacionamento com a comunidade. Este novo posicionamento é visível hoje no Jardim Canadá. Com uma nova equipe, qualificada na área social, ambiental, de desenvolvimento comunitário e gestão de projetos, a Vale está se posicionando como um ator social dentro da comunidade, buscando fazer parte dela, através dos seus representantes e como empresa.

A equipe de Relacionamento com a Comunidade da Vale no Jardim Canadá encomendou essa pesquisa a fim de ampliar o seu conhecimento como ator social na região e poder assim, contribuir de forma efetiva para o seu desenvolvimento local. Alinhado a sua visão integrada de desenvolvimento, a equipe de Relacionamento com a Comunidade pretende compartilhar esse conhecimento para todos os atores locais, para que juntos possam atuar a favor de um desenvolvimento local de forma colaborativa e assertiva.

O IDLI Casa do Jardim é o parceiro para a realização desta pesquisa devido a sua experiência nesta área e capilaridade dentro da comunidade. Desde 2011, o Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim por meio do seu Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP), e em parceria com a Fundação Dom Cabral e o Instituto CRESCE, vem realizando pesquisas sobre a realidade social do Jardim Canadá e entorno, gerando informações sobre o local

⁴ Disponível em: <http://www.vale.com/esg/pt/Paginas/NossaEstrategiaCompromissos.aspx>, acessado em 04/05/21.

e compondo a iniciativa do Observatório do Jardim Canadá e Região. Desde então, já realizou seis projetos de pesquisa, incluindo uma pesquisa específica sobre a expansão de Água Limpa.

Assim sendo, os dados colhidos por meio desta pesquisa servirão para auxiliar na construção de um Plano Compreensivo de Relacionamento da Vale com a comunidade do Jardim Canadá e região. Através de um processo local de diálogo com a comunidade para discutir as prioridades e estruturar novas formas de atuação no território, a Vale busca desenvolver uma abordagem horizontal de relacionamento, onde a colaboração e liderança coletiva são elementos chave para este esforço. Hoje, esse diálogo se faz principalmente através do Comitê Social do Jardim Canadá, que reúne regularmente diversos atores locais e equipe de relacionamento com a comunidade da Vale via plataforma online.

1.2 Justificativa

Em 2020 a pandemia da Covid-19 impactou de forma significativa as atividades econômicas e sociais de todas as instituições da sociedade. Dada a gravidade deste acontecimento e a dificuldade em se obter informações devido ao distanciamento social, ficou mais concreta a necessidade em compreender melhor como a pandemia da Covid-19 impactou o cotidiano e a visão de futuro das organizações e famílias dentro Jardim Canadá e sua região. De fato, uma pesquisa que consolidasse as diferentes percepções das fragilidades e desafios que fazem parte dessa nova realidade social, seria de suma importância para auxiliar os atores locais a interpretar o contexto social local dentro do quadro da pandemia e a definir as ações prioritárias que poderão fazer a diferença para promover um desenvolvimento local integrado.

1.3 Objetivos

Esta etapa da pesquisa sobre a realidade social do Jardim Canadá e região dentro do contexto da pandemia da Covid-19 busca:

- a. Atualizar os dados sociodemográficos do Jardim Canadá e região a partir das pesquisas desenvolvidas até 2013 pelo IDLI Casa do Jardim;
- b. Desenvolver uma melhor compreensão da realidade social do Jardim Canadá e região desde a chegada da pandemia da Covid-19;
- c. Identificar as principais fragilidades (necessidades, problemas, vulnerabilidades) e desafios enfrentados pela população do Jardim Canadá e região desde o início da pandemia;
- d. Identificar os mecanismos de resiliência desenvolvidos pelas organizações sociais e governamentais locais, assim como famílias e grupos de residentes do Jardim Canadá e região para lidar com as novas adversidades impostas pela pandemia, assim como problemas existentes que foram agravados por ela.

2. METODOLOGIA

2.1 Métodos e Instrumentos de Pesquisa

O presente trabalho realizado teve a duração de 11 semanas. A pesquisa foi organizada em quatro etapas. A primeira foi a coleta de dados “em campo”, realizada através de uma combinação de entrevistas presenciais e online, como requerido pelo contexto da pandemia. Através de entrevistas qualitativas semiestruturadas com as famílias, OSCs, escolas públicas e equipamentos governamentais locais, buscou-se obter um melhor entendimento da realidade social desde o início da pandemia, assim como as principais fragilidades e desafios decorrentes deste processo. A segunda etapa foi uma busca de dados quantitativos através de fontes secundárias e a consolidação de dados quantitativos colhidos durante as entrevistas para auxiliar no dimensionamento dos problemas e necessidades mapeados. A terceira etapa consistiu na sistematização e análise dos dados coletados. E a quarta etapa, foi a revisão e diagramação dos dados para a publicação da pesquisa.

Contamos com a parceria técnica do Instituto Cresce por meio da Sra. Junia Borges, Especialista em Turismo e Desenvolvimento Sustentável, Geoprocessamento, Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais e Doutora em Arquitetura e Urbanismo; e da Sra. Camila Alterthum, Mestre em Educação. A Dra. Junia colaborou com produção cartográfica de mapas temáticos sobre a região, que podem ser encontrados anexados a esta pesquisa, assim como com a confecção do arquivo do Google Earth com a localização das famílias entrevistadas, serviços de apoio ao cidadão, escolas públicas e locais, praças e campos, Organizações Sociais, associações de moradores, áreas de preservação ambiental e minerações que fazem parte da realidade social do Jardim Canadá e região. A Dra. Junia também auxiliou na busca de bases de dados existentes para o processo de atualização de dados sociodemográficos e revisão da pesquisa. A Sra. Camila, colaborou com uma reflexão final sobre o que os dados dessa pesquisa nos contam sobre a evolução da realidade social do Jardim Canadá dentro do contexto da pandemia covid-19 e recomendações para processos de reinvenção e reconstrução.

Abaixo um resumo das ferramentas utilizadas para a realização desta pesquisa:

- a. Pesquisa de campo: entrevistas semi-estruturadas com amostra intencional de atores estratégicos para esta pesquisa, conversas abertas e semi-abertas com atores chave para complementar contextos e informações.
- b. Pesquisa de bases de dados: IBGE, e-SUS, QEdu, Prefeitura de Nova Lima, Escolas Municipais e Estadual.
- c. Pesquisa bibliográfica: Relatórios realizados pelo IDLI Casa do Jardim sobre a realidade social do Jardim Canadá e região (2011-2013) e Água Limpa (2015), artigos e notícias publicadas via internet, entre outros.

2.2 Fontes desta pesquisa

2.2.1 Dados Primários

Os dados primários desta pesquisa foram colhidos através de pesquisa de campo realizada entre os dias 8 de março de 2021 e 04 de abril de 2021, sendo que algumas entrevistas ainda ocorreram no decorrer do mês de abril. A coleta de dados qualitativos foi realizada a partir de 52 entrevistas semiestruturadas com representantes da sociedade civil, como famílias e atores sociais no Jardim Canadá (na sua maioria lideranças de organizações sociais), assim como representantes do governo municipal de Nova Lima no Jardim Canadá e escolas públicas. Estas entrevistas geraram em sua maioria dados qualitativos, assim como foi possível através delas consolidar novos dados quantitativos sobre a comunidade.

Abaixo segue uma relação das fontes de dados primários consultados:

Tabela 1 - Dados primários do Setor Público

Equipamentos Governamentais do Jardim Canadá e região	Pessoa entrevistada	Método
Centro de Administração da Regional Noroeste	Marcelo Assessor Regional	Entrevista in loco
Centro de Atividades Culturais do Jardim Canadá (CAC)	Vânia Regina Cuenca Torres Coordenadora	Entrevista online
Centro de Referência em Assistência Social (CRAS)	Marcia Nunes Coordenadora	Entrevista in loco
Centro Psicopedagógico Unidade Jardim Canadá (CPP)	Ludmilla Skreptuk Soares Diretora	Entrevista online
Conselho Tutelar da Regional Noroeste	Eliete e Colegiado Conselheira	Entrevista online
UBS Jardim Canadá 1	Fernanda Pereira C. Feliciano Gerente	Entrevista in loco

Escolas Públicas do Jardim Canadá e região	Pessoa entrevistada	Método
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW)	Maria da Glória Barbosa Diretora	Entrevista in loco
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR)	Sirlene Resende Diretora Cristiana Das Graças Professora do 5. ano	Entrevista in loco
Centro de Educação Infantil (CEI) Cassio Magnani	Bruna Nogueira Diretora	Entrevista in loco
Escola Municipal Cesar Rodrigues (EMCR)	Kátia Sueli Gonçalves Diretora	Entrevista in loco
Centro de Educação Infantil (CEI) Maria da Conceição Taveira Corrêa	Karina Cristina Silva Diretora	Entrevista in loco
Escola Municipal Urcino De Nascimento (EMUN)	Simone Cristina Ribeiro Diretora	Entrevista online

Tabela 2 - Dados primários da Sociedade Civil

Atores Sociais do Jardim Canadá e região	Pessoa entrevistada	Método
Adesiap	Dênis Pessoa Responsável	Contato online para mapeamento
Alumia	Virginia Queiroz de Souza Coordenadora Geral	Entrevista online
Arca Ama Serra - Associação para a recuperação e conservação da Serra da Calçada	Simone Botrel Diretoria de sustentabilidade	Entrevista online
Associação dos Condomínios Horizontais (ACH)	Luiz Fernando Barbosa Diniz Diretor APREVES e Secretário da ACH	Entrevista online
Associação dos Moradores do Jardim Canadá (ACJC)	Elaine da Silva G. Assunção Presidente	Entrevista online
Associação Bairro Balneário Água Limpa (ABBAL)	Humberto de Moura Vice presidente	Entrevista online
Associação de Moradores de Água Limpa (AMALI)	Nilton da Cruz Oliveira Presidente	Entrevista online
Associação Esportiva Bola de Fogo	Renato Gomes da Silva Coordenador e Presidente	Entrevista online
Centro de Arte Suspensa e Armatrux (CASA)	Patricia Manata Coordenadora da Companhia Suspensa	Contato online para mapeamento

Centro de Apoio do Balneário de Água Limpa (CABAL)	Rosana de Oliveira Galdino Dona Rosa, Presidente	Entrevista online
Cães do Jardim	Luciana Cotta Colaboradora	Conversa online para mapeamento
Cãomer	Kelly de Oliveira Alves Presidente	Entrevista online
Casa de Mãe	Michele Pripas Diretora	Entrevista online
Creche São Judas Tadeu	Tiago Almeida Diretor	Contato sem sucesso
Centro de Referência em Educação, Sustentabilidade e Cultura do Espinhaço (CRESCCE)	Camila Alterthum Fundadora e Coordenadora	Entrevista por escrito
Espaço Social Transformar	Jaqueline Aparecida Pinto Assistente Administrativa	Entrevista online
Fundação Dom Cabral (FDC)	Guilherme Gurgel Coordenador Executivo de Projetos Sociais Maria Raquel Gerente Executiva de Desenvolvimento de OSCs	Entrevista online
Grupo de Dança Primeiro Ato	Suely Santos Machado Diretora Artística	Entrevista por escrito
Instituto de Desenvolvimento Local Casa do Jardim	Maria Antônia Pedagoga e Professora	Entrevista online
Instituto Kairós	Rosana Bianchini Fundadora e Diretora	Conversa online para mapeamento
Instituto Mani	Daniela Menezes Martins Diretora Presidente	Entrevista online
<u>JA.CA</u>	Marcio Gabrich Colaborador	Contato online para mapeamento
Quik	Letícia Carneiro Direção artística Cerise Alvarenga Coordenação Técnica	Entrevista online
Teia do Bem	Monica Testa Coordenadora	Entrevista online

Famílias residentes do Jardim Canadá	Pessoas entrevistadas	Método
21 Famílias residentes do Jardim Canadá	16 famílias JC I e 5 famílias JC II	Entrevistas online

Tabela 3 - Dados primários do Setor Privado

Empresa	Pessoas entrevistadas	Método
	Luiz Guilherme Queiroz Analista de Relacionamento com a Comunidade	
Equipe da Vale de Relacionamento com a Comunidade	Elane Costa Analista de Relacionamento com a Comunidade	Entrevista online
	Sabrina Oliveira Analista de Gestão Social	

2.2.2 Dados secundários consultados

Em adição, fontes de dados secundários foram consultados a fim de complementar e contextualizar informações colhidas por meio destas entrevistas, assim como atualizar os dados sociodemográficos da população do Jardim Canadá.

Tabela 4 - Dados secundários

Fonte	Método
Instituto Brasileiro de Geografia, ano 2010 (IBGE)	Consulta a base de dados
Sistema de Informação de Atenção Primária (e-SUS), março, 2021	Informações disponibilizadas pela gerente da UBS do Jardim Canadá 1
QEdu (www.qedu.org.br) ⁵	Consulta de informações sobre matrículas escolares a partir do Censo Escola
Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima	Informações disponibilizadas pelas escolas sobre matrículas
Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais	Informações disponibilizadas pela escola sobre matrículas
Site da Prefeitura de Nova Lima	Consulta de dados disponibilizados
Documentos variados: artigos de jornal, mapas, mapeamentos, diagnósticos, apresentações, fotos do Google Earth	Consulta na internet

2.3 Limites desta pesquisa

a. Adiamento do Censo em 2020 e 2021

Pelo segundo ano consecutivo, a realização do Censo Demográfico Brasileiro, que acontece a cada 10 anos, foi adiado em decorrência da pandemia do novo coronavírus. O IBGE afirma ainda que “a última contagem populacional foi realizada no Censo Demográfico de 2010, o que nos coloca distantes 11 anos desta contagem. A defasagem afeta a qualidade das projeções populacionais para as unidades da Federação e das estimativas da população dos municípios.”⁶ Isto significa que até que o novo Censo seja realizado,

⁵ QEDU: Website que consolida dados de informação sobre a educação brasileira a partir de bases de dados existentes como Censo Escolar, Ideb, Prova Brasil e Enem.

⁶ Disponível em:

(<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30350-i-bge-sai-em-defesa-do-orcamento-do-censo-2021>), acessado em 03/05/21.

a determinação dos públicos-alvo de todas as políticas públicas nos âmbitos federal, estadual e municipal estão comprometidas. No caso da presente pesquisa, com ausência dos dados oficiais atualizados, buscou-se alternativas como a procura de outras fontes de pesquisa que, infelizmente, não contêm a segmentação dos dados municipais por bairros, o que impede o entendimento da realidade local uma vez que as características gerais de Nova Lima são extremamente discrepantes e nitidamente não possuem homogeneidade para lidar com essa generalização.

Para esta análise foram consultados os dados do "IBGE - Cidades" que possuem as informações somente generalizadas por município⁷. Também foram consultados dados do PNAD⁸ que disponibiliza dados a nível Nacional, Regiões, Unidades Federativas (Estados), Região Metropolitana, Região Integrada de Desenvolvimento (só apresenta um dado de Teresina) e alguns municípios.

b. Entrevistas com amostra intencional e não amostra representativa

A seleção dos atores sociais a serem entrevistados para essa pesquisa foi feita a partir de uma amostra intencional. Apesar de termos entrevistado a maioria das organizações sociais e equipamentos governamentais localizados no Jardim Canadá, as 21 famílias entrevistadas não retratam uma amostra representativa das famílias do bairro. Devido a fatores de tempo e agilidade de pesquisa, as famílias selecionadas tiveram tendência a residirem no Jardim Canadá I e a terem os filhos inscritos em 2020 no Programa Ampliando Horizontes da Casa do Jardim.

⁷ Disponível em (<https://cidades.ibge.gov.br/>) acessado em 03/05/21.

⁸ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, disponível em (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?=&t=o-que-e>), acessado em 03/05/21.



Figura 1: distribuição espacial das famílias entrevistadas, representadas pelos pontos azuis. Fonte: Imagem do Google e dados primários.

c. O impacto do contexto da pandemia na qualidade da pesquisa

A grande maioria das entrevistas dessa pesquisa foram realizadas online, como uma forma de reduzir o risco do entrevistador e entrevistado durante este período de pandemia. Apesar de ser uma forma eficiente de comunicação, a entrevista online não permite a leitura do espaço ao redor da pessoa sendo entrevistada. A onda roxa que começou no dia 12 de abril, dificultou a capacidade de buscar informações diretamente na fonte onde a comunicação online estava sendo ineficiente. Houve a oportunidade de fazer isso somente um dia após o final da onda roxa e mesmo assim, não foi possível acessar dados quantitativos importantes sobre o bairro, que uma pessoa chave, indicado pelo assessor do Secretário da Regional Noroeste ficou de nos passar.

- d. Tempo alocado para a pesquisa e tamanho da Regional Noroeste
- Esta pesquisa, originalmente planejada para durar 9 semanas, se estendeu por mais 2 semanas devido ao grande volume de dados colhidos durante as entrevistas que precisavam ser tabulados e analisados. Mesmo com a extensão do prazo, percebemos que as dimensões deste projeto são maiores do que inicialmente imaginadas e que novas etapas de pesquisa serão necessárias para podermos responder a todas as perguntas que gostaríamos. Por exemplo: não foi possível atualizar os dados sociodemográficos de Água Limpa, Alphaville e Macacos. Também não houve tempo hábil para atualizar os dados escolares de acordo com a região proveniente do aluno. A Regional Noroeste de Nova Lima é um território muito rico de informações e dados e temos ainda muitas pesquisas interessantes para fazer no futuro.
- e. A área do setor privado
- Na proposta original da pesquisa, estava incluído entrevistas com 3 empresas locais. Estas entrevistas foram realizadas, no entanto optamos por não incluir uma discussão sobre área do setor privado na pesquisa, porque observamos que uma pesquisa mais profunda, com mais de 3 entrevistas era necessária para compreender melhor a realidade social do setor privado do Jardim Canadá e região.
- f. Interpretação do JC I e II pelo setor de saúde no Jardim Canadá
- Durante a pesquisa, foi observado que o setor de saúde no Jardim Canadá se refere ao JC I e JC II de forma diferente que a linguagem popular da região. Na linguagem local, a região denominada como JC I é a região mais antiga do bairro que fica mais próximo a BR-040. Já JC II, é referido popularmente a parte do bairro que fica acima da Praça 4 Elementos em direção ao Parque Rola Moça. Não existe hoje uma delimitação oficial. Porém durante a pesquisa, foi notado que apesar da UBS localizada na rua Vancouver (próximo ao supermercado Verdemar) estar localizada na área considerada JC I e sua equipe de agentes de saúde

atenderem a população que mora na região conhecida como JC I, o setor de saúde se refere a ela como UBS Jardim Canadá II. A Gerente da UBS explicou que isso é devido ao fato desta UBS ter sido criada após a UBS localizada na rua Dresden, na área popularmente conhecida como JC II, que hoje é referenciada pelo setor de saúde no bairro como UBS JC I. No caso então do setor de saúde, o JC I e JC II não se referem a território e sim a temporalidade das UBSs. A que foi instalada primeiro, ficou sendo referenciada como UBS Jardim Canadá I e a que foi inaugurada mais recentemente em 2019, ficou sendo referenciada como UBS Jardim Canadá II. Porém, para os fins desta pesquisa, não seguimos as diretrizes do setor de saúde para a análise dos dados do e-SUS, mas mantivemos a referência popular do território considerado como JC I e JC II.



Figura 2: Divisão do Jardim Canadá I e Jardim Canadá II. Jardim Canadá I é representado pela cor avermelhada. Jardim Canadá II é representada pela cor lilás. A flor em verde no centro representa a Praça 4 Elementos que determina a divisão do bairro no Jardim Canadá I e II. A praça no topo da imagem (flor verde)

representa a Praça Jardim Canadá II. O ícone com homem e bola representa campos e ginásios do bairro. Fonte: Imagem do Google e dados primários.

- g. Diferenças entre os dados disponibilizados pelo QEdú e dados colhidos diretamente junto a Direção das Escolas

Notou-se que os dados disponibilizados na base de dados QEdú, por meio do Censo Escolar são um pouco diferentes dos dados para o mesmo ano que colhemos através de entrevistas com as Diretoras das escolas durante a pesquisa de campo para pesquisas entre 2011 e 2015, realizadas pelo IDLI Casa do Jardim. Por exemplo: em 2015, as entrevistas realizadas diretamente com Direção da Escola Municipal Cezar Rodrigues (EMCR) indicam que haviam 385 alunos na escola, enquanto que os dados do Censo Escolar disponibilizados pelo QEdú para aquele ano são de 340 alunos; o mesmo acontece quando conversado diretamente com a Direção da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR), 1146 alunos e pelo QEdú, 1202; diretamente com a Direção da EEMJSW, 1183 alunos e pelo QEdú, 1290. Esta pequena variação pode ser explicada pelo Jardim Canadá e região por haver uma parte da sua população que é flutuante. Para os anos em que haviam dados disponíveis a partir do nosso acervo de pesquisa colhidos diretamente das escolas, estes dados foram escolhidos ao invés dos dados disponibilizados pelo QEdú.

3. RESULTADO PARTE 1: ATUALIZAÇÃO DE DADOS DO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

Os resultados desta pesquisa estão organizados em duas partes. A primeira parte consiste de uma atualização dos dados sociodemográficos do Jardim Canadá e região, a partir da última pesquisa de atualização de dados realizada pelo IDLI Casa do Jardim em 2013. Nesta parte são apresentados dados atualizados sobre a população do Jardim Canadá e sua vulnerabilidade socioeconômica, e finalmente, dados atualizados sobre o setor de educação, setor público, sociedade civil organizada e breves dados sobre o setor privado da

regional noroeste. A segunda parte relata os resultados da pesquisa sobre as principais fragilidades e desafios decorrentes da pandemia da covid-19, do ponto de vista das famílias, escolas, organizações sociais e equipamentos governamentais entrevistados, assim como possíveis caminhos apontados por cada grupo para a superação dos problemas gerados por esta pandemia.

3.1 Dados sociodemográficos do Jardim Canadá e região

3.1.1 População

3.1.2 População do Jardim Canadá

Tabela 5 - Dados e estimativas da população do Jardim Canadá em 2020

População do J. Canadá em 2020	Taxa de crescimento	Fontes de dados e estimativas
9,810	18.70%	2020 (estimativa de acordo com taxa de crescimento estimada para Nova Lima pelo IBGE entre 2010 e 2020)
12,589	52.30%	2021 (Dados e-SUS, março/2021)
17,191	108%	2020 (estimativa de acordo com taxa de crescimento do Jardim Canadá de 2000 a 2010 a partir de dados do Censo Demográfico 2000 e 2010)
14,980	80.15%	2020 (estimativa feita por pesquisadora que tem como base o meio termo entre os dados do e-SUS março/21 e taxa de crescimento de 2000 a 2010 calculada a partir de dados do Censo Demográfico 2000 e 2010)

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2000 e 2010; Estimativa IBGE 2020, e-SUS março/21; Estimativa Pesquisadora

Desde 2010, é aguardada a atualização do número de residentes do Jardim Canadá através do Censo Demográfico de 2020. Infelizmente esta atualização ainda não foi realizada e será preciso aguardar até 2022, para obtermos resultados precisos dos dados da população do bairro. Enquanto aguardamos,

podemos nos engajar a fazer a melhor estimativa da população atual possível, de acordo com os dados disponíveis. A tabela 5 ilustra as diferentes estimativas de dados demográficos do Jardim Canadá para o ano de 2020, tendo como base o número de pessoas que moravam no Jardim Canadá em 2010 de acordo com o Censo, que era 8.265.

Vamos então começar com a estimativa de crescimento oferecidas pelo próprio IBGE para Nova Lima em 2020⁹. Quando aplicamos a taxa de crescimento utilizada pelo IBGE para estimar a população do município em 2020 para o Jardim Canadá, estimamos que o Jardim Canadá tem 9.810 habitantes em 2020.

Por outro lado, quando contabilizamos os dados de população compilados mensalmente pelos agentes de saúde do Jardim Canadá I e II para inserção no sistema e-SUS, este número aumenta para 12.589. Sabemos que os números compilados pelos agentes de saúde são incompletos. Quando percorrem o bairro para mapear a população, nem sempre encontram todos os moradores em casa. Portanto, é seguro dizer, que o Jardim Canadá tem no mínimo 12.589 habitantes.

Já, quando aplicamos a taxa de crescimento da população do bairro de 2000 a 2010, para estimar o crescimento da população de 2010 a 2020, estimamos que o Jardim Canadá tem hoje 17.191 habitantes. Como apontamos em pesquisas anteriores¹⁰, de acordo com os dados censitários de 2000 e 2010, o Jardim Canadá passou por um grande período de crescimento, dobrando a sua população em 10 anos.

Quando calculamos o número de habitantes, que é o meio termo entre o contagem realizada pelos agentes de saúde para o e-SUS (12.589) e o número de habitantes obtido quando aplicamos a mesma taxa de crescimento de 2000 a 2010 (17.191), obtemos 14.980. Este número está alinhado com o número de habitantes atual de 15.000, estimado pela pesquisadora e outras lideranças locais, em conversas informais.

⁹ Disponível em (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/nova-lima.html>) acessado em 03/05/21.

¹⁰ Como "Processo Anual de Atualização de Dados", IDLI Casa do Jardim, 2013.

Após análise das estimativas na tabela 5, para fins desta pesquisa, utilizaremos o número obtido através da base de dados do e-SUS para falar da população do Jardim Canadá em 2020. Este número é fruto de um mapeamento domiciliar realizado pelos agentes de saúde, e podemos dizer com confiança que o Jardim Canadá tem no mínimo 12.589 habitantes.

3.1.3 Análise da população e taxas de crescimento a nível regional, municipal, estadual e nacional

Tabela 6 - Evolução populacional por nível de análise local, municipal, estadual e nacional

Ano	Jardim Canadá	Nova Lima	Minas Gerais	Brasil
1991	564	53.4	15.743.152	146.825.475
1996	2.280	56.531	16.567.989	156.032.944
2000	3.979	64.387	17.891.494	169.799.170
2007	--	72.207	19.273.506	183.987.291
2010	8.265	80.998	19.597.330	190.755.799
2020	12.589 [^]	96.157	21.292.666	211.755.692

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010, Estimativa IBGE 2020, Dados do e-SUS março/21 (^)

A tabela 6, apresenta uma perspectiva que engloba a população do Jardim Canadá (Bairro) em relação a população de Nova Lima (Município), Minas Gerais (Estado) e Brasil (País). O crescimento demográfico do Jardim Canadá acompanha a tendência de crescimento observada no país, porém é mais intenso que o crescimento demográfico observado no plano municipal, estadual e nacional. O crescimento de 2010 a 2020 observado no Jardim Canadá, é 6 vezes maior do que o crescimento da população observado em Nova Lima, 3 vezes maior que o observado em Minas Gerais e, 5 vezes maior que o crescimento observado no Brasil como um todo. Contudo, a tabela 6 mostra como o crescimento do Jardim Canadá está desacelerando. Marcado por um crescimento drástico na década de 1991 a 2000, seguido por um crescimento

grande, porém menor na década de 2000 a 2010, e finalmente um crescimento expressivo entre 2010 e 2020. No último período analisado, observa-se que o crescimento da população no Jardim Canadá continua notável, apesar de estar reduzindo em velocidade.

Tabela 7 - Taxa de crescimento demográfico

Nível de Análise	1991-2000 (10 anos)	2000- 2010 (10 anos)	2010-2020 (10 anos)
Jardim Canadá	605*%	108*%	52.30%
Nova Lima	23%	25.70%	18.70%
Minas Gerais	13.60%	9.50%	8.60%
Brasil	15.60%	12.30%	11%

Fonte: Cálculo efetuado por pesquisadora a partir dos dados do (*) ^Censo IBGE de 2000 e 2010 e suas estimativas, (^)Dados e-SUS março/21

Esta desaceleração pode ser explicada em parte pela grande onda de migração de residentes do Jardim Canadá para Água Limpa, nos últimos 10 anos, que segue também um aumento no custo de vida de quem mora no bairro. A chegada de muitas empresas e supermercados, finalização de obras importantes de infraestrutura no Jardim Canadá II, a construção do novo Complexo de Saúde e Ginásio Poliesportivo, utilização da Praça 4 Elementos para eventos de grande porte atraindo pessoas da capital e grande Belo Horizonte, assim como a busca dessas mesmas pessoas para um contato maior com a natureza, tem provocado mudanças na forma como o Jardim Canadá e região são vistos pelo mercado imobiliário.

Contudo, o que observamos como uma "desaceleração" no crescimento do Jardim Canadá, ainda significa um crescimento expressivo em relação ao número de habitantes no município. De acordo com a pesquisa realizada em 2015 sobre Água Limpa, o número de habitantes em Água Limpa tem aumentado de forma significativa nos últimos anos. Durante a pandemia, recebemos vários relatos de pessoas que moram e trabalham em Alphaville,

sobre o grande crescimento de habitantes que tem acontecido por lá à medida que as pessoas buscavam alternativas de moradia e qualidade de vida para passar a quarentena. Vamos precisar de mais pesquisas para dimensionar este crescimento, porém o que podemos alertar, é que esse tipo de crescimento demográfico gera impactos que precisam ser acompanhados por investimentos em infraestrutura, saúde, educação, segurança, mobilidade e moradia devido às consequências ambientais, sociais, econômicas e políticas que uma grande concentração de pessoas em uma região provoca.

Tabela 8 - População do Município de Nova Lima, do Bairro Jardim Canadá e população do Jardim Canadá em relação a população total do município em porcentagem, 1991 - 2010

Ano	População do Município de Nova Lima	População do Bairro J. Canadá	Representação da população do J. Canadá em relação ao Município em porcentagem
1991	53.4	564	1%
2000	64.387	3.979	6%
2010	80.998	8.265	10%
2020	96.157	12.589	13%

Fonte : Censo IBGE, 1991, 2000 e 2010, Estimativa IBGE 2020, e-SUS março/21

O Jardim Canadá tem representado cada vez mais uma parcela maior na população total do município de Nova Lima. A tabela 8 mostra como hoje o Jardim Canadá concentra 13% da população de Nova Lima, o dobro do número que representava há 20 anos atrás. Este crescimento tem implicações políticas e econômicas em termos de votos e investimentos em políticas públicas. Hoje, cerca de 30.000 pessoas moram na Regional Noroeste, que é composta por 27 bairros e condomínios¹¹, e que tem o Jardim Canadá como o seu centro. Podemos dizer que o Jardim Canadá e região tem hoje um significado político, econômico e social muito importante para o município de Nova Lima e que tem tendência só a aumentar ao passar dos anos.

¹¹ Dados referentes a entrevista com o assessor do Secretário da Regional Noroeste, dia 16/03/21.

3.1.4 Distribuição da população por região dentro do bairro

Tabela 9 - Distribuição da população do Jardim Canadá por ano e por região do JC I e JC II

Ano	Número de habitantes		
	Jardim Canadá Total	Jardim Canadá I	Jardim Canadá II
Antes de 1991	Não foi possível encontrar dados antes desta época		
1991	564 *	564	--
1996	2.280 *	2.280	--
2000	3.979 *	3.979	--
2010	8.265 ˇ	5.247 ˇ	3.018 ˇ
2011	7.176 °	--	--
2012	8.347 °	4.159 °	4.188 °
2013	7.905 °	4.064	3.841 °
2021	12.589 ^	7.197 ^	5.392 ^

Fontes: (*) IBGE segundo o Diagnóstico Participativo Local, Fórum DLIS 2003; (ˇ) Censo IBGE, 2010; (°) Sistema de Atenção Básica 2011, 2012, 2013. (^) e-SUS março/21

Quando comparamos o crescimento ocorrido no Jardim Canadá I e II de 2010 a 2021, podemos ver que o número de moradores na região do Jardim Canadá II cresceu em 2.374 habitantes, enquanto o número de moradores do Jardim Canadá I cresceram em 1.950. Apesar do crescimento demográfico ter sido maior no Jardim Canadá II, o Jardim Canadá I continua a região mais populosa do bairro com 7.197, concentrando 57% da sua população total. Isto se explica pelo fato desta região ser a área mais antiga do bairro, onde está concentrado o comércio e serviços. Porém, no Jardim Canadá II, a área mais nova do bairro tem se tornado mais interessante de se morar devido à construção dos novos prédios da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, Centro de Infantil Maria Tavares Correia, Ginásio Poliesportivo, assim como a concentração de organizações sociais (Teia do Bem, Casa de Maio, Espaço Social Transformar,

ACH, Quik e Adesiap), além do poder público (CRAS e CPP) nas casas em comodato na Rua Heston. A proximidade de supermercados, sacolão, complexo de saúde e regional noroeste da área próximo a Praça 4 elementos também favorecem a ocupação do Jardim Canadá II.

3.1.5 Distribuição da população por sexo

Tabela 10 - Distribuição da população do Jardim Canadá por sexo, 2010-2021

Ano	Homens	Mulheres	Total
2010	4.183 (51%) *	4.082 (49%) *	8.265 * (100%)
2011	3.538 (49%)	3.638 (51%)	7.176 (100%)
2012	4.093 (49%)	4.254 (51%)	8.347 (100%)
2013	3.835 (49%)	4.070 (51%)	7.905 (100%)
2021	5.883 (47%)^	6.706 (53%)^	12.589 (100%)^

Fontes: (*) IBGE Censo 2010; SIAB 2011, 2012, 2013, (^) e-SUS Março/21

Como mostra a tabela 10, há um crescimento da proporção de mulheres comparado aos homens nos últimos 10 anos no Jardim Canadá. Mulheres que em 2010 compunham 49% da população, hoje respondem por 53%. Paralelamente, a quantidade de homens no bairro tem diminuído, caindo de 51% em 2010 para 47% em 2021. Apesar de seguir o mesmo padrão da proporção de mulheres ser maior do que a proporção de homens, esses dados diferem da média nacional de homens e mulheres no Brasil. De acordo com o IBGE, em 2019 o Brasil tinha em média 48.2% de homens e 51.8% de mulheres¹². Precisaremos de mais pesquisas para entender melhor o significado deste fato social.

¹² Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>, acessado em 23/05/21

3.1.6 Distribuição da população por idade

Tabela 11 - Distribuição da População do Jardim Canadá por segmento de idade, 2010-2021

Ano	0-19 anos	20-39 anos	40-59 anos	≥ 60 anos	Total
2010	3.103 (38%)*	3.466 (42%)*	1.423 (17%)*	273 (3%)	8.265 (100%)*
2011	2.647 (37%)	2.878 (40%)	1.349 (19%)	302 (4%)	7.176 (100%)
2012	3.012 (36%)	3.349 (40%)	1.611(19%)	375 (5%)	8.347 (100%)
2013	2.776 (36%)	3.162 (40%)	1.598 (20%)	378 (5%)	7.905 (100%)
2021	3.681 (29%)^	4.864 (39%)^	2.937 (23%)^	1.107 (9%)^	12.589 (100%)^

Fontes: (*) IBGE Censo 2010; SIAB 2011, 2012, 2013, (^) e-SUS março/21

No processo de atualização de dados sobre a realidade social do Jardim Canadá em 2013, apontamos que a população do Jardim Canadá era, sobretudo, uma população jovem, onde 3/4 da sua população tinha entre 0 e 39 anos. Porém, através da atualização de dados de idade da população em 2021, podemos observar um envelhecimento da população do Jardim Canadá. Hoje a população com idade igual ou acima de 60 anos representa 9% da população, sendo que em 2013, ela representava 5%. A população jovem entre 0 e 19 anos, reduziu em 7 pontos percentuais de 2013 a 2021, passando de 36% para 29%, indicando que o número de pessoas jovens no bairro está em declínio. Somente a população entre 20 e 39 anos se manteve estável nestes últimos 10 anos, representando 40% da população. O envelhecimento da população do bairro é um dado importante, pois políticas públicas precisarão ser pensadas e desenvolvidas cada vez mais para poder apoiar esta parcela da população.

3.1.7 População em idade escolar e de trabalho

Tabela 12 - Distribuição da População de Crianças e Adolescentes do Jardim Canadá, 2010-2021

Ano	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	Total
2010*	750 (9%)	770 (9%)	786 (10%)	797 (10%)	3.103 (38%)
2011	521 (7%)	715 (10%)	708 (10%)	703 (10%)	2.647 (37%)
2012	631 (8%)	779 (9%)	798 (10%)	804 (10%)	3.012 (37%)
2013	616 (8%)	677 (9%)	714 (9%)	769 (10%)	2.776 (36%)
2021	845 (7%)^	1.011 (8%)^	885 (7%)	940 (8%)	3.681 (29%)

Fontes: (*) IBGE Censo 2010; SIAB 2011, 2012, 2013, (^) e-SUS março/21

Apesar da população em idade escolar ter diminuído em 9 pontos percentuais nos últimos 10 anos, ela ainda representa mais de 1/4 da população. Todas as idades neste grupo demonstraram uma diminuição, sendo que o grupo de crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos foi o que mais encolheu nos últimos 10 anos. Hoje no Jardim Canadá e região há escolas municipais e estaduais para receber alunos a partir da creche escolar de 0 a 3 anos anos, o ensino infantil de 4 a 5 anos, o ensino fundamental I de 6 a 11 anos, o ensino fundamental II, de 12 a 14 anos e finalmente o ensino médio, de 15 a 17 anos. É importante assegurar que as escolas locais e regionais tenham vagas suficientes para acolher toda a população de crianças e adolescentes residentes do Jardim Canadá e região.

3.1.8 População em idade de trabalho

Tabela 13 - Distribuição da População de Adultos do Jardim Canadá, 2010-2021

Ano	20-39 anos	40-49 anos	50-59 anos	60-69 anos	Total
2010*	3.466 (42%)	971 (12%)	452 (5%)	273 (3%)	5.162 (62%)
2011''	2.878 (40%)	917 (13%)	432 (6%)	302 (4%)	4.529 (63%)
2012''	3.349 (40%)	1.089 (13%)	522 (6%)	375 (4%)	5.335 (63%)
2013''	3.162 (40%)	1.053 (13%)	536 (7%)	651 (5%)	5.129 (65%)
2021^	4.864 (39%)	1.735 (14%)	1.202 (9%)	1.107 (9%)	8.908(71%)

Fontes: (*) IBGE Censo 2010; (") SIAB 2011, 2012, 2013, (^) e-SUS março/21

A população de adultos no Jardim Canadá compõe 71% da população, o que representa um aumento em 9 pontos percentuais nos últimos 10 anos. Dentro deste grupo de idade, a população entre 20 e 39 anos continua sendo a mais populosa, compondo 40% da população local e se mantendo estável nestes últimos 10 anos. Já as populações entre 40 e 69 anos vem ocupando parcelas maiores da população no Jardim Canadá. As pessoas entre 40 e 49 anos, que em 2010 representavam 12% da população, hoje representam 14%. O crescimento ainda é maior em relação às pessoas entre 50 e 59 anos. Este grupo, que em 2010 representava 5% da população, hoje representa 9%, o que significa um aumento de 4 pontos percentuais.

Assim como foi constatado em 2013, as pessoas em idade de trabalho, entre 15 e 59 anos, hoje compõem 68% da população do Jardim Canadá. De fato, de acordo com os dados do e-SUS de 2021, 8.570 homens e mulheres que têm entre 15 e 59 anos, residentes do bairro Jardim Canadá, representam um alto potencial de força de trabalho, empreendedorismo e mão de obra local, representando recursos humanos significativos para fomentar um desenvolvimento local.

3.1.9 Diversidade cultural e Tempo de moradia no bairro

Para esta pesquisa, não foi possível atualizar de forma representativa os dados da diversidade cultural e tempo de moradia - que caracteriza a população local. Apesar disto, podemos dizer que a percepção popular atual acerca da porcentagem da população que vem de outros estados continua alinhada aos dados apresentados em 2013, tendo o estado da Bahia como o estado de onde vem a maior parte da população que vem de fora de Minas Gerais.

Tabela 14 - Estado de origem dos moradores do Jardim Canadá

Origem simplificada	% da população da amostra
Minas Gerais	89%
Outros Estados	11%

Fonte: Survey Domiciliar, realizada pelo CMIP em 2012

Em relação ao tempo de moradia no bairro, a percepção popular indica que existem muitos "novos" residentes no bairro. Desde observações realizadas dentro dos ônibus que vão e vem do bairro, a observações feitas no dia a dia, na rua, nos supermercados, as pessoas com quem conversamos regularmente relatam que há muitas pessoas "estranhas" no bairro, cujo os moradores mais antigos nunca viram antes e não reconhecem. Os dados apresentados em 2013, observam duas ondas de migração para o bairro em 1990-1999 e novamente em 2000-2009 (ver tabela a seguir). Acredita-se que se for feita uma nova pesquisa domiciliar no bairro, iremos observar uma terceira onda de migração significativa para o Jardim Canadá de 2010 a 2021. Mas para podermos afirmar com precisão, precisaremos realizar mais pesquisas.

Tabela 15 - Distribuição de moradores por década de migração para o bairro

Jardim Canadá

Década de migração para o bairro	% da população da amostra
1960 - 1969	1%
1970 - 1979	2%
1980 - 1989	5%
1990 - 1999	30%
2000 - 2009	48%
2010 - presente	14%

Fonte: Survey domiciliar, realizada pelo CMIP em 2012

3.2 Vulnerabilidade socioeconômica

3.2.1 População que recebe transferência de renda

Em entrevista com representante do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), há uma preocupação muito grande em relação ao aprofundamento da pobreza que foi agravado durante este período de pandemia. De acordo com a pessoa entrevistada, "a renda das famílias é muito similar ao que era a 3 anos atrás, mas os custos de vida estão cada vez mais caros¹³".

De acordo com estimativa do CRAS, cerca de 500 famílias e indivíduos, em torno de 16% da população do Jardim Canadá recebe uma forma de transferência de renda, seja do governo federal via Programa Bolsa Família, ou do governo municipal, via Programa Vida Nova em 2021. Isto representa um aumento de 90 famílias e indivíduos comparado a 2013. Não foi possível obter dados atualizados sobre o número de beneficiários do Programa Vida Nova em outros bairros da Regional Noroeste como Água Limpa e Macacos. Porém, de acordo com a

¹³ Entrevista com psicóloga social do CRAS, em 16/04/21).

pesquisa realizada sobre Água Limpa pelo IDLI Casa do Jardim em 2015¹⁴, 256 moradores de Água Limpa recebiam transferência de renda do Governo Federal e/ou Municipal.

Tabela 16 - População do Jardim Canadá e Regional Noroeste que recebe transferência de renda, 2011-2021

	2011	2013	2015	2021
Número de famílias e indivíduos no Jardim Canadá	400 *	410 ^		500 '
Número de famílias e indivíduos em Água Limpa			259'''	
Estimativa de número de indivíduos (estimativa baseada em 4 pessoas por família)	1.600	1.640	1.036	2.000
% da população total	22%	21%	30%	16%
População total	7.716 °	7.905 °	3.500 **	12.589''

Fonte: (*) Pesquisa 2011 (Site da Secretaria de Ação Social/Prefeitura de Nova Lima), (°)SIAB 2011 e 2013, (**) Estimativa de população de Água Limpa (NL) em 2015, (") e-SUS, março 2021 (^) Entrevista com representante do Programa Bolsa Família no Jardim Canadá, 2013. (""') Entrevista com representante do Programa de Transferência de Renda da Regional Noroeste, 2015(') Entrevista com representante do CRAS em 2021, estimativa.

O critério para se qualificar para receber transferência de renda do Programa Vida Nova é ter uma renda per capita de até 1/2 salário mínimo atual e residir no município durante os últimos 5 anos. De acordo com o representante do CRAS entrevistado, desde 2015 o governo não cadastra novas famílias para esse benefício. Não foi possível obter informações sobre o valor recebido em média pelo Programa de transferência de renda mensal do governo de Nova Lima. Em

¹⁴ "A Realidade Social de Água Limpa: Um Processo em Pleno Desenvolvimento" (2015), IDLI Casa do Jardim.

adição, se qualificam para o programa de transferência federal, as famílias que vivem na linha da extrema pobreza ou seja, têm um renda mensal per capita, de até R\$89,00, ou da pobreza, que significa que a família tem renda mensal entre R\$89,00 e R\$178,00 por pessoa¹⁵.

Em 2021, Nova Lima beneficia 1.100 famílias com os auxílios de transferência direta de renda através do Programa Vida Nova¹⁶. Sendo assim, de acordo com os dados obtidos sobre o número de beneficiários em Água Limpa e Jardim Canadá, a Regional Noroeste beneficia um total de cerca de 756 famílias com este auxílio. Isto significa que a Regional Noroeste concentra cerca de 69% dos beneficiários do Programa de Transferência de Renda Municipal.

De acordo com a Prefeitura de Nova Lima, 976 de pessoas na Regional Noroeste estão contempladas para receber o auxílio emergencial anunciado pelo governo municipal em 2021, que consiste em 6 parcelas de R\$400,00¹⁷. Este benefício faz parte do Plano de Recuperação Socioeconômica lançado pelo governo municipal em março de 2021, que tem como objetivo “minimizar os impactos sociais e econômicos da crise provocada pela pandemia da Covid-19 e, com isso, gerar resultados de curto, médio e longo prazos em Nova Lima”.¹⁸

De acordo com o Secretário de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas de Nova Lima, este auxílio visa beneficiar 3.000 famílias e indivíduos que residem no município e vivem em situação de vulnerabilidade social, sendo que “2,9 mil famílias já estão cadastradas e outras 100 ainda podem ser inseridas”¹⁹. Para ser elegível para esse benefício municipal, a família ou indivíduo deve possuir renda per capita igual ou menor que meio salário mínimo, estar regularmente inscritas

¹⁵ Disponível em

(<https://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>), acessado em 16/05/21.

¹⁶ Disponível em

(<https://www.itatiaia.com.br/noticia/nova-lima-distribui-nesta-semana-cartoes-de-auxilio-emergencial-a-familias-carentes>), acessado em 23/05/21

¹⁷ Disponível em:

(<https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-divulga-lista-de-beneficiarios-do-auxilio-emergencial-municipal>), acessado em 23/05/21

¹⁸ Disponível em

(<https://novalima.mg.gov.br/noticias/nova-lima-lanca-plano-de-recuperacao-socioeconomica-para-amparar-cidadaos-e-empresarios>), acessado em 16/05/21.

¹⁹ Disponível em

(<https://www.itatiaia.com.br/noticia/nova-lima-distribui-nesta-semana-cartoes-de-auxilio-emergencial-a-familias-carentes>), acessado em 16/05/21.

no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e não serem beneficiárias do Programa Vida Nova, Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou INSS²⁰. Para os fins desta pesquisa, não foi possível obter dados sobre o número de famílias e indivíduos que receberam o auxílio emergencial disponibilizado pelo governo municipal em 2020, que consistiu em 3 parcelas de R\$200,00.

Tabela 17 - Beneficiários do auxílio emergencial municipal por região de Nova Lima

Região dos beneficiários dentro do município	Número de beneficiários contemplados para o auxílio emergencial de 2021
Regional Noroeste - Jardim Canadá	598 (21%)
Regional Noroeste - Água Limpa	240 (8%)
Regional Noroeste - Macacos	138 (5%)
Regional Nordeste	433 (15%)
Cruzeiro	660 (23%)
Centro	823 (28%)
Total	2.892 (100%)

Fonte: Site Prefeitura de Nova Lima
(<https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-divulga-lista-de-beneficiarios-do-auxilio-emergencial-municipal>),
acessado em 16/05/21.

²⁰ Disponível em
(<https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-divulga-lista-de-beneficiarios-do-auxilio-emergencial-municipal>), acessado em 16/05/21.

Como mostra a tabela 17, entre pessoas contempladas, 34% moram na Regional Noroeste, sendo que 598 no Jardim Canadá, 240 em Água Limpa e 138 em Macacos. De acordo com a tabela abaixo, a Regional Noroeste concentra o maior número de beneficiados pelo auxílio, seguido pelo Centro com 28% e depois a região do Cruzeiro com 23%. Isto significa que a região noroeste apresenta o maior índice de vulnerabilidade socioeconômica do município, concentrando o maior número de famílias e ou indivíduos que vivem hoje na linha da pobreza ou da extrema pobreza. No caso do Jardim Canadá, se considerarmos o número de 598 famílias, e estimar que cada família tem 4 integrantes, podemos dizer que cerca de 15% da população atual do bairro vive na linha da pobreza e da extrema pobreza.

Assim sendo, quando analisamos os melhores dados que conseguimos obter sobre o Programa Vida Nova e do Auxílio Emergencial em 2021, podemos afirmar que pelo menos, 23% da população da Regional Noroeste vive na linha da pobreza ou da extrema pobreza. A Regional Noroeste representa hoje 31% da população total de Nova Lima. No caso do Jardim Canadá, podemos afirmar que 35% da sua população está em vulnerabilidade socioeconômica. No caso de Água Limpa, apesar do número final ser baseado em parte em dados de 2015, pode-se dizer que 57% da população vive hoje em condições de pobreza e extrema pobreza. Apesar de termos dados incompletos sobre o número de beneficiários do Programa Vida Nova em Macacos, e a estimativa de população baseada nos dados do Censo de 2010, podemos estimar que cerca 31% da sua população vivem na linha da pobreza e da extrema pobreza.

Tabela 18 - Distribuição de Beneficiários do Programa de Transferência de Renda e Auxílio Municipal por bairro da Regional Noroeste em 2021

	Jardim Canadá	Água Limpa	Macacos	Regional Noroeste
Número de beneficiários do Programa Vida Nova	500'	256'''	--	756
Número de beneficiários do Auxílio Emergencial	598*	240*	138*	976
Total de beneficiários	1.098	496	138	1.732
Estimativa de indivíduos (estimativa baseada em 4 pessoas por família)	4.392	1.984	552	6.928
% da População	35%	57%	31%	23%
População Total	12.589'	3.500''	1.765 *	30.000 ^

Fonte: (*) Site Prefeitura de Nova Lima

(<https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-divulga-lista-de-beneficiarios-do-auxilio-emergencial-municipal>), acessado em 16/05/21, ('''') Entrevista com representante do Programa de Transferência de Renda da Regional Noroeste, 2015(') Entrevista com representante do CRAS em 2021, estimativa.

Finalmente, de acordo com os dados disponibilizados pelo Secretário de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas sobre o número de famílias e indivíduos beneficiados pelo Programa Vida Nova e o Auxílio Emergência, Nova Lima hoje tem 4.100 famílias cadastradas como vivendo na linha da pobreza ou da extrema pobreza. De acordo com a tabela 18 acima, 1.732 destes beneficiários moram na Regional Noroeste. Assim sendo, constatamos que 42% de todas as famílias e indivíduos que vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica no município de Nova Lima estão concentrados na Regional Noroeste.

Tabela 19 - Beneficiários do Programa de Transferência de Renda e Auxílio da Regional Noroeste em relação ao total de beneficiários a nível municipal

	Programa Vida Nova	Auxílio Emergencial	Número total de beneficiários
Nova Lima	1.100 (100%)	3.000 (100%)	4.100 (100%)
Regional Noroeste	756 (69%)	976 (33%)	1.732 (42%)

Fonte: (')e-SUS, março 2021, (")Estimativa de população de Água Limpa (NL) em 2015, (*) Censo 2010, (^) Site Prefeitura de Nova Lima, (<https://novalima.mg.gov.br/secretarias>, acessado em 23/05/21)

Esta vulnerabilidade socioeconômica tem sido agravada durante a pandemia e tem consequências graves para o desenvolvimento social das famílias e aumento da desigualdade social no bairro. É importante salientar que este quadro de vulnerabilidade socioeconômica é ainda mais grave em Água Limpa, onde as condições de infra-estrutura, regularização de terra, trabalho e educação ainda estão nos estágios iniciais de desenvolvimento.

3.3 Educação

3.3.1 Escolas

Foi possível mapear 12 escolas que atendem as crianças residentes da Regional Noroeste. 5 são privadas e 7 são públicas. Dentre as escolas públicas, 1 é estadual e 6 são municipais. As escolas públicas servem cerca de 3.700 alunos em sua totalidade, enquanto as escolas privadas cerca de 900 alunos em suas sedes²¹. Segue abaixo uma tabela das escolas da Regional Noroeste e os públicos que atendem:

²¹ Os dados relativos ao número de alunos servidos pelas escolas públicas e privadas na região são estimativas. Para fins desta pesquisa, não foi possível obter dados da Escola Municipal Rubem Costa Lima e da Maple Bear. Portanto, para fins da estimativa, adicionamos 200 alunos a mais aos totais obtidos através da soma do número de alunos disponibilizado por cada escola. É razoável assumir que tanto a Maple Bear quanto a Escola Municipal Rubem Costa Lima não possuem menos que 200 alunos sob suas responsabilidades.

Tabela 20 - Escola Públicas e Privadas no Jardim Canadá e Região

Escolas Públicas			Escolas Privadas		
Escola	Localização da Matriz	Ensino	Escola	Localização da Matriz	Ensino
CEI Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	Creche municipal de tempo integral para crianças entre 0 e 3 anos	Colegium Unidade JC	Jardim Canadá	Ensino infantil ao ensino médio
CEI Cássio Magnani	Jardim Canadá	Educação Infantil	Aracê Escola	Vale do Sol	1º ano ao 6º ano do ensino fundamental II
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	Jardim Canadá	1º ano ao 5º ano do ensino fundamental I	Ninho Jardim de Infância	Vale do Sol	Educação infantil
Escola Municipal Cesar Rodrigues	Miguelão	Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental I	Maple Bear Canadian School Unidade Alphaville Lagoa dos Ingleses	Alphaville	Maternal ao 8º ano do ensino fundamental II
Escola Municipal Ursino Nascimento	Água Limpa	Educação Infantil e 1º ano ao 3º ano do ensino fundamental I	Colégio Batista Mineiro Alphaville	Alphaville	Ensino infantil 9º ano do ensino fundamental II
Escola Municipal Rubem Costa Lima	Macacos	Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental I			
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	Jardim Canadá	6º ano do ensino fundamental II ao 3º ano do ensino médio Educação para jovens e adultos, conclusão do ensino médio			

O número de alunos dentro destas escolas difere de forma expressiva. A escola privada com o maior número de alunos é o Colegium com 320 alunos²², que cobrem toda a gama do ensino infantil ao ensino médio; a menor é a Ninho, com cerca de 49 alunos no ensino infantil²³. Já a escola pública com o maior número de alunos é a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, com 1.496 alunos do

²² Mapeamento realizado junto a escola por telefone no dia 17/05/21.

²³ Mapeamento realizado junto a escola por telefone no dia 17/05/21.

6º ano ao final do ensino médio; e menor escola pública é o Centro de Ensino Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa com 126 alunos entre 0 e 3 anos. Esta diferença no número de alunos por escola fala muito a respeito da qualidade de ensino que as escolas conseguem oferecer para os alunos sob a sua responsabilidade. O volume de alunos em cada escola também irá fazer muita diferença na capacidade da escola de oferecer as condições de segurança e aprendizado para que os alunos retornem à escola dentro dos protocolos para a Covid-19.

3.3.2 Evolução do número de alunos por escola, 2003-2021

Tabela 21 - Evolução do número de alunos das escolas públicas do Jardim Canadá e região 2003-2021

	2003	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2020	2021
CEI Maria Taveira												126 [~]
CEI Cássio Magnani							359 [^]	372 [^]	460 [^]	461 [^]	413 [^]	301 [~]
EMBPR	630*	1.164 [^]	1.223 ^{`</sup>	1.180 <sup>^</sup>	1.134 <sup>`}	1.234 [^]	1.146 [`]	1.213 [^]	1.275 [^]	929 [^]	951 [^]	1.000 [~]
EEMJSW	1.045*	1.341 [^]	1.373 ^{`</sup>	1.086 <sup>`}	1.095 ^{`</sup>	1.238 <sup>^</sup>	1.183 <sup>`}	1.337 [^]	1.339 [^]	1.683 [^]	1.770 [^]	1.496 [~]
EMCR	160*	286 [^]	287 [^]	509 ^{`</sup>	659 <sup>`}	558 [^]	385 [`]	384 [^]	361 [^]	334 [^]	402 [^]	273 [~]
EMUN												295 [~]
EMRCL		149 [^]	143 [^]	180 [^]	175 [^]	205 [^]	196 [^]	202 [^]	197 [^]	195 [^]	224 [^]	224 ^{**}
Total (~)	1.835	2.940	3.026	2.955	3.063	3.235	3.269	3.504	3.616	3.602	3.760	3.715

Fontes: (^) QEdu, (~) Pesquisa de campo com Direção das escolas (2021), (`) Pesquisas sobre a Realidade Social do JC realizadas pelo IDLI Casa do Jardim (2011-2013) e outras fontes de entrevistas diretamente com as Diretoras das escolas, (*) Dados de 2003 - Diagnóstico realizado pelo DLIS (2003). (~) Total não inclui alunos em Água Limpa Itabirito que estudam em Itabirito.

- Centro de Ensino Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa

Localizada no Complexo Escolar no Jardim Canadá II, onde está situado o novo prédio da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha e o Ginásio Poliesportivo, a primeira creche municipal em tempo integral da Regional Noroeste tem capacidade para atender até 144 crianças entre 0 e 3 anos. Não houve acesso aos dados de número de alunos atendidos em 2019 e 2020 e não foram encontrados dados para a escola no QEdu. De acordo com a Diretora, 126 alunos estão matriculados na escola em 2021.

- Centro de Ensino Infantil Cássio Magnani

O Centro de Ensino Infantil Cássio Magnani (CEI Cássio Magnani), aberto em 2015, é sediado onde antes era a antiga matriz da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR) , no Jardim Canadá I. Antes de inaugurar esta escola, o ensino infantil ficava sob a responsabilidade da EMBPR que acontecia em espaços alugados como anexos. A partir de 2017, o CEI Cássio Magnani assumiu o ensino infantil antes oferecido pela Escola Municipal César Rodrigues (EMCR), como mostra o aumento em 88 alunos de 2016 para o ano de 2017. Entre 2017 e 2020, esse novo grupo, composto principalmente por crianças de 4 e 5 anos, residentes de Água Limpa pegaram a BR-040 todos os dias para estudar no Jardim Canadá. Em 2021, com a inauguração da Escola Municipal Ursino Nascimento em Água Limpa, os alunos entre 4 e 5 anos, podem estudar no próprio bairro e não precisam mais utilizar o transporte escolar pela BR-040, reduzindo drasticamente um fator de risco para as suas vidas. Os dados para a escola foram coletados através do QEdu, na área de pré-escola da EMBPR.

Segundo a Diretora, “O que a escola precisa são os toldos em volta da escola para não entrar tanta água quando chove, isso é fundamental para voltar.” Essa adequação será importante para assegurar que os alunos possam retornar de forma segura para a escola em junho. Hoje, a escola tem 301 alunos matriculados.

- Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR)

A Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (EMBPR) é a primeira escola do Jardim Canadá. Ela começou em 1978, em uma casinha de madeira que era mantida e cuidada pelos pais, onde uma professora dava aula para quatro séries ao mesmo

tempo. Esta professora é a Professora Maria Antônia das Graças, que apesar de ser aposentada como Professora da EMBPR, continua a lecionar e a contribuir para o desenvolvimento escolar das crianças do bairro até hoje. O primeiro prédio oficial da EMBPR foi inaugurado em 1992. Este prédio fica no Jardim Canadá 1 e hoje sedia o CEI Cássio Magnani. O novo prédio da EMBPR, que fica no Jardim Canadá 2, foi inaugurado em 2014. Hoje a escola conta com cerca de 1.000 alunos matriculados.

Além de oferecer o ensino fundamental, do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental, a escola foi responsável por oferecer outras séries ao longo dos anos. Entre 2010 e 2014, o ensino infantil no Jardim Canadá estava sob a responsabilidade da EMBPR e era ofertado em anexos pelo bairro, pois não havia espaço em sua matriz para o número de alunos. Entre 2010 e 2017, a EMBPR também ofereceu a primeira fase do ensino fundamental da Educação para Jovens e Adultos (EJA) no turno da noite em sua matriz na época localizada no Jardim Canadá 1. Entre 2015 e 2017, a EMBPR ficou responsável por oferecer o 6º ano na sua nova sede. Essas diferentes responsabilidades e o fim delas explicam a variação do número de alunos da EMBPR ao longo dos anos, como podemos ver na tabela 21.

Durante a entrevista, a Diretora da EMPBR fez a seguinte sugestão: “Uma sugestão é que a Vale pode usar a escola no período da noite, para fazer cursos profissionalizantes, de inglês, espanhol.” Essa perspectiva de utilizar os espaços das escolas como recursos locais para toda a comunidade é de grande valor.

- Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW)
A EEMJSW foi inaugurada em 2001 e é a única escola pública da Regional Noroeste que oferece a segunda fase do ensino fundamental, assim como o ensino médio. Ela atende a população de alunos nesta idade de todos os bairros da Regional e podemos ver um aumento na demanda por essas séries ao longo dos anos. O 6º ano que é a primeira série da segunda fase do ensino fundamental é uma série cuja responsabilidade de oferecer hora é da escola estadual, hora é da municipal. Entre 2001 e 2011, o 6º ano era oferecido pela EEMJSW. Entre 2012 e 2017, ele foi oferecido pelas escolas municipais e podemos observar a variação do número de alunos durante estes anos. Em 2018

até os dias de hoje, essa responsabilidade é novamente da EEMJSW, como podemos ver no aumento expressivo do número de alunos desde então.

Durante a entrevista, a Diretora da escola compartilhou a seguinte informação: “Precisamos consertar a quadra, refeitório, banheiro e cozinha, caso a Vale puder nos ajudar, será de grande utilidade para nós e para a comunidade.” Essas reformas são de extrema importância para que a escola possa receber os alunos de forma adequada no momento do retorno das aulas presenciais. Hoje a escola conta com 1.496 alunos matriculados.

- Escola Municipal Cesar Rodrigues (EMCR)

A EMCR é a primeira escola da Regional Noroeste. Fundada em 1966, no bairro Miguelão, que fica próximo ao Vale do Sol. Esta escola, responsável por oferecer o ensino infantil e a primeira fase do ensino fundamental, também já foi responsável por oferecer o 6º ano do ensino fundamental 2, em um anexo no Vale do Sol entre os anos de 2012 e 2014, como demonstra o aumento no número de alunos entre esses anos. Em 2015, 60% dos alunos da EMCR eram de Água Limpa. Com o número de alunos de Água Limpa vem crescendo, entre 2017 e 2020, todo o ensino infantil da EMCR teve que ser assumido pelo CEI Cássio Magnani, para que o EMCR desse conta de toda a demanda por ensino fundamental proveniente de Água Limpa. Com a inauguração da nova escola municipal em Água Limpa, o número total de alunos da EMCR reduziu e voltou a ser parecido com o que era em 2011, quando sua responsabilidade era de atender os alunos da região com o ensino infantil e fundamental, antes do crescimento acentuado de Água Limpa. Hoje a escola conta com 273 alunos.

- Escola Municipal Ursino Nascimento (EMUN)

A EMUN é a primeira escola municipal de Água Limpa e foi inaugurada em novembro de 2020 para receber alunos em 2021. A escola oferece ensino para alunos de Água Limpa do ensino infantil e do ensino fundamental até o 3º ano do ensino fundamental. A escola ainda está em processo de construção e adequação para poder receber mais alunos e instalar as turmas do 4º e 5º anos. De acordo com a Diretora, “O refeitório e a cozinha não comportam alimentação para 300 alunos. Preciso de readequação da cozinha, para que a escola possa atender os alunos. O pátio é aberto, não tem quadra, mas tem um projeto de

quadra. O espaço não é adequado para alimentação e higienização dos alunos. Não tem lavatório para lavar as mãos.” Sendo assim, é de extrema importância que essas adequações sejam efetuadas o quanto antes para que a escola esteja preparada para receber os alunos no retorno das aulas presenciais. Hoje a escola conta com 295 alunos matriculados.

- Escola Municipal Rubem Costa Lima (EMRCL)

A nova sede da EMCR foi aberta para o público em maio de 2019. O novo prédio é fruto de um “compromisso firmado pela Vale com a Comissão de Mães de alunos e com a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima após a suspensão das aulas em consequência da elevação do nível de emergência da barragem B3/B4, em fevereiro de 2019²⁴”. O novo prédio oferece uma estrutura moderna e segura, na parte alta da cidade para as crianças de Macacos estudarem. Cerca de 255 alunos entre 4 e 11 estudavam na escola em 2019. Não foi possível obter dados atualizados de número de matrículas para 2021. A escola tem capacidade para atender 400 alunos.

Podemos constatar por meio destas informações, que o setor de educação do Jardim Canadá e região está em evolução, com diversas escolas, propostas pedagógicas e atores locais. A inauguração dos novos prédios de escolas públicas indica um potencial incrível a ser desenvolvido. Porém para isso, será importante adequar as escolas, cujo os prédios estão com necessidade de conserto e adequação. O desenvolvimento das áreas pública e privada do setor da educação é um fator extremamente importante para o futuro da região e é preciso que seja acompanhado de perto.

3.4 Setor Público

3.4.1 Equipamentos governamentais

O governo de Nova Lima continua a ampliar a sua presença no Jardim Canadá e região, reduzindo assim a distância entre o Jardim Canadá e a sede de Nova Lima, onde a maior parte do governo está sediada. As construções que estavam

²⁴ Disponível em:

(<http://www.vale.com/brasil/pt/aboutvale/news/paginas/escola-municipal-rubem-costa-lima.aspx>), acessado em 23/05/21.

no processo de serem concluídas em 2013 foram finalizadas, o que significa que o Jardim Canadá e região conta com diversos novos equipamentos de apoio ao cidadão, que serão peças chave para promover o desenvolvimento local da região. É importante ressaltar a parceria da Vale para a construção do novo centro de visitantes do Parque Rola Moça, Complexo de Saúde do Jardim Canadá, novo prédio da Escola Municipal Rubem Costa Lima e para as casas de comodato onde estão sediados o CRAS e o CPP.

Tabela 22 - Representações do governo no Jardim Canadá por ordem cronológica de estabelecimento no bairro

Período	Descrição das representações
< 1990	Escola de Ensino Fundamental “Escolinha de Madeira” (1978)
1990 - 1999	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, novo prédio (1992); Parque Estadual da Serra do Rola Moça (1994); Posto da Polícia Militar (1996); Posto de Saúde (1999)
2000 - 2005	Subprefeitura Regional Noroeste (2000); Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (2001), Secretaria de Desenvolvimento JC (2001); Posto da Polícia Civil (2002), Secretaria de Assistência Social JC (2003); Centro de Atividades Culturais (2005)
2006 - 2010	Educação Infantil E.M.B.P.R. (2007); Programa de Saúde da Família JC (2008); Conselho Tutelar da regional noroeste (2009); Cempre (2010); Anexo 5º ano E.M.B.P.R. (2010); Programa Bolsa Família/Vida Nova/CQPES (2010); Guarda Municipal (data não disponível).
2011 - 2013	Anexo (Galpão JC II) do Ensino Infantil E.M.B.P.R. (2012), Sala Multimeios, educação especial E.M.B.P.R. (2012), Anexo 6º ano da E.M.C.R. (2012); CRAS-Centro de Referência em Assistência Social da regional noroeste (2013), Secretaria de Trabalho e Renda da regional noroeste (2013); Secretaria de Educação da regional noroeste (2013); Secretaria da Fazenda, Secretaria de Fiscalização do Meio Ambiente, Secretaria de Obras, Vigilância Sanitária (datas não disponíveis).
2013 - 2021	Novo prédio da EMBPR (2014), Centro Psicopedagógico (2014), Ginásio Poliesportivo (2015), CEI Cássio Magnani (2015), UBS Água Limpa (2015), novo prédio do Centro de Visitantes do Parque Rola Moça (2017), CEI Maria da Conceição Taveira Corrêa (2019), Complexo de Saúde Jardim Canadá - Pronto Atendimento e Unidade Básica de Saúde (2019), novo prédio da Escola Municipal Rubem Costa Lima (2019), Escola Municipal Ursino Nascimento (2020).

Fonte: IDLI-CJ, Mapeamento das riquezas locais, 2010 - 2021

3.5 Sociedade Civil

3.5.1 Organizações da Sociedade Civil (OSC)

A sociedade civil organizada do Jardim Canadá e região, conta atualmente com 25 organizações sociais mapeadas. As organizações sociais locais contribuem para a qualidade de vida na região por meio da representação e reivindicação dos direitos dos cidadãos, da melhoria na qualidade da educação, da preservação do meio ambiente, da pesquisa e de projetos culturais. O terceiro setor se destaca pela sua capacidade de trabalhar em rede, formação em gestão e compartilhamento de uma mesma identidade local.

As iniciativas de formação e fortalecimento de redes que promovem um espaço de encontro regular entre os atores da sociedade civil contribuem muito para a comunicação eficiente, troca de ideias e trabalho em parceria entre as organizações. A Parceria para o Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais (PDEOS), uma iniciativa da Fundação Dom Cabral entre 2012-2020, contribuiu de forma significativa para a formação das lideranças locais em gestão de projetos sociais, assim como para consolidar uma proximidade, comunicação e união entre os atores locais. Em 2021, o Comitê Social proposto pela Vale, busca reunir diversos atores privados e públicos, para uma articulação em prol do desenvolvimento local do Jardim Canadá e região.

Tabela 23 - Atores Sociais no Jardim Canadá e região por ordem cronológica de chegada na região

Período	Descrição das representações
< 1995	Grupo de Pais da Escola (1978); Associação São Judas Tadeu (1985); Associação de Moradores do JC (1989); Associação de Proprietários do Vale do Sol (1992)
1995 - 1999	Cooperativa Nacional de Apicultura Ltda. (1991); Creche São Judas Tadeu (1995); Quadrilha São Jururu (1999); Cooperativa Minas Artes (1999- data de fechamento desconhecida); Cooperativa das Costureiras (data não disponível - inativo)
2000 - 2005	Associação de Indústria e Comércio do JC (2001); Fundação Dom Cabral (2001); Associação Esportiva Bola de Fogo (2001); Quik Cidadania (2002); Instituto Kairós (2002); Associação dos Condomínios Horizontais (2005); ODLIS (2004 - inativo); Associação Comunitária Educacional Ágape (2005); Grupo Jardim e Viver (data não disponível); Capoeira Regional Renascer (não disponível).
2006 - 2010	Centro de Leitura e Informação (2006); Associação Comunitária do Bairro Água Limpa- ABBAL (2006); Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (2007); Centro de Capoeira Angola Angoleiro Sim Sinhô (2007); Instituto CRESCE (2007); Arca AmaSerra (2007); Projeto Primeiros Passos (2008); Casa de Mãe (2010, formalização em 2013); PRIMO - Primatas da Montanha (2010); JACA - Centro de Arte e Tecnologia (2010); Primeiro Ato (2010)
2011 - 2015	Caminho das Artes (2011); C.A.S.A (2009); Centro de Artes Suspensa e Armatrux (2009); Armatrux (2009), Companhia Suspensa (2009); Associação de Moradores do Bairro Água Limpa - AMALI (2011); Teia do Bem (2011); Espaço Social Transformar (2012); Rotary Clube (2012 e fechamento em 2013); Espaço Social (2012), BOE-Balcão de Oportunidades (2012); Instituto Mani (2013); CEP-Centro de Educação Profissionalizante (2013 e fechamento em 2015); Lion's Clube (data não disponível); Cães do Jardim (2013); Centro de Apoio do Balneário Água Limpa -CABAL (2014); Cãomer (2015)
2015 - 2021	Centro Cultural Alumia (2016); Nova Equipe de Relacionamento da Vale (2020); Adesiap (2021)

3.6 Setor Privado

Como mencionado no início da pesquisa, não foi possível pesquisar o setor privado a fundo para os fins desta pesquisa. Podemos afirmar que o Jardim Canadá e região continua sendo um polo de desenvolvimento de Nova Lima e que uma pesquisa mais a fundo sobre as empresas que estão aqui sediadas, assim como sobre os planos estratégicos governamentais e privados para o crescimento e desenvolvimento empresarial desta região seria extremamente interessante para entender melhor a realidade social local.

O número de empresas no Jardim Canadá cresceu de forma expressiva entre 2013 e 2021 em 133%, mais que dobrando em menos de 10 anos. Podemos acompanhar este crescimento a “olho nu” e as suas implicações são muito importantes para o desenvolvimento do bairro e sua região.

Tabela 24 - Distribuição de empresas no Jardim Canadá por ano, 2001 - 2021

Ano	Número de empresas
Antes de 2001	Entrevistas contam que, desde 1990, empresas começaram a se instalar e dar oportunidade de trabalho para moradores.
2001	135*
2002	385*
2003	434*
2009	700 JC, 1.100 região noroeste (A)
2010	433"
2011	900 JC ; 1.300 região noroeste (B)
2013	974 JC e 1801 região noroeste (C)
2021	2.275 JC (D)

Fontes: [*]Cadastro do SEBRAE, 2001; [*]Levantamento de Uso e Ocupação do Solo pela PRÁXIS, 2002; [*]Prefeitura de NL, 2003, segundo o Diagnóstico Participativo, Fórum de DLIS 2003 | ["] AICJC, 2010; (A)Revista perfil, acessado em 17/11/2013; (B), acessado em 17/11/2013; (C) Secretaria da Fazenda, unidade da regional noroeste (2013), (D) Secretaria da Fazenda, unidade da regional noroeste (2021)

4 RESULTADO PARTE 2: FRAGILIDADES, DESAFIOS E CAMINHOS PARA A SUPERAÇÃO DOS PROBLEMAS GERADOS PELA PANDEMIA COVID-19

4.1 Uma visão global das principais fragilidades e desafios decorrentes do impacto da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá e região

Esta visão foi construída a partir da percepção das famílias, escolas, organizações sociais e equipamentos governamentais entrevistados.

4.2 Famílias

4.2.1 Universo de pesquisa

Para esta pesquisa, foi feita uma amostra intencional de 21 famílias residentes do bairro Jardim Canadá. As entrevistas foram realizadas online, em sua maioria com a mãe da família, exceto por uma entrevista que foi realizada com a filha mais velha.

Esta amostra foi composta por famílias inscritas seja na Casa do Jardim, na Quik, na Casa de Mãe, no Centro de Atividades Culturais e uma família que participou das reuniões do Comitê Social, grupo de trabalho proposto pela Vale em dezembro de 2020, que se reúne mensalmente para discutir questões pertinentes ao desenvolvimento do Jardim Canadá e região. Para obter este resultado, entramos em contato com diversas famílias indicadas pelos atores acima, incluindo também o Espaço Social Transformar, e as famílias entrevistadas foram as famílias que retornaram nossas tentativas de contato e se dispuseram a participar. Há uma concentração maior de famílias cuja indicação é da Casa do Jardim, devido ao alto número de contatos disponibilizados pela organização, que também é a autora deste projeto de pesquisa.

Tabela 25 - Distribuição de famílias entrevistadas por origem de contato

Origem do contato das famílias	Número de famílias entrevistadas
Casa do Jardim	17 (80%)
Quik	1 (5%)
Casa de Mãe	1 (5%)
CAC	1 (5%)
Comitê Social	1 (5%)
Total	21 (100%)

A fim de estabelecer um equilíbrio entre os pontos de vista coletados para essa pesquisa, buscamos incluir famílias residentes do Jardim Canadá I e II. O local de residência dentro do bairro é um fator que pesa quando analisamos o acesso por famílias a oportunidades diversas oferecidas dentro do Jardim Canadá. Por exemplo: o Núcleo Social que existe atualmente na rua Heston, que concentra a oferta de diversos projetos sociais e serviços de apoio ao cidadão em imóveis cedidos pela Vale para o uso por organizações sociais e equipamentos governamentais, é um lugar distante para famílias que moram nos extremos do Jardim Canadá I e II. Em termos de localização das famílias selecionadas para esta entrevista, notou-se uma concentração de 78% das famílias entrevistadas no território denominado como Jardim Canadá I, que é a área mais populosa e antiga do bairro Jardim Canadá.

Tabela 26 - Distribuição de famílias entrevistas no território do Jardim Canadá

Localização da Família no Jardim Canadá	Área no Jardim Canadá
Jardim Canadá I	16 (76%)
Jardim Canadá II	5 (24%)



Figura 3: Distribuição de famílias entrevistadas. Famílias representadas pelo ponto azul, Jardim Canadá I em vermelho e Jardim Canadá II em lilás. Fonte: Imagem do Google e dados primários.

4.2.2 Perfil das Pessoas Entrevistadas

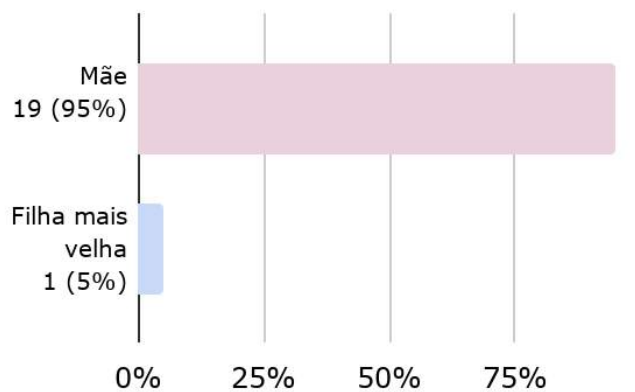
A idade das pessoas entrevistadas varia entre 20 e 50 anos, sendo que 48% das entrevistadas têm entre 30 e 39 anos. A escolaridade das pessoas entrevistadas varia entre o ensino fundamental e ensino superior, sendo que 57% das entrevistadas indicaram ter o ensino médio completo. Durante a pesquisa de campo, 81% das mulheres indicaram estar trabalhando em diversas ocupações como autônomas ou em empresas locais, enquanto 19% estavam trabalhando exclusivamente no cuidado da família e da casa, sendo que uma dessas pessoas era por falta de demanda pelo seu trabalho autônomo como decoradora de festas. Somente 12 das 21 mulheres entrevistadas continuaram a trabalhar de forma ininterrupta desde o início da pandemia. As outras entrevistas relataram interrupções e incertezas frequentes devido aos decretos de fechamento do comércio e insegurança de pegar ou transmitir o vírus nas relações de trabalho.

Tabela 27 - Perfil das pessoas entrevistadas

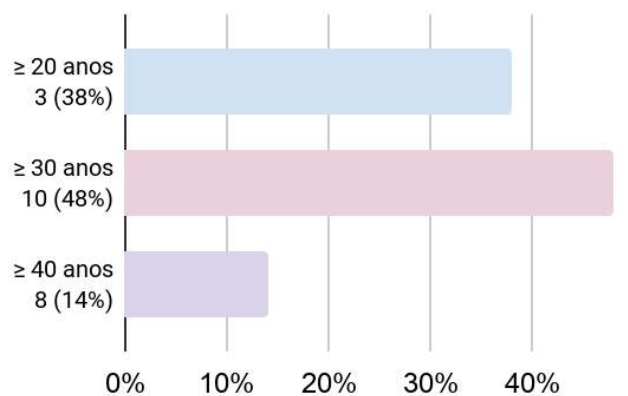
Por sexo



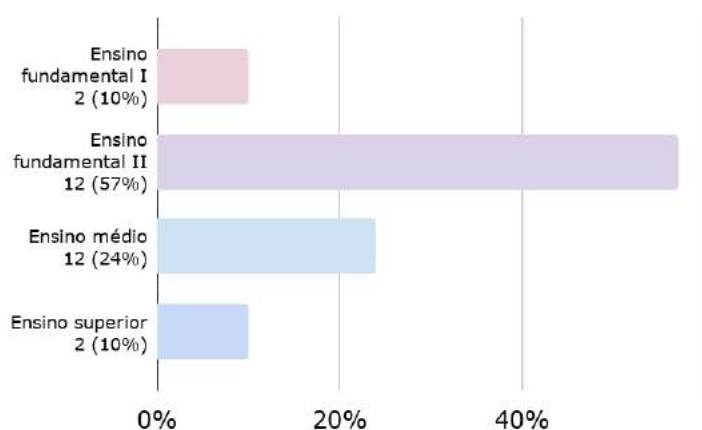
Por papel na família



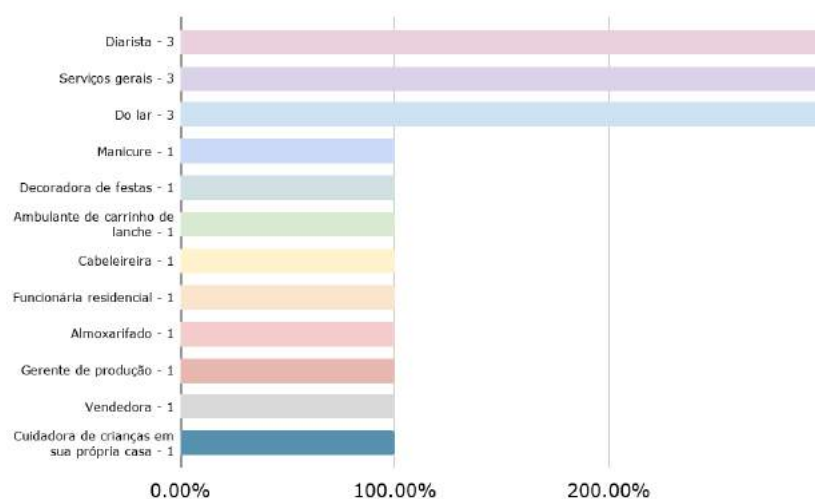
Por idade



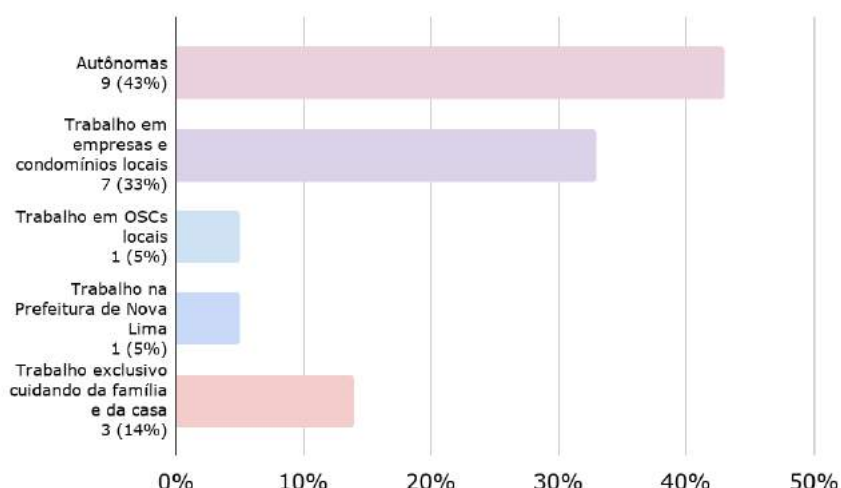
Por escolaridade



Por ocupação



Por tipo de relacionamento de trabalho



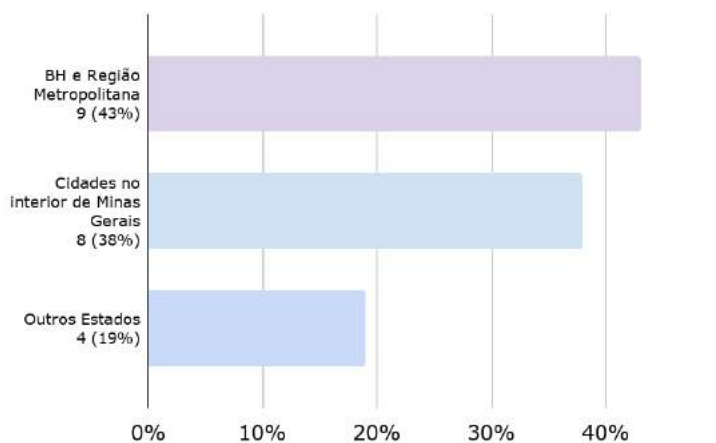
A grande maioria das famílias entrevistadas são famílias que moram no Jardim Canadá há 20 anos ou mais, 19% são consideradas moradoras antigas do bairro, tendo chegado na década de 90 ou antes. Nenhuma das famílias entrevistadas mora no bairro há menos de 5 anos. As origens das famílias se dividem entre Belo Horizonte e região metropolitana, cidades no interior de Minas Gerais e outros estados como o Piauí, Bahia e Goiás.

As famílias entrevistadas têm entre 3 e 6 pessoas morando no domicílio, sendo que em 67% dos domicílios os pais moram juntos e em 14%, separados. 52% das famílias entrevistadas moram em casas próprias, 33% em casas alugadas e 14% em casas emprestadas. 100% das famílias relataram ter acesso à internet, porém não foi especificado como acessam (via chip ou cabo) e sua capacidade em gigas. 57% indicaram ter acesso somente ao celular como dispositivo para acessar a internet, 38% a celular e computador, e uma família a celular, computador e tablet. É importante mencionar aqui que na maioria das famílias, os dispositivos disponíveis precisam ser divididos entre os moradores da casa.

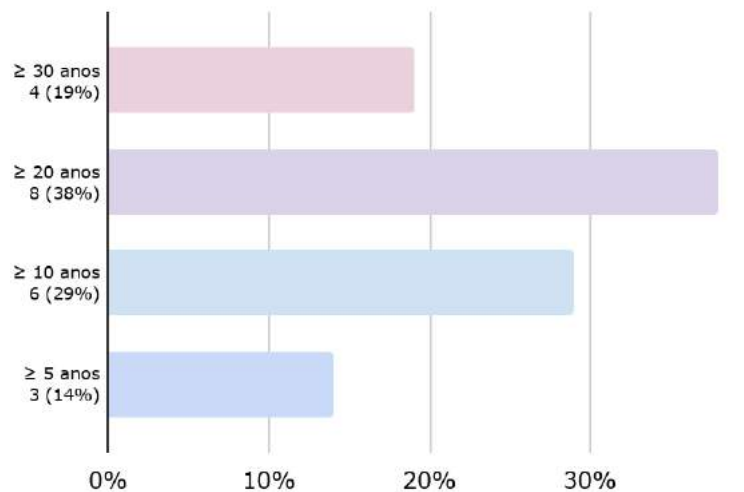
Todas as famílias entrevistadas têm filhos com idades que variam de menos de 1 ano de idade a mais de 18 anos. A maioria das crianças em idade escolar estudam nas escolas públicas locais, exceto por 2 famílias cujo os filhos estudam no Lar dos Meninos de São Vicente de Paula, uma escola social do grupo Divina

Providência localizada em Olhos d'Água. Filhos que já tem o ensino médio completo trabalham e 3 que ainda estudam, trabalham com os pais.

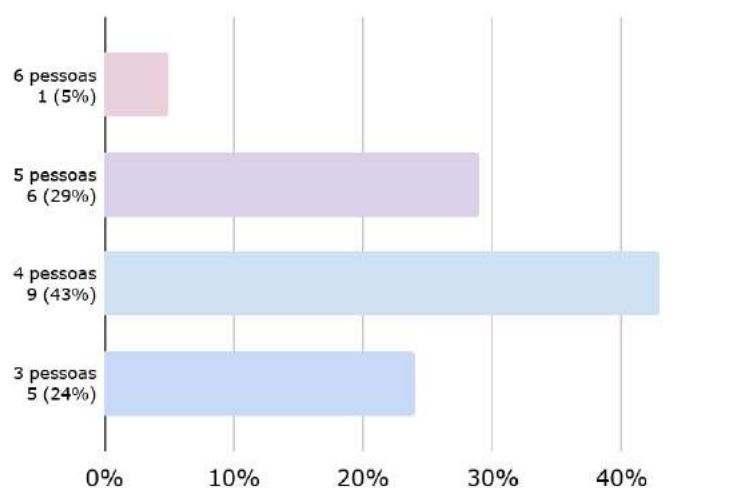
Por origem



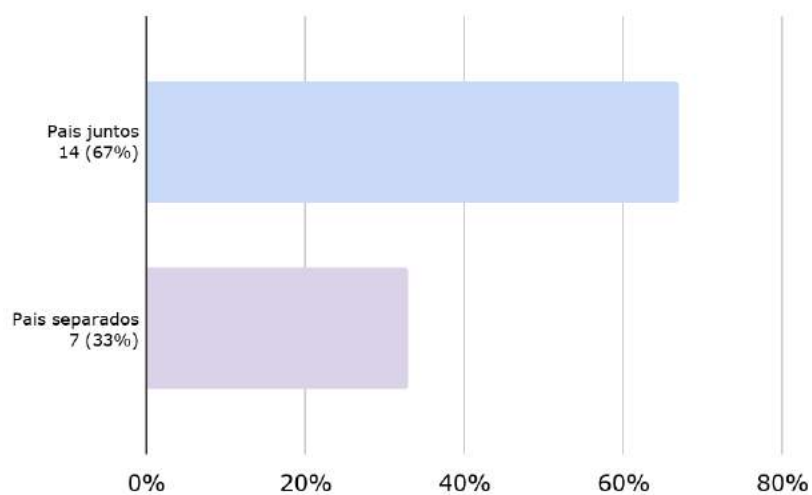
Por tempo de residência no Jardim Canadá



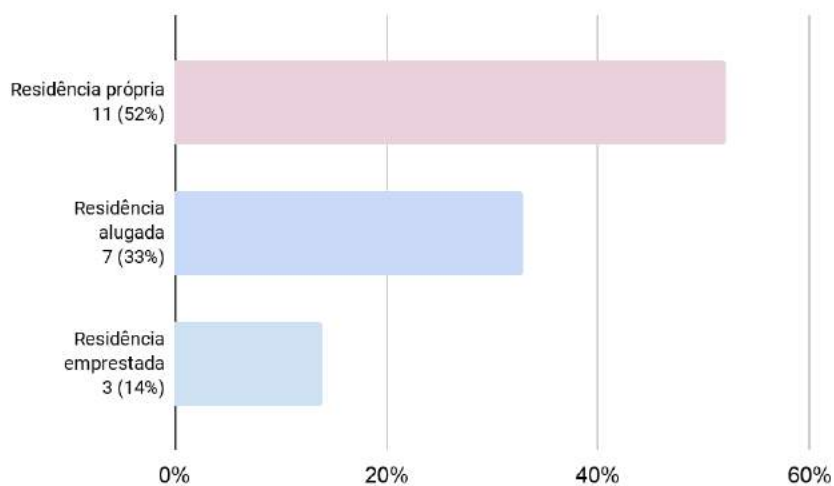
Por pessoas no domicílio



Por número de domicílio com pais juntos e separados

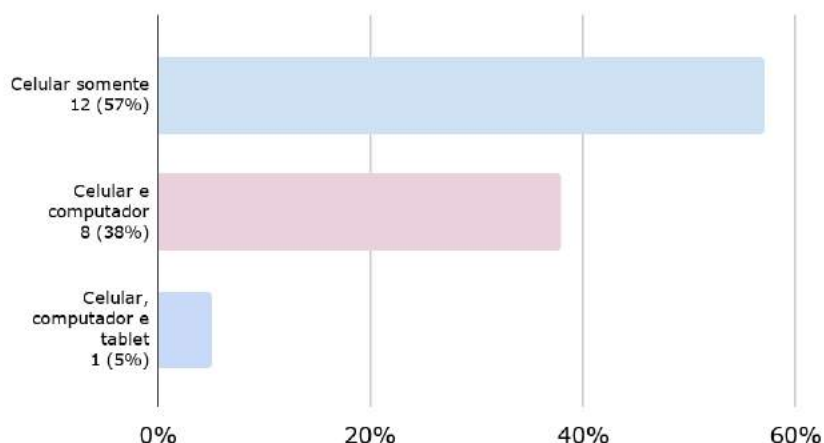


Por número de domicílios de residência própria, alugada e emprestada



Por acesso à internet

Dispositivos em casa



4.2.3 Impacto da pandemia da covid-19 no dia a dia e principais fragilidades e desafios decorrentes

De acordo com as famílias, o impacto da pandemia no dia a dia foi sentido em todas as áreas, destacando-se o impacto na educação e desenvolvimento das crianças, proteção social e bem estar das crianças, assim como na renda familiar e na saúde mental e física dos integrantes.

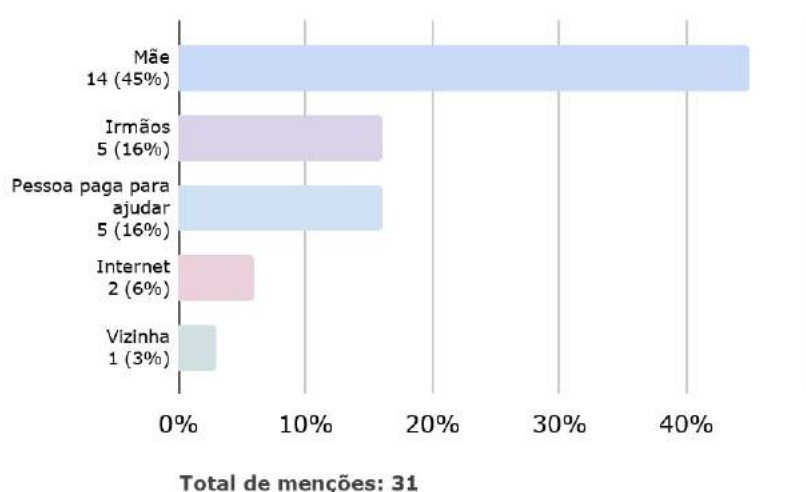
4.2.4 Educação e desenvolvimento da criança

A educação e o desenvolvimento das crianças são fatores que foram impactados de forma profunda pela pandemia. Apesar de terem concluído grande parte do ano letivo de 2020 à distância, com uma metodologia pouco familiar, que envolvia a realização de apostilas físicas ou online de casa, todas as crianças das famílias entrevistadas, sejam alunos do ensino infantil, fundamental ou médio, passaram de ano. As famílias relatam que esse novo arranjo da escola e nova metodologia de ensino prejudicou o desenvolvimento dos seus filhos. Destaca-se a falta de explicação presencial, a falta da rotina escolar, a dificuldade das crianças em acompanhar o conteúdo passado de forma online como principais impactos negativos para os alunos. Algumas famílias relataram que alunos em

fase inicial do ensino fundamental não conseguiram aprender a ler e passaram de ano sem saber fazer as operações matemáticas. Outras relatam como os alunos em fases mais avançadas do processo educativo estão “pegando todas as respostas da internet” e o ensino está ficando superficial ao invés de possibilitar a consolidação do conhecimento. Os pais estão cientes de como que no futuro, os seus filhos vão ter que estudar muito para recuperar o atraso escolar provocado pelo fechamento das escolas e ensino remoto durante a pandemia da covid-19.

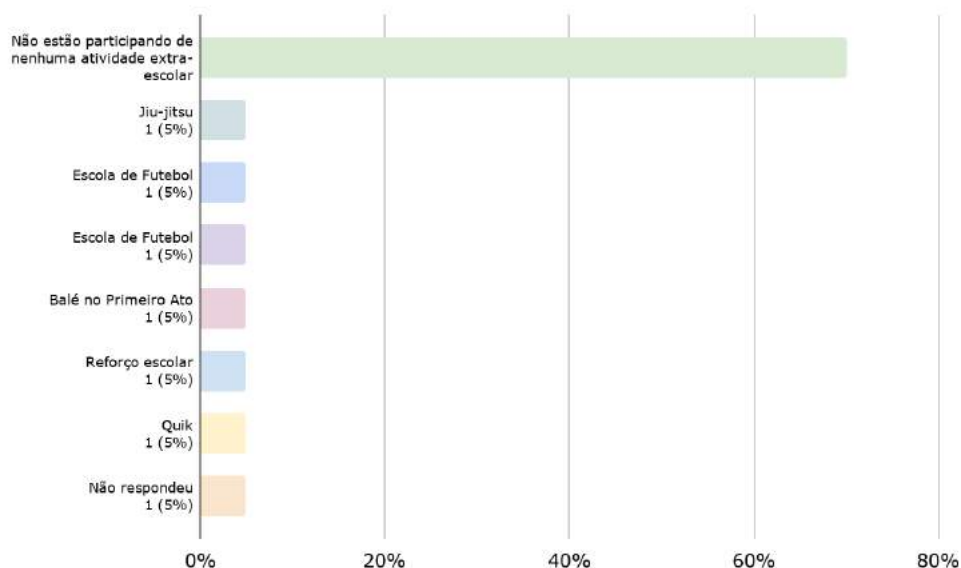
Com a educação a distância, todas as tarefas escolares são realizadas em casa. Essa mudança ressaltou o papel da família em auxiliar as crianças no cumprimento das suas tarefas escolares. De acordo com as famílias entrevistadas, esta função tem recaído principalmente para as mães, seguido por irmãos, pais e pessoas contratadas para ajudar. Muitas vezes, mais de uma pessoa auxilia as crianças nas tarefas escolares. Em alguns casos, a criança tem como ajuda somente a internet. O quadro abaixo contabiliza quantas vezes diferentes pessoas foram mencionadas quando perguntamos às famílias entrevistadas sobre quem ajuda as crianças nas tarefas escolares.

Por papel da família e outros arranjos de auxílio para completar as tarefas escolares



A participação das crianças em atividades esportivas ou de educação complementar também foi fortemente afetada pela pandemia da covid-19. De acordo com as famílias entrevistadas, 86% das crianças estavam inseridas em alguma atividade complementar antes da pandemia. Depois da pandemia, somente 25% das crianças das famílias entrevistadas estão participando de alguma atividade, indicando uma queda na participação das crianças em atividades que complementam o seu aprendizado escolar e desenvolvimento social e humano.

Por participação das crianças em atividades esportivas ou de educação complementar durante a pandemia



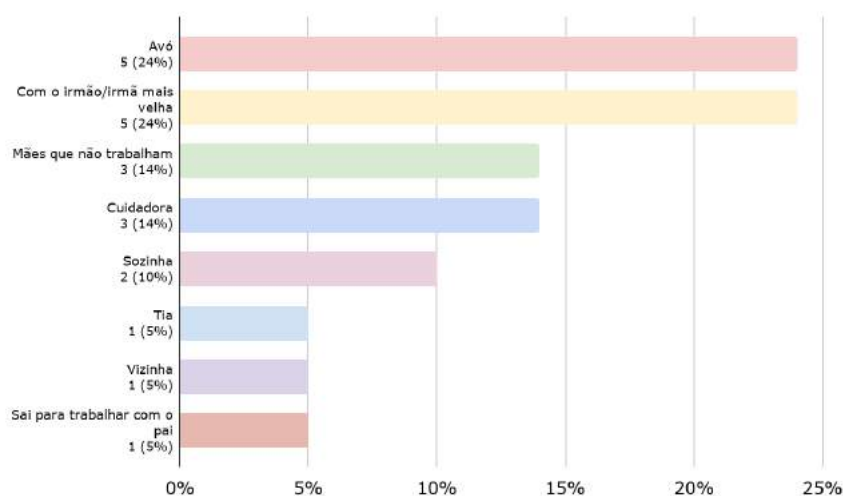
4.2.5 Proteção social e bem estar da criança

Uma das consequências da pandemia da covid-19 mais fortemente sentidas pelas famílias no Jardim Canadá e no mundo foi o fechamento das escolas e centros de atividades de educação complementar, além da mudança da educação presencial para uma educação a distância. Como vimos no quadro anterior, a grande maioria das crianças não estão participando de atividades extra-escolares presenciais. A rotina familiar teve que se adaptar da melhor

forma possível a esta nova conjuntura, gerando consequências para a proteção social das crianças que moram na residência.

Sem a escola e outros espaços onde as crianças ficavam quando os pais estavam trabalhando, novos arranjos foram criados para assegurar a proteção social das crianças quando seus pais não estão em casa. De acordo com as famílias entrevistadas, quando os pais têm que sair para trabalhar, a maioria das crianças ficam sob o cuidado dos avós e dos irmãos mais velhos. Isto mostra a importância dos laços familiares para assegurar a proteção social, assim como a sua fragilidade, pois nem sempre os avós e os irmãos mais velhos estão capacitados para cuidar de crianças menores. Em alguns casos, as crianças ficam com cuidadores contratados ou sozinhas. Dependendo da idade da criança e/ou da capacidade destes cuidadores de zelar pelo seu bem-estar, estes arranjos podem apresentar um fator de vulnerabilidade para esta criança.

Por arranjos de proteção social das crianças durante a pandemia



4.2.6 Saúde física e mental da criança e sua família

De acordo com o Boletim Epidemiológico divulgado no dia 04 de maio de 2021, o Jardim Canadá responde por 11% das infecções pela covid-19 no município de Nova Lima, e a região noroeste como um todo responde por 17% do número total de infecções. Dentre as 21 famílias entrevistadas para essa pesquisa, 6

delas relataram terem sido infectadas com a doença. Até o dia 04 de maio, haviam sido registradas 176 mortes pela covid-19 em Nova Lima. No Jardim Canadá já foram registradas várias mortes pela covid e todas são acompanhadas pela comunidade via grupos de Whatsapp e outras formas de comunicação. A maioria das entrevistadas relatou ter perdido um familiar ou conhecido para a doença.

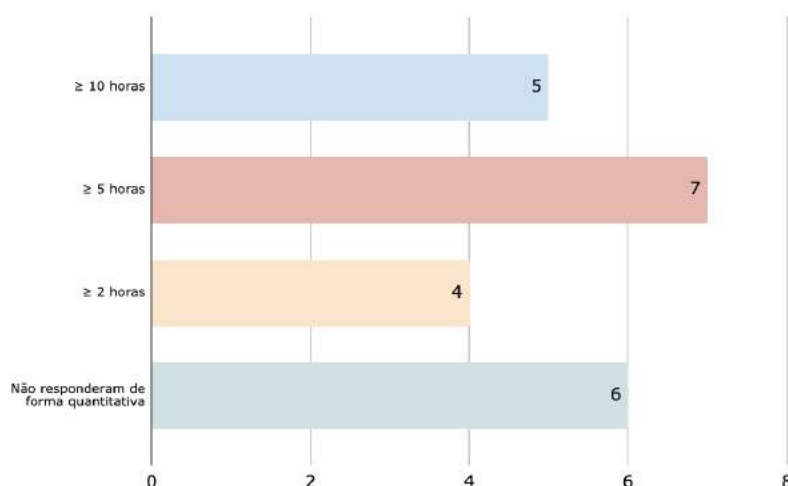
A covid-19 impactou também o acesso regular das famílias aos serviços de prevenção de saúde, como explica uma mãe: “Os serviços de saúde estão todos voltados para a covid, e os exames de rotina ou preventivos estão sendo deixados para trás.” Uma mãe que sofre com lúpus, informou que ficou sem assistência durante este último ano. Essa priorização dos centros de saúde para casos urgentes pode estar provocando um distanciamento da população para os serviços básicos de saúde, gerando impactos mais graves a longo prazo .

As famílias relataram ganho de peso, ansiedade e tédio nas crianças como alguns dos impactos do sedentarismo, falta de convívio e educação a distância provocados pela pandemia da covid-19. Já nos adultos, as famílias relataram casos de alcoolismo, depressão, altos níveis de tensão e estresse, como ilustra esta entrevistada: “O meu nível de estresse, só Jesus. Eu não suporto mais, para a gente que é mãe, a carga é grande. Estou quase chutando o pau da barraca”. Esta fala alude a um fator que foi repetido várias vezes durante a pesquisa, que é como esta pandemia sobrecarregou as mães, principalmente no que se trata de tarefas escolares. Algumas mães relatam muito estresse e nervosismo na hora de ensinar as tarefas escolares, que se tornou agora uma nova responsabilidade da família. Algumas famílias relatam um sentimento de culpa por não darem conta de ajudar os filhos. Apesar do peso desta nova responsabilidade e da ansiedade geral gerada pela pandemia, as famílias contam que estão se acostumando e desenvolvendo forças para encarar o dia a dia com determinação e firmeza.

4.2.7 Tempo na frente da tela

Outro aspecto da vida da criança que foi muito impactado pelo fechamento das escolas e centros de educação complementar, a educação a distância e a restrição de uso de espaços de lazer, foi o tempo que as crianças passam na frente da tela. Seja para estudar, pesquisar, jogar, se entreter, ou se conectar com amigos, as crianças estão passando mais tempo na frente da tela do que antes. De acordo com as entrevistas, 12 famílias indicaram que seus filhos estão passando 5 horas ou mais diariamente na frente da tela, seja televisão, celular ou computador. 5 destas famílias comunicaram que os seus filhos passam de 10 horas ou mais por dia na frente da tela, e relataram preocupação com o que têm observado, pois tem se tornado um vício: “Minha filha não desgruda do celular e ficamos receosos porque não sabemos o que ela está pesquisando”. Este aumento de tempo na frente da tela tem consequências psicológicas (vício e conteúdo inadequado para a idade), físicas (posturas erradas) e de aprendizado (o sedentarismo que vem com o tempo na tela, impede que a criança desenvolva outras habilidades e coordenações motoras que afetam desde a fala, desenvolvimento da leitura e escrita) que podem apresentar fatores de agravamento da vulnerabilidade das crianças.

Por tempo na frente da tela



4.2.8 Trabalho e renda

A pandemia afetou também de forma expressiva a renda familiar. As famílias entrevistadas relataram uma queda na renda e reservas financeiras devido ao fechamento de empresas, a não poderem ir trabalhar e a redução de clientela quando os decretos de restrição ao comércio entraram em vigor. Isto se aplica principalmente para os trabalhadores autônomos da área de limpeza, como descreve uma das mães entrevistadas que é diarista: “ No início fiquei 3 meses sem trabalhar, agora na onda roxa, uma semana”. De acordo com a pesquisa, esta instabilidade devido a restrições de circulação de pessoas, a mudança de rotina e a insegurança financeira tem abalado profundamente algumas famílias, tanto financeiramente quanto psicologicamente. “Tive que voltar ao tratamento de depressão porque sobrecarregou muito”, como comenta uma das entrevistadas. 48% das famílias entrevistadas relataram que tiveram acesso ao auxílio emergencial federal. 100% das famílias que têm filhos na escola municipal relataram que buscam a cesta básica oferecida pelo governo de Nova Lima todos os meses, e que este suporte tem ajudado muito. Estas formas de apoio governamental são chave para a recuperação e reinvenção socioeconômica das famílias cuja renda foi afetada durante a pandemia da covid-19.

4.2.9 Principais fragilidades e desafios na comunidade

As principais fragilidades e desafios provocados pela pandemia da covid-19 dentro da comunidade do Jardim Canadá percebidas pelas famílias entrevistadas podem ser resumidas da seguinte forma:

Tabela 28 - Percepção das famílias entrevistadas sobre as principais fragilidades e desafios decorrentes da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá

Área	Fragilidades e desafios na Comunidade
Educação	- A ruptura da rotina escolar das crianças; - O prejuízo no desenvolvimento escolar dos alunos causado pelo fato de não estarem dentro escola de forma presencial; - O aumento das desigualdades entre o ensino público e privado; - Famílias não disporem de recursos financeiros para oferecer melhores condições para as crianças.
Proteção social	- A falta de apoio para proteção social das crianças com o fechamento das creches; - O fato de que as famílias têm que recorrer a outras pessoas para cuidarem dos seus filhos; - Mães que estão tendo que deixar de trabalhar para cuidar das crianças, afetando ainda mais a renda familiar; - A gravidez precoce entre outras vulnerabilidades que resultam da falta de cuidado e de crianças cuidando de crianças.
Saúde mental	- O impacto negativo na saúde mental das pessoas por conta do confinamento e do isolamento social.
Trabalho e renda	- O desemprego e a necessidade de trabalhar apesar dos decretos de segurança; - Para os trabalhadores autônomos, se não há trabalho não há renda.
Alimentação	- A insegurança alimentar gerada pelo alto preço dos alimentos; - As famílias veem pessoas pedindo no supermercado e sabem por experiência própria que nem todos conseguiram auxílio do governo ou recebem cestas mensais do governo.
Moradia	- A insegurança de moradia para famílias que têm que pagar o aluguel; - Com a queda da renda familiar, pagar as contas está ficando cada vez mais difícil.
Violência	- O problema das drogas e aumento da violência persiste, apesar da pandemia; - Aumento do sentimento de insegurança dos moradores do bairro; - Consciência de que a violência pode se agravar caso o desemprego e a queda na renda familiar continuem.
Covid-19	- Comportamento negligente e não levar a sério a covid-19; - Preocupação de não ter vagas suficientes no CTI caso alguém adoça; - Preocupação da covid-19 afetar a própria saúde e também a de quem ama.

4.2.10 Soluções

A forma como as famílias estão encontrando para lidar com as mudanças provocadas pela pandemia, assim como suas opiniões sobre possíveis soluções apontam caminhos para superar os problemas causados diante deste contexto.

Tabela 29 - Visão global dos possíveis caminhos para a reconstrução: contribuição das famílias

- Redes de solidariedade entre as pessoas - Em relação a doação de alimentos, 20 das 21 famílias entrevistadas relataram dividirem os alimentos recebidos da cesta que é dada pela prefeitura com vizinhos e pessoas mais necessitadas. - Uma família relatou oferecer para entregar as apostilas de outras crianças na escola.
- Desenvolver novas atividades em família: - Fazer exercícios em família: andar de bicicleta, fazer caminhada e jogar futebol. - Ir ao parquinho para desestressar. - Ler e brincar mais com as crianças, resgatando brincadeiras de infância, jogar bingo, dominó, jogo da memória, caça ao tesouro. - Ir à Igreja. - Assistir filmes e jogar vídeo game juntos.
- Desenvolver uma atitude corajosa e cuidadosa perante a covid-19 e momento atual;
- Desenvolver e oferecer oportunidades de capacitação e educação para todos;
- Assegurar lugares seguros para as crianças brincarem ao ar livre;
- Garantir vacina para todos;
- Realizar mudanças no poder público.

4.3 Escolas Públicas Locais

4.3.1 Universo de pesquisa

Esta pesquisa contou com a participação de todas as escolas públicas do Jardim Canadá e região, exceto a Escola Municipal Rubem Costa Lima em Macacos, que não retornou os nossos contatos para a sua participação. No total, foi possível entrevistar a direção das 5 escolas públicas conforme abaixo, situadas em diferentes bairros da regional noroeste de Nova Lima:

Tabela 30 - Escolas entrevistadas

Escola entrevistada	Localização da matriz	Ensino	Número de alunos em 2021
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Jardim Canadá	Creche municipal de tempo integral para crianças entre 0 e 3 anos	126
Centro de Educação Infantil Cássio Magnani	Jardim Canadá	Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos, 1º e 2º períodos do ensino infantil	301
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	Jardim Canadá	Primeira fase do ensino para crianças entre 6 e 11 anos, 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental I	1.000
Escola Municipal Cesar Rodrigues	Miguelão	Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos, 1º e 2º períodos do ensino infantil Primeira fase do ensino fundamental para crianças entre 6 e 10 anos, 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental I	273
Escola Municipal Ursino Nascimento	Água Limpa	Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos, 1º e 2º períodos do ensino infantil Primeira fase do ensino para crianças entre 6 e 8 anos, 1º ano ao 3º ano do ensino fundamental I	295
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	Jardim Canadá	Segunda fase do ensino fundamental para crianças adolescentes entre 11 e 14 anos, 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II Ensino médio para adolescentes entre 15 e 17 anos, 1º ao 3º anos do ensino médio Educação para jovens e adultos, conclusão do ensino médio	1.496

Estas escolas atendem atualmente, em sua totalidade, 3.491 alunos, residentes da Regional Noroeste. Como já foi apontado na pesquisa intitulada "Processo anual de atualização de dados: acompanhamento e reflexão sobre a evolução da realidade social do Jardim Canadá e região" (2013), estas escolas funcionam com um só sistema de educação que atende uma mesma população. Sendo assim, qualquer mudança em uma escola é sentido nas outras, que precisam se acomodar para receber este impacto em relação ao atendimento dos alunos.

É importante observar que a Escola Municipal Ursino Nascimento abriu para o público durante a pandemia. Apesar da escola atender no momento alunos somente até o 3º ano do ensino fundamental, a escola tem planos para abrir as turmas do 4º e 5º ano no futuro próximo.

4.3.2 Impacto no seu funcionamento

As aulas presenciais nas escolas foram suspensas no dia 18 de março de 2020, devido a pandemia da covid-19 e até a conclusão desta pesquisa, ainda não receberam os alunos de volta para encontros presenciais. Apesar de durante a pesquisa, o governo de Nova Lima ter decretado a reabertura das escolas²⁵ para os alunos entre 3 e 7 anos, o retorno gradativo dos alunos das escolas municipais está planejado para acontecer a partir do dia 14 de junho.

Em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia da covid-19 há mais de um ano, as escolas estão trabalhando com os alunos em ensino remoto. A grande maioria dos alunos foram promovidos para o próximo ano no final de 2020, exceto por algumas exceções. Ajustes foram feitos para o ensino a distância entre 2020 e 2021. O município de Nova Lima chama este projeto de educação a distância de "Estudando em Família", que busca trabalhar oportunidades de ensino de forma mais integrada com a família, por meio de ligações e mídias sociais como o Whatsapp e ferramentas como o Google Meet. Atividades de enriquecimento de currículo acontecem pelo Youtube da prefeitura. Até o momento da pesquisa, as equipes de limpeza e alimentação haviam

²⁵ Dado disponível em <https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-libera-protocolo-de-seguranca-para-o-retorno-as-aulas-presenciais>), acessado em 10/05/21.

recebido um treinamento específico para preparar a escola para um eventual retorno, e treinamentos para as professoras estavam sendo programados. Já a escola estadual segue um programa de estudo estabelecido pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, que envolve uma comunicação com os pais somente por telefone ou presencial, e não inclui grupos de Whatsapp com os alunos e as famílias. De acordo com os dados coletados para esta pesquisa, apesar de todas as dificuldades de acesso, uma proximidade e união é sentida pelas famílias que têm filhos nas escolas municipais, enquanto os famílias que têm filhos na escola estadual relatam uma distância entre a escola e a família, devido a dificuldade de comunicação e suporte. Abaixo segue o quadro do funcionamento das escolas em 2021:

Tabela 31 - Oferta de ensino remoto pelas escolas públicas locais

Escola entrevistada	Estrutura do ensino remoto
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	- Grupo organizado pelo Google Meet, onde pais e mães participam e recebem orientações das supervisoras e da diretora.
	- Professoras se comunicam com as crianças por e-mail.
	- Entrega mensal de atividades impressas.
	- Entrega mensal de kits escolares de alimentação por aluno.
Centro de Educação Infantil Cássio Magnani	- Grupos de Whatsapp por turma, opcional tanto para professores quanto para famílias.
	- A professora posta atividades no grupo para incentivar os alunos, e os pais enviam fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos.
	- Nas sextas-feiras para algumas turmas, têm um momento síncrono com a professora.
	- Entrega mensal de atividades impressas.
	- Entrega mensal de kits escolares de alimentação por aluno.

	- Todos os professores têm grupos de Whatsapp onde alunos e pais podem tirar dúvidas. - Blocos de atividades impressos na escola são entregues a cada 15 dias para as famílias. - Kits escolares de alimentação são entregues mensalmente por aluno.
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	- Atividades também são enviadas por e-mail e Whatsapp, principalmente durante a onda roxa. Os alunos precisam tirar foto da atividade e enviar para a professora. - Cada professor escolhe o seu formato de trabalho - uma vez por semana dão aula via Google Meet. Ultimamente esta aula tem sido oferecida para os alunos em parceria com outros professores, como uma forma de engajar mais os alunos e aumentar a audiência. - Parceria com a Quik para o projeto de educação integral online (artes na escola).
Escola Municipal Cesar Rodrigues	- Todos os professores têm grupos de whatsapp onde alunos e pais podem tirar dúvidas. - Blocos de atividades impressos na escola são entregues a cada 15 dias para as famílias. - Kits escolares de alimentação são entregues mensalmente por aluno. - Atividades também são enviadas por e-mail e Whatsapp. - A escola tem parceiros para entregar e recolher os pacotes de atividades. Em alguns lugares, o ônibus vai e a professora de apoio faz a entrega, em outros lugares, a escola fez parceria com restaurantes e mães de alunos. - Parceria com o Instituto Cresce, adotando o conteúdo produzido regularmente pelo Instituto no currículo remoto da escola.
Escola Municipal Ursino Nascimento	- Todos os professores têm grupos de Whatsapp onde alunos e pais podem tirar dúvidas. - Blocos de atividades impressos na escola são entregues a cada 15 dias para as famílias. - Kits escolares de alimentação são entregues mensalmente por aluno. - Atividades também são enviadas por e-mail e Whatsapp

Escola Estadual Maria
Josefina Sales Wardi

- Através do aplicativo Conexão Escola, os alunos podem acessar os seguintes materiais de estudo:
- Planos de Estudos Tutorados (PET) que precisam ser entregues via Google Classroom ou aplicativo do Conexão Escola. Alunos precisam fotografar seus exercícios e ir no campo de atividades de cada disciplina e encaminhar para os seus professores.
- O programa de TV "Se Liga na Educação" é transmitido na Rede Minas, de segunda-feira a sexta-feira, pela manhã. Os alunos podem utilizar esse material para complementar suas aulas.

4.3.3 Principais fragilidades e desafios internos e externos

As direções das escolas apontaram várias fragilidades e desafios que este formato remoto de educação provocou na área de educação:

Tabela 32 - Impacto da pandemia da covid-19 no dia a dia das Escolas e principais fragilidades e desafios decorrentes

Área	Fragilidades e desafios internos
Educação infantil à distância	- Obstáculos para a educação infantil à distância; - Dificuldade em atender as necessidades pedagógicas da criança nesta idade (contato, de pegar, fazer, rolar) através de um ensino remoto.
Diagnósticos de aprendizagem e medição da defasagem escolar	- Desafio de diagnosticar em que fase do aprendizado o aluno está; - Desafio em medir a defasagem escolar dos alunos.
Aprendizagem e acesso à tecnologia	- Os blocos são insuficientes para garantir o aprendizado dos alunos; - Desafios de garantir que a aprendizagem esteja chegando a todos devido à necessidade de tecnologia para acessá-lo; - Desafio de garantir equipamento e tecnologia para os alunos.
Acompanhamento dos alunos	- Perda do contato direto com os alunos durante o ensino à distância; - Desafio de fazer um acompanhamento da criança e sua família para entender o que aquela criança está passando e suas vulnerabilidades (como por exemplo: sofrendo de violência doméstica ou convivendo com o alcoolismo).
Relacionamento com a família	- Desafio de manter os pais informados, respeitando as regras e fazendo parte da escola; - Desafio de incentivar e encorajar a participação dos pais na vida escolar dos filhos, entendendo a importância do compromisso com a escola e da continuidade e consistência necessárias para poder aprender.
Preparação e capacitação para a retomada	- Necessidade de compor um quadro de pessoal, como profissionais capacitados e qualificados para lidar com diferentes níveis de aprendizagem; - Organizar uma retomada de uma forma que a criança possa se sentir acolhida e enxergada; - Organizar a retomada de forma que a criança possa aprender novamente a conviver; - Desafio de ensinar as crianças novamente a conviver e a se readaptar à escola.
Implementação dos protocolos nas escolas	- Desafio de assegurar que os protocolos sejam seguidos de forma consistente, como por exemplo ter funcionários suficientes para fazer a limpeza de 2 em 2 horas como recomenda o protocolo; - Recursos suficientes para sustentar essas práticas ao longo do tempo.

As direções das escolas apontaram fragilidades provocadas pela pandemia da covid-19 em relação a diversas áreas da vida das famílias que têm crianças estudantes nas escolas públicas locais. Estas fragilidades refletem tanto as necessidades das famílias observadas pela direção ao longo deste último ano de trabalho, quanto às preocupações das diretoras em relação às famílias e crianças do Jardim Canadá e região:

Tabela 33 - Percepção das Escolas entrevistadas sobre as principais fragilidades e desafios decorrentes da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá

Áreas	Fragilidades e desafios na Comunidade
Educação	- Necessidade do retorno das aulas, no entanto, insegurança das escolas em retornar;
	- Preocupação com o déficit dos alunos e o futuro de sua vida escolar se as escolas permanecerem fechadas para reduzir a transmissão do vírus;
	- Constatação de defasagem escolar preocupante nos alunos e preocupação sobre como as escolas irão regularizar esse aprendizado;
	- Constatação de que as crianças não estão aprendendo. Diretoras têm observado que muitos pais estão fazendo as atividades dos filhos, assim como muitos alunos estão entregando atividades em branco;
	- Necessidade do retorno dos projetos de educação complementar (como os da Casa do Jardim e Quik), pois as crianças e suas famílias precisam dessas atividades;
	- Esta nova estrutura de aprendizado remoto está provocando o distanciamento físico e mental das crianças em relação à escola;
Proteção social	- Famílias precisam entender a importância da escola.
	- Falta de pessoas para ficar com as crianças em casa;
	- Em locais do Jardim Canadá e Água Limpa, muitas crianças passam o tempo na rua.

Saúde mental e acolhimento	- Famílias estão angustiadas, preocupadas e com medo das crianças retrocederem;
	- Para as famílias, o aprendizado remoto e a insegurança em relação ao amanhã tem sido um fator de grande preocupação;
	- Observação de muitas brigas de casal;
	- Observação de casos de separação entre pais e filhos e mães "abandonando" os filhos com os avós;
	- Observação de casos de depressão e doenças;
	- Famílias precisam de entendimento e acolhimento individual.
Trabalho e renda	- Pessoas estão desempregadas e precisando trabalhar;
	- Muitas mães estão pedindo demissão para ficar com os filhos ou tem que contratar alguém pra ficar com eles;
	- Pessoas do bairro assumindo aulas de reforço escolar como fonte de renda, representando um risco tanto para a saúde dos que estão participando, quanto um risco para a educação das crianças dependendo da formação e preparação desta pessoa para ensinar;
	- Moradores locais precisam de qualificação profissional para que as empresas locais possam dar prioridade de oportunidade para residentes;
	- Muitas das pessoas que estão passando necessidades estão silenciosas.
Socialização, convivência e lazer	- Perda da socialização e interação diária com a suspensão das aulas presenciais;
	- Perda da convivência entre membros da comunidade escolar.

4.3.4 Prioridades para a reconstrução

Apesar da Secretaria de Educação do Estado ter conversas com a direção da EEMJSW sobre aulas híbridas e protocolos de higienização, não há uma data prevista ou orientações específicas para o retorno das aulas até o momento desta pesquisa. Já durante a pesquisa, foi observada a mobilização da Secretaria de Educação de Nova Lima para receber os alunos com segurança em algum momento próximo. Diretoras contaram sobre investimentos em Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os funcionários, assim como sobre o treinamento para as serventes, além de treinamentos para professores em fase

de organização. Durante a pesquisa, o Governo de Nova Lima passou um decreto que autoriza o retorno das aulas para alunos de até 7 anos de idade, que acontecerá para as escolas privadas a partir do dia 10 de maio de 2021 e para as escolas públicas a partir do dia 14 de junho de 2021²⁶. As direções entrevistadas expressaram insegurança em voltar e preocupação com a saúde das equipes e alunos. Abaixo seguem as algumas soluções apontadas pelas direções para a reconstrução da educação pós-pandemia:

Tabela 34 - Visão global dos possíveis caminhos para a reconstrução: contribuição das Escolas

- Investir na educação.
- Reduzir o número de alunos por sala.
- Garantir o acesso à internet gratuita na hora da matrícula de um aluno.
- Treinar as equipes sobre o ensino híbrido.
- Treinar as equipes sobre os protocolos necessários para um retorno às aulas presenciais.
- Reformatar as estruturas das escolas e reformular o currículo para receber as crianças.
- Contratar mais funcionários para auxiliar no cumprimento dos protocolos.
- Promover e viabilizar uma maior participação da família na vida escolar dos filhos.
- Desenvolver um planejamento para se adequar às mudanças.
- Desenvolver nas equipes a paciência e a consciência perante os desafios atuais.

²⁶ Disponível em:
(<https://novalima.mg.gov.br/noticias/nova-lima-tera-retorno-escalonado-das-aulas-presenciais>),
acessado em 23/05/21.

4.4 Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

4.4.1 Universo de pesquisa

Para esta parte da pesquisa, foram realizadas um total de 19 entrevistas semiestruturadas, sendo que 13 foram com Organizações Sociais que atuam no Jardim Canadá e região, 4 com Associações de moradores no Jardim Canadá e em Água Limpa, 1 com a Fundação Dom Cabral e 1 com a Equipe de Relacionamento com a Comunidade da Vale. Apesar de estarmos cientes de que a Equipe de Relacionamento da Vale não faz parte da sociedade civil local, decidiu-se incluí-la neste grupo de entrevistas devido ao seu papel como ator social dentro da comunidade. Segue abaixo a relação dos atores sociais que foram entrevistados e mapeados durante a pesquisa de campo, por bairro do Jardim Canadá e entorno:

Tabela 35 - Atores sociais entrevistados e mapeados

Localização da sede	Ator Social entrevistado	Ator Social mapeado
Jardim Canadá (Nova Lima)	ACH, ACJC, Associação Esportiva Bola de Fogo, Cãomer, Casa de Mãe, Espaço Social Transformar, Grupo de Dança Primeiro Ato, IDLI Casa do Jardim, Quik, Teia do Bem, Equipe de Relacionamento da VALE	Adesiap, Instituto Kairós, JACA, Creche São Judas Tadeu
Macacos (Nova Lima)	Instituto Mani	
Retiro das Pedras (Brumadinho)	Arca Ama Serra	Cães do Jardim
Vale do Sol (Nova Lima)	Instituto CRESCE	C.A.S.A.
Alphaville (Nova Lima)	Fundação Dom Cabral	
Estância Estoril (Nova Lima)	Alumia	
Água Limpa (Nova Lima)	AMALI, ABBAL	
Água Limpa (Itabirito)	CABAL	

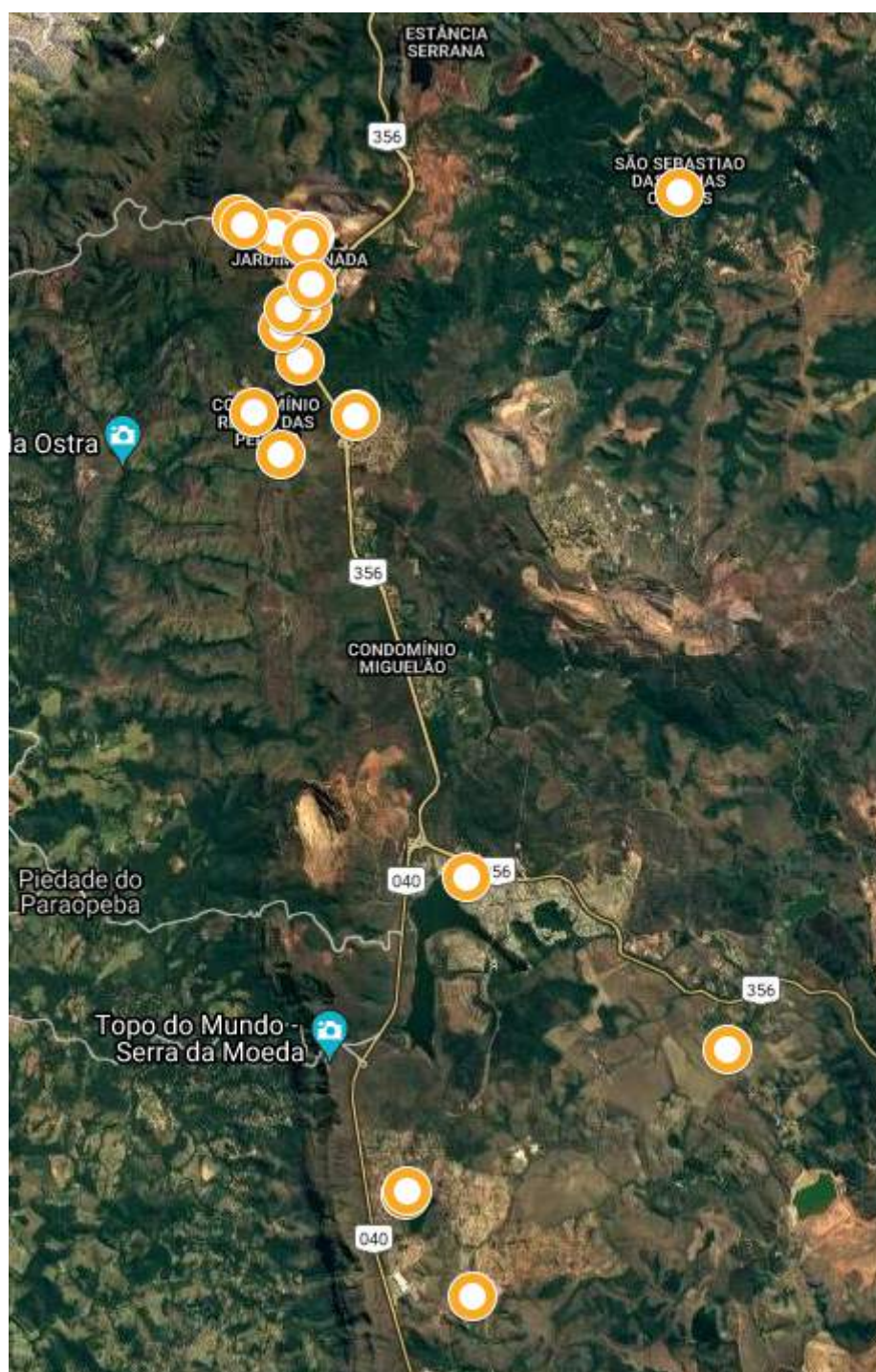


Figura 4: Distribuição das Organizações da Sociedade Civil no território (Jardim Canadá e região). Pontos laranja indicam as OSC. Fonte: Imagem do Google e dados primários.

Como apontou a pesquisa sobre a Construção de um Observatório do Jardim Canadá e região²⁷ (2012), o Jardim Canadá é uma centralidade de uma região ao entorno da BR-040, que abrange 4 municípios: Nova Lima, Brumadinho,

²⁷ Pesquisa realizada em 2012 pelo IDLI Casa do Jardim e o Instituto Cresce a pedido da Fundação Dom Cabral e ACH (2012).

Itabirito e Moeda. Essas características podem ser vistas na distribuição dos atores sociais entrevistados e mapeados para esta pesquisa.

4.4.2 Impacto no seu funcionamento

Os atores sociais entrevistados relataram terem sido impactados de diversas formas pela pandemia da covid-19. Todas as organizações relataram que tiveram que interromper seus programas e atividades presenciais. As associações de moradores contam que tiveram que parar com as reuniões presenciais e algumas buscaram realizá-las online, como no caso da ACJC e ACH. Organizações buscaram adaptar e migrar os seus programas para o digital como relatados pelo Instituto Cresce, Quik, Primeiro Ato e Fundação Dom Cabral. Outras organizações realizaram projetos ao ar livre, como a construção de hortas solidárias pela CABAL, Instituto Mani e Instituto Kairós. Algumas organizações deram continuidade às suas atividades com números reduzidos de alunos seguindo protocolos de segurança, como compartilhado pela Alumia e a Casa de Mãe. Muitas organizações realizaram ações pontuais para a comunidade como visitas e campanhas para a doação de alimentos, de roupas, máscaras, brinquedos, livros entre outros. Nesta linha de doações pontuais, houveram várias iniciativas de indivíduos que moram na região para ajudar as comunidades próximas. Moradores de Alphaville e do Retiro das Pedras se mobilizaram para ajudar as comunidades de Água Limpa. Organizações entregam kits pedagógicos para os seus alunos. A grande maioria das organizações mantém contato com seus públicos via grupos de Whatsapp, se comunicam com parceiros e fazem reuniões de rede via plataformas online dentro do possível.

4.4.3 Principais fragilidades e desafios internos e externos

Estas interrupções, ajustes e adaptações têm gerado uma série de desafios para as organizações e os públicos com os quais trabalham. Seja devido ao despreparo do público e projetos para migrarem para o formato online, seja pela perda de alunos devido aos fechamentos e famílias tendo que se mudar de

bairro para sobreviver à pandemia. As Organizações Sociais percebem inúmeros desafios para continuar a atuar como um agente de apoio e transformação social dentro da comunidade. Um dos pontos importantes de preocupação tem a ver com a sobrevivência financeira das OSCs. Em adição, as lideranças das organizações refletem se vale a pena adaptar suas atividades para o modo online. Cientes do despreparo do público e dos próprios projetos, além da ineficiência em transferir certas atividades a distância, que são pouco reproduzíveis neste formato. Abaixo foram agrupados os desafios compartilhados pelos atores sociais entrevistados em quatro áreas:

Tabela 36 - Impacto da pandemia da covid-19 no dia a dia das Organizações Sociais e principais fragilidades e desafios decorrentes

Área	Fragilidades e desafios na Comunidade
Sobrevivência e sustentabilidade das Organizações Sociais	- Desafio de se sustentar financeiramente; - Lidar com a instabilidade de abrir e fechar. - Manter o profissional durante esse período; - Assegurar os custos dos projetos e aluguel (para quem está fazendo presencial, o número de aulas presenciais tem que ser maior devido a necessidade de criar grupos menores); - Grande parte dos editais disponíveis estão voltados para projetos emergenciais; - Falta de apoio para marketing e marketing digital. - Dificuldades para se reunir, discutir, conversar com os parceiros.
Manter a essência da organização nos projetos desenvolvidos	- Desafio de se manter relevante no contexto atual; - Desafio de adaptar a essência da sua missão para um universo online, sendo que o seu trabalho, baseado no afeto, cujo especificidades não podem ser facilmente adaptadas às práticas online; - Descrença na capacidade do online de gerar o impacto original do projeto; - Desenvolver projetos dentro das limitações das possibilidades de atuação, convivência, brincar ao ar livre e contato com a natureza; - Desenvolver atividades presenciais de forma segura; - Desenvolver as habilidades necessárias para adaptar as atividades online, dependendo da equipe, do público e das propostas.

Impacto e qualidade do trabalho desenvolvido com a comunidade	- Lidar com a perda de alunos e público; - Dificuldade de entender o que as famílias estão precisando; - Desafio de manter o vínculo com as crianças e alunos; - Oferecer um acolhimento e um olhar cuidadoso dentro deste novo formato; - Desenvolver a capacidade de fazer um acompanhamento qualitativo e personalizado, para acompanhar o desenvolvimento da criança; - Desenvolver as estruturas necessárias para atender a necessidade das pessoas de apoio psicológico; - Construção do compromisso e incentivo à participação dos alunos dentro desse novo formato e o desafio de manter seu público motivado e ativo; - "Como fazer o trabalho social sem olho no olho?".
Acesso da comunidade as propostas online	- Assegurar as condições básicas de acesso dos alunos aos aparelhos e internet (inclusão digital); - Desafio de reduzir a ansiedade e medo provocados pelo formato online; - Lidar com a baixa participação da comunidade dentro da oferta online de atividades e reuniões; - Nas propostas online, como garantir que o público está acessando e se apropriando das informações (dificuldade em fazer este acompanhamento e medir o impacto das suas atividades).
Outros	- Consciência das dificuldades enfrentadas pelas crianças e suas famílias e das limitações para poder ajudar; - Senso de empatia perante as ansiedades das famílias, transmitindo à elas que logo tudo isso vai passar.

As principais fragilidades provocadas pela pandemia da covid-19 dentro da comunidade do Jardim Canadá e região percebidas pelos atores sociais entrevistados foram apontadas em relação às seguintes áreas: educação e defasagem escolar; proteção social; saúde física e mental; stress na família; tecnologia; insegurança alimentar; desemprego e queda da renda; desrespeito em relação aos decretos durante a pandemia; e animais de rua. Estas fragilidades falam especialmente sobre o público de crianças e adolescentes do bairro:

Tabela 37 - Percepção das Organizações Sociais entrevistadas sobre as principais fragilidades e desafios decorrentes da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá

Área	Fragilidades e desafios na Comunidade
Educação	- Escolas fechadas a um tempo longo e sem sinal de voltar; - Ausência da rotina das escolas e dos projetos sociais; - Agravamento da defasagem escolar; - Alunos promovidos sem aprender os conteúdos necessários; - Perda de coordenações motoras que afetarão a saúde e a escrita.
Proteção social	- As consequências do fechamento das escolas e dos pontos de apoio para as crianças e suas famílias; - Falta de pessoas que trabalham em parceria com a família para cuidar, educar, aconselhar e zelar pelas crianças; - Falta de acompanhamento próximo das crianças pela escola e organizações sociais e a falta de informações sobre como estão e o que estão fazendo; - Falta de espaços seguros para as crianças brincarem e falta de oportunidades de lazer; - Preocupação com as crianças na rua e o aumento da sua vulnerabilidade para o tráfico; - Preocupação em relação ao aumento da violência e criminalidade (3 mortes de adultos no Jardim Canadá durante o mês de março de 2021).
Saúde física e mental das crianças	- Crianças ansiosas, com maior irritabilidade e sujeitas a depressão por não terem acesso à escola, aos projetos, não poderem brincar e conviver com os amigos; - A falta da rotina escolar e dos projetos provoca o adoecimento e o sedentarismo nas crianças; - Crianças sem válvula de escape para enfrentar os desafios do cotidiano; - Crianças com postura corcunda, agravamento dos problemas de estrabismo e descolamento da retina por ficar muito tempo na frente de uma tela; - Dano psicológico provocado pelo alto número de horas na frente da tela.

Insegurança e estresse na família	- Famílias perdidas e assustadas com as tarefas escolares; - Famílias sem orientação sobre como prosseguir dentro deste "novo normal"; - Sobrecarga dos adultos; - Culpa e estresse por não conseguir ajudar os filhos; - Aumento das separações dos casais e do alcoolismo.
Trabalho e renda	- Comerciantes prejudicados pela covid-19 e os efeitos do desemprego; - Necessidade de geração de emprego, trabalho e renda; - Trabalhadores autônomos ficam vulneráveis às ondas roxas e ao medo do vírus e não têm uma segurança para os proteger nesses momentos; - "Muitas pessoas que moram na região são trabalhadores que recebem pelo dia de trabalho (pedreiros, diaristas, ajudantes) – se não trabalham, não recebem". - Muitas mulheres estão em casa por falta de emprego.
Alimentação	- Necessidade de alimentos e agravamento da fome; - Muitas vezes a boa refeição que as crianças faziam era na escola e na creche.
Relacionamento com a tecnologia	- A pandemia mostrou para as famílias a importância das tecnologias; - Falta de orientação sobre como usar a tecnologia, navegar na internet de forma saudável, responsável e a favor do seu crescimento; - Aumento da vulnerabilidade para vício na tecnologia; - A tecnologia não proporciona o convívio social da mesma forma que uma situação presencial.
Covid-19	- Comportamento de desrespeito aos decretos e consequente aumento da transmissão.
Animais	- O número de animais na rua aumentou e faltam recursos para manter esses animais.

É importante salientar que os atores sociais de Água Limpa, apontam um agravamento ainda maior de todas essas fragilidades naquele território, devido a alta vulnerabilidade econômica e social existentes antes da pandemia.

4.4.4 Soluções

As organizações sociais ofereceram diversas soluções para a reconstrução da educação e recuperação da vida após o impacto devastador no dia a dia das famílias e crianças no Jardim Canadá e região, baseados em reflexões e experiências em desenvolvimento atualmente.

Tabela 38 - Visão global dos possíveis caminhos para a reconstrução: contribuição das Organizações Sociais

Área	Soluções
Oferecer um acolhimento e um acompanhamento cuidadoso das crianças e suas famílias	- Fazer um acompanhamento sistematizado que permita que as organizações façam um atendimento integrado à família (i.e. parceria entre o CRAS e a Quik para o serviço de convivência). - As escolas e organizações sociais precisam desenvolver meios para se aproximar das crianças e famílias a fim de fazer um acompanhamento psicopedagógico e escolar das crianças. - Oferecer apoio psicológico. - Ir nas casas das pessoas para entender a sua realidade social. - Desenvolver trabalhos que acolham os sentimentos e as emoções e que desenvolvam habilidades socioemocionais.
Ampliar para alunos e suas famílias o acesso à tecnologia e ao aprendizado	- Criar condições que possibilitem aos alunos e famílias terem acesso a aparelhos e internet de qualidade. - Oferecer chip para alunos que possuem celular, há sinal mas não tem internet (i.e. Quik). - Em áreas onde não há sinal de internet (ou não somente nessas áreas) e investir na entrega de kits que dão acesso às crianças à instrumentos musicais, leitura, material escolar, materiais pedagógicos entre outros (Quik, Instituto Cresce e Casa do Jardim). - Precisamos repensar o formato da educação para inserir a informática no básico.
Incentivar práticas saudáveis	- Incentivar as práticas esportivas e saudáveis. - Oferecer práticas que ensinam a respirar, pausar, relaxar, vibrar no modo positivo e manter a imunidade alta (i.e. aumento da busca do yoga na Alumia, projeto Elas do Espaço Social Transformar onde mulheres andam de bicicleta e fazem outras atividades juntas).

Fomentar a geração de Renda	- Desenvolver projetos de geração de renda (i.e. procura grande em 2021 pela Casa de Mãe e seus projetos de empreendedorismo feminino). - Desenvolver um banco de empregos em Água Limpa.
Outros	- Planejar atividades presenciais de forma segura, com menos alunos e seguindo os protocolos. - Ter grupos para o trabalho em rede. - Investir em pesquisa. - Formar equipes alinhadas e niveladas, com acesso a todas as ferramentas de comunicação digital. - Educação ambiental e de reconhecimento do território para qualificar e incentivar as pessoas a passar mais tempo na natureza, que traz benefícios para saúde física e mental. - Qualificação das áreas públicas. - Criação de praças.

4.5 Equipamentos Governamentais

4.5.1. Universo de pesquisa

Durante esta pesquisa, entrevistas semiestruturadas foram realizadas com 6 equipamentos governamentais localizados no Jardim Canadá, que servem a população da Regional Noroeste de Nova Lima. Foram feitas tentativas de entrevistar instâncias governamentais a nível municipal, como a Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas e Secretaria de Trabalho e Renda, porém essas tentativas foram frustradas. Abaixo segue a relação dos atores governamentais entrevistados:

Tabela 39 - Equipamentos governamentais entrevistados na Regional Noroeste e Secretaria Municipal Responsável

Equipamento Governamental entrevistado	Secretaria Municipal responsável
Centro de Administração da Regional Noroeste	Secretaria da Regional Noroeste
Centro de Atividades Culturais (CAC)	Secretaria de Cultura
Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) Conselho Tutelar da Regional Noroeste	Secretaria de Desenvolvimento Social e Políticas Públicas
Centro Psicopedagógico (CPP)	Secretaria de Educação
Unidade Básica de Saúde - JC I (UBS)	Secretaria de Saúde

Como podemos ver na tabela anterior, hoje no Jardim Canadá encontramos representações de diversas esferas que compõem o governo de Nova Lima. Isto demonstra a importância do Jardim Canadá e região em termos demográficos e estratégicos para o município como um todo.

4.5.2 Impacto no seu funcionamento

Os serviços oferecidos para a população por esses equipamentos também foram afetados pela pandemia. Este impacto significou em geral uma redução no quadro de atendimentos presenciais, o desafio de utilizar da ferramenta online para trabalhar em equipe e também dar continuidade a alguns serviços para a comunidade neste modo, assim como a impossibilidade de oferecer certos serviços devido ao isolamento social.

Os impactos mencionados acima afetam diretamente a agilidade para resolver certas questões mais burocráticas, como explica o assessor da Regional Noroeste que foi entrevistado: “Com metade da equipe em home office, todos os serviços são oferecidos normalmente, mas a agilidade não é a mesma.” Já os serviços de garantia de direitos como o CRAS, o Conselho Tutelar e CPP relatam

como a pandemia tem agravado a vulnerabilidade da população, aumentando a demanda por serviços que não podem ser acolhidos com a mesma efetividade que antes do isolamento social. O CPP conta que apesar de terem se organizado rapidamente para oferecer atendimentos de forma remota, “o formato digital não oferece a mesma intimidade”. Consequentemente, novos atendimentos não foram realizados pelo CPP durante a pandemia, e certas famílias que já eram atendidas preferiram esperar até o retorno dos atendimentos presenciais para poderem dar continuidade ao seu trabalho com o CPP, devido a dificuldade de acesso a internet. Já o CRAS informa que como antes de março de 2020 o atendimento da população era espontâneo, mas agora, devido às restrições impostas pelo distanciamento social, o atendimento é feito de acordo com agendamento prévio. O Conselho Tutelar relata como o atendimento presencial teve que ser priorizado de acordo com o seu grau de urgência devido às restrições de distanciamento e rodízios das equipes de formato presencial e home office. O telefone e as reuniões online com famílias têm complementado o trabalho do Conselho Tutelar que observa de perto o aumento de relatos de casos de abandono, abuso e agressões físicas e emocionais de crianças e adolescentes durante a pandemia. O atendimento na área de saúde também foi afetado durante a pandemia. A gerente da UBS conta como os atendimentos disponíveis para a população mudaram de acordo com o momento da pandemia. Apesar de estarem funcionando normalmente por alguns meses, durante a onda roxa em março de 2021, somente os atendimentos urgentes e inadiáveis foram priorizados, reduzindo o acesso da população a atendimentos de prevenção, como a odontologia, psicologia, visitas de rotina, entre outros. Tanto o Conselho Tutelar, quanto o CRAS mencionaram que a qualidade do atendimento para a garantia de direitos foi agravada pelas reduções nos atendimentos e/ou falta de agilidade de outros equipamentos e também comprometimento do serviço prestado pelas organizações sociais. Estes relatos nos contam como a pandemia teve consequências importantes para o acesso de residentes da região aos serviços de apoio ao cidadão oferecidos pelo município de Nova Lima, apesar de todos os esforços das equipes de cada equipamento em continuar a oferecer um atendimento presencial ou de forma remota. O Centro de Atividades Culturais, o CAC, foi o único equipamento que relatou como a oferta de oficinas online teve um impacto positivo na quantidade e qualidade da participação da população,

possibilitando ao CAC de ampliar o acesso aos cursos para um público que vai além do Jardim Canadá.

4.5.3 Principais fragilidades e desafios internos e externos

O impacto da pandemia da covid-19 interrompeu as rotinas dos equipamentos governamentais gerando vários obstáculos para a execução dos seus serviços de atendimento e apoio a comunidade. Abaixo seguem as principais fragilidades e desafios relatados:

Tabela 40 - Impacto da pandemia da covid-19 no dia a dia dos Equipamentos Governamentais e principais fragilidades e desafios decorrentes

- Redução no quadro de atendimento.
- Falta de agilidade para resolver determinadas questões burocráticas.
- Desafio da utilização da ferramenta online para trabalhar em equipe.
- Desafio da utilização da ferramenta online para fazer atendimento.
- Impossibilidade de oferecer determinados serviços devido ao isolamento social.
- Aumento da demanda por serviços de apoio e garantia de direitos que não pode ser acolhida de forma efetiva.
- Formato digital não oferece a mesma intimidade e é uma barreira de acesso devido às dificuldades de certas famílias em acessar a internet.
- Necessidade de agendamento prévio e dificuldade de atender a demanda espontânea.
- Priorização por grau de urgência devido às equipes presenciais reduzidas.
- Como as políticas públicas de garantia de direitos trabalham em rede, as fragilidades de uma impactam no funcionamento das outras, como um efeito cascata.
- Aumento da qualidade e quantidade de participantes em oficinas culturais online, ampliando o acesso de um público que vai além do Jardim Canadá.

Os equipamentos governamentais entrevistados relataram as seguintes fragilidades e desafios sendo enfrentados hoje pela população e comunidade do Jardim Canadá e região:

Tabela 41 - Percepção dos Equipamentos Governamentais entrevistados sobre as principais fragilidades e desafios decorrentes da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá

Área	Fragilidades e desafios na Comunidade
Educação	- Necessidade de retorno às aulas presenciais; - Perdas das habilidades pedagógicas e psicopedagógicas que impactam a vida escolar; - Pais por vezes, sem capacidade de ensinar, perdem a paciência e agridem os filhos; - Casos de pais analfabetos ou que concluíram poucas séries de estudos e não possuem conhecimento em informática; - Muitas notificações que alunos não estão completando suas atividades; - A falta da escola gera um impacto muito grande na vida das crianças e suas famílias por ser o lugar de acompanhamento escolar, segurança, alimentação, onde as crianças brincam, se relacionam e têm acesso a práticas saudáveis.
Proteção social e segurança	- Pais têm que sair para trabalhar e as crianças ficam sozinhas em casa. - Crianças e adolescentes que sofrem de violência doméstica, dependem do seu agressor; - Abusos que passam despercebidos por agressores experientes; - Aumento das ligações anônimas para o Conselho Tutelar comparado ao início de 2020; - Denúncias de casos de agressão física e emocional, e de abandono de pessoas com deficiência; - Aumento da vulnerabilidade social e psicológica das crianças e adolescentes; - Casos de gravidez precoce e crianças mal cuidadas na UBS (o Conselho Tutelar nestes casos é acionado); - Pais não entendem o que é violação de direitos e não conseguem ensinar os filhos.

Saúde mental	- A saúde mental das pessoas é afetada pelo fato de não poderem abraçar, de não terem contato físico e de não frequentar determinados ambientes; - Aumento de casos de depressão e ansiedade; - O impacto mental e físico causado pela ausência do funcionamento de determinados serviços públicos para as famílias.
Falta de orientação para a família	- Aumento da vulnerabilidade devido à falta de entendimento e orientação sobre como prosseguir; - Famílias estão inseguras e com dificuldades para se adaptar, o que aflora as questões de agressões físicas e suspeita de abusos; - Pais sofrendo de um adoecimento mental.
Trabalho e renda	- O desemprego e suas consequências; - Fechamento de empresas e consequente desemprego, que provoca um aumento da criminalidade; - Muitas pessoas sem emprego; - Dificuldade em sair para trabalhar; - Desemprego junto com a falta de capacitação para as vagas que existem.
Alimentação	- Pessoas passando por necessidade de alimentos.
Acesso à tecnologia	- Exclusão digital da população devido a falta de equipamento e internet para todos.
Covid-19	- Negligência de parte da população sobre a prevenção da covid através do uso de máscaras; - Fiscalização indica que as pessoas não estão cumprindo com os decretos, o que aumenta os índices de transmissão; - A falta de cumprimento de datas de vacinação pelo Ministério da Saúde.

A fala da representante do CRAS ilustra bem sua visão sobre as fragilidades e desafios percebidos e que caracterizam a realidade social local: “A demanda de vulnerabilidades aumentou muito. Aumentaram os relatórios enviados para o Conselho Tutelar. Os pais estão surtando. O índice de desemprego aumentou muito, afetando o lado financeiro das pessoas. Grande vulnerabilidade nas famílias do Balneário Água Limpa, porque muitas vêm de fora e não têm as conexões ou vínculos de solidariedade que permitam passar por esse momento.”

4.5.4 Soluções propostas

Abaixo seguem as informações compartilhadas por representantes dos equipamentos governamentais nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura e administração sobre pontos de partida para ações de reconstrução que irão contribuir para o desenvolvimento local dentro do contexto da pandemia.

Tabela 42 - Visão global dos possíveis caminhos para a reconstrução: contribuição das Equipamentos Governamentais

Área	Soluções
Investir na educação e cultura	- Como primeiro pilar a prioridade é a educação - assim existirá menos criminalidade, mais oportunidades, mais cuidado com a população. - Precisaremos de mais mão de obra qualificada no ensino e a prefeitura estar preparando os professores para essa nova empreitada, pois é a partir dos professores que vai se criar um novo modelo de vida. - Projetos comunitários de acesso a bens culturais, para levar arte, cultura e informação para as pessoas.
Ampliar o acesso da população aos dispositivos e internet	- A Vale ofertar chip e celular. - A prefeitura precisa disponibilizar internet e computador para as famílias, chip e celular.
Oferecer um acolhimento e um acompanhamento das crianças e suas demandas psicológicas e sociais	- Atendimento psicológico e psiquiátrico, melhoria do adoecimento mental e ansiedade e sua prevenção. - Profissionais de saúde mental (psicólogos, psiquiatras, terapeutas). - Acolher as pessoas em suas necessidades físicas, emocionais e sociais. - Acompanhamento familiar.

	- Será preciso adaptar a novas formas de fazer e interagir com segurança.
Ampliar a prevenção através da informação e garantir a imunização da comunidade contra a covid-19	- Conscientização sobre a importância de ficar em casa. - Projetos comunitários de prevenção à saúde, conscientização sobre o covid. - Informação e orientação a respeito da nova norma. - Vacinação para a imunização de toda a comunidade.
Formação para o empreendedorismo, marketing digital e mercado de trabalho, assim como conexão de oportunidades de emprego	- Fomento do trabalho e renda, garantia de um vínculo empregatício, acesso ao trabalho. - Formar pessoas para o empreendedorismo e marketing digital, pois o marketing digital dá resultado.

5. CONCLUSÃO

5.1 Recomendações e considerações finais

Esta pesquisa nos trouxe dados importantes para interpretar e compreender o contexto social local atual do Jardim Canadá e região. Através de uma visão histórico-comparativa dos dados sociodemográficos do bairro e entorno, e de entrevistas qualitativas com as famílias, escolas públicas, organizações sociais e equipamentos governamentais locais, buscamos entender melhor a realidade social desde o início da pandemia da covid-19, assim como as principais fragilidades decorrentes deste processo. A partir das perspectivas compartilhadas pelos diferentes atores que compõem a realidade social local.

5.1.1 Visão global das fragilidades e desafios decorrentes da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá e região

As perspectivas compartilhadas através da percepção de cada grupo de atores sobre as principais fragilidades e desafios enfrentados hoje pela comunidade, nos indicam pontos que precisam ser priorizados na construção de estratégias para promover o desenvolvimento do Jardim Canadá e região, dentro deste novo

contexto histórico e social onde nos encontramos. A seguir os pontos principais que precisam ser levados em consideração:

Tabela 43: Visão global das fragilidades e desafios decorrentes da pandemia da covid-19 no Jardim Canadá

Área	Fragilidades e desafios
Educação	- As consequências negativas da ruptura e ausência de rotinas escolares e de projetos sociais; - O prejuízo no desenvolvimento escolar dos alunos causado pelo fato de não estarem dentro escola de forma presencial; - O distanciamento físico e mental das crianças em relação à escola que está sendo provocado pela nova estrutura de aprendizado; - As diversas perdas ou não desenvolvimento de habilidades pedagógicas, psicopedagógicas e de coordenações motoras que aconteceram durante este período sem aulas presenciais que impactam a vida escolar atual e futura da criança; - A falta da escola na vida das crianças e suas famílias por ser o lugar de acompanhamento escolar, segurança, alimentação, onde as crianças brincam, se relacionam e têm acesso a práticas saudáveis e as consequências disto; - O agravamento do déficit dos alunos e a consequente defasagem escolar e os impactos no futuro da vida escolar; - Os desafios sobre como as escolas irão regularizar esse aprendizado; - O fato de que a grande maioria dos alunos foram promovidos de ano sem aprenderem os conteúdos necessários; - A necessidade do retorno das aulas presenciais, no entanto, insegurança das escolas em retornar; - A necessidade do retorno dos projetos de educação complementar; - O despreparo da família para apoiar o seu filho em sua vida escolar e tecnológica; - Famílias que ainda não entendem a importância da escola na vida dos seus filhos e do seu papel no processo escolar; - O agravamento das desigualdades sociais na educação; - O fato de a grande maioria das famílias não disporem de recursos financeiros para oferecer melhores condições para as crianças.

Proteção social

- Falta de apoio para a proteção social das crianças devido ao fechamento das escolas e outros pontos de apoio dentro da comunidade;
 - Falta de pessoas que trabalham em parceria com a família para cuidar, educar, aconselhar e zelar pelas crianças;
 - Falta de acompanhamento próximo das crianças pela escola e organizações sociais e a falta de informações sobre como estão e o que estão fazendo;
 - Falta de espaços seguros para as crianças brincarem e falta de oportunidades de lazer;
 - Famílias têm que recorrer a pessoas, às vezes despreparadas para cuidarem dos seus filhos;
 - Mães tendo que deixar de trabalhar para cuidar das crianças, afetando ainda mais a renda familiar;
 - Pais tendo que sair para trabalhar e crianças ficam sozinhas em casa;
 - As vulnerabilidades sociais e psicológicas decorrentes da falta de proteção social;
 - Crianças na rua, e mais vulneráveis ao tráfico e a violência;
 - Crianças e adolescentes que sofrem de violência doméstica e sexual e dependendo do seu agressor;
 - Abusos que passam despercebidos;
 - Aumento das ligações anônimas para o Conselho Tutelar comparado ao início de 2020 e denúncias de casos de agressão física e emocional, e de abandono de pessoas com deficiência;
 - Pais não entendem o que é violação de direitos e não conseguem ensinar e proteger os filhos.
-

Saúde mental

- O impacto negativo da pandemia na saúde mental das pessoas por conta do confinamento e do isolamento social, de não poderem abraçar, de não terem contato físico e de não frequentarem determinados ambientes;
- Aumento de casos de depressão e ansiedade;
- O impacto da pandemia na saúde mental e física das crianças devido a perda da socialização e interação diária com a suspensão das aulas presenciais e convivência entre membros da comunidade escolar;
- Crianças ansiosas, com maior irritabilidade e sujeitas a depressão por não terem acesso à escola, aos projetos, não poderem brincar e conviver com os amigos;
- Crianças sem válvula de escape para enfrentar os desafios do cotidiano;
- O adoecimento e o sedentarismo nas crianças devido a falta da rotina escolar e dos projetos sociais;
- Danos psicológicos e físicos provocados pelo alto número de horas na frente da tela.

Famílias

- Falta de orientação para as famílias sobre como prosseguir dentro deste "novo normal";
 - Famílias perdidas e assustadas com as tarefas escolares;
 - Insegurança e angústia em relação ao aprendizado remoto e ao futuro da educação dos filhos;
 - Sobrecarga dos adultos;
 - Culpa e estresse por não conseguir ajudar os filhos;
 - Famílias estão inseguras e com dificuldades para se adaptar, o que aflora as questões de agressões físicas e suspeita de abusos;
 - Aumento de brigas e separações de casal, e do alcoolismo;
 - Casos de separação entre pais e filhos - mães "abandonando" os filhos com os avós;
 - O impacto mental e físico causado pela ausência do funcionamento de determinados serviços públicos para as famílias;
 - Famílias precisando de entendimento e acolhimento individual.
-

**Trabalho e renda,
Alimentação e moradia**

Trabalho e renda

- O aumento do desemprego e da necessidade de trabalhar e gerar renda apesar dos decretos de segurança;
- Moradores locais precisando de qualificação profissional para que as empresas locais possam dar prioridade de oportunidade para residentes para as vagas existentes;
- Vulnerabilidade dos trabalhadores autônomos às ondas roxas e ao medo do vírus e não têm uma segurança para os proteger nesses momentos - se não há trabalho não há renda;
- Muitas mães estão pedindo demissão para ficar com os filhos ou têm que contratar alguém pra ficar com eles;
- Muitas mulheres estão em casa por falta de emprego;
- Pessoas do bairro assumindo aulas de reforço escolar como fonte de renda, representando um risco tanto para a saúde dos que estão participando, quanto um risco para a educação das crianças dependendo da formação e preparação desta pessoa para ensinar;
- Muitas das pessoas que estão passando necessidades estão silenciosas;
- Comerciantes prejudicados pela covid-19 e os efeitos do desemprego;
- Fechamento de empresas e consequente desemprego, que provoca um aumento da criminalidade;

Alimentação

- Muitas vezes a boa refeição que as crianças faziam era na escola e na creche;
- Insegurança alimentar gerada pelo alto preço dos alimentos;
- Famílias que não conseguiram o auxílio emergencial e não recebem as cestas básicas mensais do governo.

Moradia

- A insegurança de moradia para famílias que têm que pagar o aluguel;
- A renda familiar e a dificuldade de pagar as contas.

Acesso e relacionamento com a tecnologia	- A importância da tecnologia para o dia a dia no século 21; - Exclusão digital da população devido a falta de equipamento e acesso a internet para todos; - Falta de conhecimento e orientação sobre como usar a tecnologia ao seu favor e consequências disto; - Os limites da tecnologia para o convívio e o aprendizado.
Comportamento e preocupações em relação a covid-19	- Comportamento negligente de parte da população perante os riscos e protocolos da covid-19; - Preocupações em relação a covid-19: vagas em hospitais e impacto na saúde da família; - O descumprimento de prazos pelo governo federal em relação a vacinação da população.
Abandono de animais	O número de animais na rua aumentou e faltam recursos para mantê-los.

5.1.2 Uma visão global do potencial local para lidar com as novas adversidades impostas pela pandemia da covid-19 e pontos de partida para soluções

As soluções apresentadas por cada grupo entrevistado nos dão uma visão global dos possíveis caminhos para uma nova configuração dos relacionamentos, práticas e oportunidades que caracterizam a realidade social do Jardim Canadá e região. Seguem as contribuições de cada grupo para a construção destas novas possibilidades para o desenvolvimento local do bairro e seu entorno.

Tabela 44 - Uma visão global do potencial local para lidar com as novas adversidades impostas pela pandemia da covid-19 e pontos de partida para soluções

Contribuições	Soluções
Contribuições das famílias: resiliência e mudanças	- Redes de solidariedade entre as pessoas;
	- Desenvolver novas atividades em família;
	- Desenvolver uma atitude corajosa e cuidadosa perante a covid-19 e momento atual;
	- Desenvolver e oferecer oportunidades de capacitação e educação para todos;
	- Assegurar lugares seguros para as crianças brincarem ao ar livre;
	- Garantir vacina para todos;
	- Realizar mudanças no poder público.
Contribuições das escolas: prioridades para a reconstrução da educação pós pandemia	- Investir na educação;
	- Reduzir o número de alunos por sala;
	- Garantir o acesso à internet gratuita na hora da matrícula de um aluno;
	- Treinar as equipes sobre o ensino híbrido;
	- Treinar as equipes sobre os protocolos necessários para um retorno às aulas presenciais;
	- Reformatar as estruturas das escolas e reformular o currículo para receber as crianças;
	- Contratar mais funcionários para auxiliar no cumprimento dos protocolos;
	- Promover e viabilizar uma maior participação da família na vida escolar dos filhos.
	- Desenvolver um planejamento para se adequar às mudanças.
	- Desenvolver nas equipes a paciência e a consciência perante os desafios atuais.

Contribuições das Organizações Sociais: caminhos para a reconstrução e transformação baseados em reflexões e experiências	- Oferecer um acolhimento e um acompanhamento cuidadoso das crianças e suas famílias; - Ampliar para alunos e suas famílias o acesso à tecnologia e ao aprendizado; - Incentivar práticas saudáveis; - Fomentar a geração de renda; - Capacitar equipes; - Investir em pesquisa; - Trabalhar e colaborar em rede.
Contribuições dos Equipamentos Governamentais: investimentos em formação e cuidado	- Investir na educação e cultura: mão de obra, projetos comunitários, programas especiais para as crianças que não acompanhando o modelo à distância; - Ampliar o acesso da população aos dispositivos e internet; - Oferecer um acolhimento e um acompanhamento das crianças e suas demandas psicológicas e sociais; - Ampliar a prevenção através da informação e garantir a imunização da comunidade contra a covid-19; - Formação para o empreendedorismo, marketing digital e mercado de trabalho, assim como conexão de oportunidades de emprego.
Esperamos que essa pesquisa contribua para:	- Fomentar a discussão sobre o território com dados e fatos sociais mapeados através das entrevistas; - Identificar os diferentes atores que fazem parte da realidade social do Jardim Canadá e região; - Conhecer e valorizar as riquezas locais do Jardim Canadá e região, assim como as iniciativas de atores sociais e pontos de parceria e de articulação estratégicos; - Construir canais de comunicação entre os atores; - Colaborar para a definição de prioridades e pontos de partida para ações que terão a interface da Vale, de projetos sociais, políticas públicas, entre outros; - Fomentar ações em sinergia com a realidade social do Jardim Canadá e região (fragilidades, desafios e potencialidades existentes); - Apontar caminhos para o desenvolvimento local, integrado e sustentável para o bairro Jardim Canadá e sua região; - Colaborar para gerar indicadores através de um projeto maior do Observatório do Jardim Canadá e região, que busca acompanhar o desenvolvimento da realidade social local desse território regularmente.

5.1.3 Recomendações

Recomendamos que os atores sociais, organizações sociais e parceiros, interessados em contribuir para essa reconstrução somem esforços, trabalhem de forma colaborativa e inteligente, pois somente a união e a ação integrada poderá fazer a diferença para podermos promover um desenvolvimento local neste contexto social e histórico profundamente afetado pelos impactos diversos da pandemia da covid-19.

Recomendamos também que a agenda de desenvolvimento local do Jardim Canadá e região inclua uma articulação com o poder público, pois a grande maioria das crianças e suas famílias, residentes desse território, estão inseridas nas escolas públicas locais, sistemas públicos de saúde e assistência social.

Recomendamos também que essa agenda seja compartilhada com o setor privado do Jardim Canadá, que está em pleno crescimento e tem um potencial muito grande de contribuir com os recursos financeiros necessários para podermos implementar soluções de longo prazo, de forma profissional, contínua e consiste, para que o seu impacto seja sentido pelas crianças e famílias que atualmente residem no bairro e próximas gerações.

5.2 Reflexões por Camila Alterthum | Instituto Cresce

"Reflexões sobre o impacto da pandemia e a evolução da realidade social no Jardim Canadá e região, com foco principal na área de educação"

Os dados revelados pela presente pesquisa compõem um triste cenário de abandono, desigualdades, descompromisso, doenças, vulnerabilidade social e física, contradições e desafios crescentes dado o prolongamento dos efeitos desastrosos de uma pandemia mal gerida por autoridades de diferentes esferas. A realidade nua e crua que se apresenta por meio das falas dos entrevistados, traduz em palavras o que em imagens poderíamos ver um barco à deriva, em alto mar, onde a escassez da energia para manter a vida pulsando se esvai a cada dia. Alguns lampejos de esperança, remetem ao controle da corrupção por parte das autoridades. Outros encontram na religião e na companhia da família o alento com o desejo de que tudo um dia vai passar. Aquele “esperançar”, de que fala Mario Cortella, no sentido de um verbo que traz movimento e desejo de lutar, vai criando tons de esperança, com um sentido de esperar. Esperar a tormenta passar. E como têm esperado e esperançado aqueles que já não tem mais alimentos no fim do mês? Ou os que vivem a agonia do despejo devido ao desemprego e aos altos valores de aluguel praticados nesta região de altíssimo custo de vida? Como esperançar após passar noites de frio no inverno das nossas montanhas debaixo de um telhado de zinco ou mesmo uma lona num barraco em Água Limpa? Esse contexto é parte da realidade que está nas entrelinhas da pesquisa. Dado o recorte metodológico de amostragem de 52 “vozes” acessíveis durante à fase mais aguda e restrita da pandemia a chamada “onda roxa” é possível reafirmar o que foi dito por uma das diretoras das escolas: “...as pessoas que estão mais necessitadas estão silenciosas”. Essa afirmação nos desperta para a reflexão de que os desafios vivenciados cotidianamente por 15 mil pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza e extrema pobreza, no município de Nova Lima, sequer puderam ser ouvidos diretamente. (Dado em primeiro lugar à política federal de descompromisso com atualização do Censo, a falta de acesso à tecnologia, a condições de moradia, trabalho e aos serviços de educação e proteção social que permitiriam o mapeamento de suas condições e vulnerabilidades). Ou seja, a “voz” destas 15

mil pessoas não estão expressas, embora alguns de seus desafios estejam sendo trazidos na fala de terceiros ou mesmo na identificação de situações vividas também por outras tantas famílias que mesmo não tendo o grau de vulnerabilidade socioeconômica desta parcela dos 15% mais carentes da população, estão padecendo com os efeitos da pandemia neste cenário caótico de despreparo das políticas sociais e desigualdades fundantes de sistema produtivo e social vigente no Município, no Estado, no País e em algumas partes do mundo.

Seguimos então com a ressalva de que tantos os dados demográficos (desatualizados pelo Censo, ou dispersos entre os serviços de sociais que se disponibilizaram a ceder as informações) quanto a amostragem dos 52 entrevistados traz a realidade apenas daquilo que está acessível, visível aos olhos e ouvidos dos pesquisadores e dos entrevistados. E que a realidade mais “dura” não pôde ser trazida pelas limitações já descritas na metodologia da pesquisa.

Ainda assim, a pesquisa cumpre seu objetivo de fazer uma leitura da realidade atual a partir dos instrumentos escolhidos (dados demográficos e entrevistas semiestruturadas). A partir do apontamento das fragilidades, desafios, resiliência e soluções é possível compor alguns pontos de partida para o que chamam de “Plano Compreensivo de Relacionamento da Vale com a Comunidade”.

Em primeiro lugar é reconhecer a contradição diante do fato da empresa aumentar seu lucro líquido em 2.220% a partir da atuação num território que teve sua economia local fortemente abalada necessitando de “tratamento de terapia intensiva”. Está sendo objeto de atenção e remediação no Plano Municipal de Recuperação Econômica (empréstimos às micro e pequenas empresas para adiarem seus problemas financeiros gerados pelas perdas relativas ao período prolongado com restrições de funcionamento, auxílios emergenciais a alguns segmentos e negociação de prazos e taxas de impostos, entre outras ações). Os decretos municipais aparentam certo protecionismo a alguns setores que foram poupados de restrições, como é o caso do industrial. Por que esse setor foi excluído da obrigatoriedade de restringir suas atividades para poupar seus funcionários à exposição ao vírus no ambiente de trabalho? Existe no campo da interferência política, um poder exercido pelas grandes

empresas sobre a gestão pública. Esse poder em alguma medida contribui para o fenômeno das desigualdades nas condições e oportunidades que empresas têm para lidar com os problemas gerados pela pandemia. Outra pergunta a ser feita diante desta imagem de extremos é: como que a riqueza gerada a partir das condições naturais e sociais do município se reverte respectivamente para o meio ambiente do território e para a população local? Quanto efetivamente é revertido as políticas públicas que devem acompanhar o crescimento populacional impulsionado pelas atividades industriais que se estabeleceram no território nos últimos 15 anos? Essas perguntas suscitam a necessidade de novas pesquisas que revelem dados de distribuição de renda, empregabilidade, condições de trabalho, exposições ao vírus nos ambientes e rotinas de trabalho.

A ideia de média para considerar riquezas (PIB) e índices de desenvolvimento (IDH) mascara absolutamente a realidade da desigualdade social e econômica na qual estão assentadas as bases dos sistemas políticos e econômicos vigentes. Enquanto não assumirmos o compromisso de acessar e tratar os dados escondidos nas médias, tudo parecerá que está “normal”. E o “novo” normal nos chama para um compromisso de criar novas economias que substituam o acúmulo pela distribuição, a ganância pela fraternidade e a destruição pela regeneração. Este compromisso tem como premissa o engajamento de toda a sociedade no que um dos sujeitos da pesquisa aponta como solução: “chega de corrupção!” A população clama por mudanças na forma como o poder público, empresas e pessoas lidam com o que é de todos. O sistema precisa mudar a fim de servir à população, pois esta é a finalidade pelo qual foi criado. A praxe do “regularizar o errado” e de ajustar o sistema às necessidades do capital acima dos interesses da população é o mecanismo mais cruel de aumento da desigualdade e da escolha de quem e o que é importante. A recomposição de gestões públicas pelos princípios da ética e do respeito à Constituição Federal é ponto de partida para qualquer ensejo verdadeiro de se contribuir para sairmos fortalecidos desta crise humanitária.

Em segundo lugar é necessário reconhecer que as políticas de assistência à população tardaram, falharam e/ou foram insuficientes para conter os impactos negativos da pandemia apontados pelos entrevistados, como desemprego, diminuição da renda e do poder de compra, assistência à saúde mental para lidar com depressão, estresse, alcoolismo, violência doméstica, ansiedade,

obesidade, sedentarismo, entre outros. Ao longo do período pré eleitoral em especial o 2o semestre de 2020 ocorre um desvirtuamento, bastante comum e conhecido de todos nós, quando a política e a “máquina” é desvirtuada de sua finalidade principal que é servir à população passa a atender o páreo eleitoral. Com o início da nova gestão municipal alguns esforços estão sendo empenhados, como o já mencionado Plano de Recuperação Socioeconômica, Todos os esforços nesse momento podem amenizar o crescimento da vulnerabilidade, mas faz-se necessário recorrer a ciência e adotar uma política eficiente e verdadeiramente fraterna para não só amenizar o sofrimento, mas sanar o aumento da vulnerabilidade. Uma das ações necessárias ao bom desempenho das políticas sociais é justamente a articulação entre os setores do serviço público de saúde, educação, assistência social e desenvolvimento econômico que a partir de um olhar ampliado e diversos podem trabalhar de maneira mais integrada e eficiente.

A fragilidade e desafio que ganhou destaque na presente pesquisa foi sem dúvida a questão da educação escolar. Vale então explorarmos a temática por sua relevância e lugar “chave” na gestão da pandemia, embora o tema não tenha ocupado este lugar na construção das políticas que visam soluções à crise.

À primeira vista a ideia de suspensão do direito à educação e à escola ocupar um lugar de destaque na gestão da pandemia se deve ao efeito sentido desde março de 2020, quando mais de 30 mil crianças e jovens nova limenses deixaram de frequentar o ambiente escolar e ficaram reclusas em casa, sob a responsabilidade exclusiva da família. O impacto imediato foi a dificuldade das famílias em cumprir suas rotinas de trabalho conciliadas à presença dos filhos no ambiente doméstico em tempo integral. Das mais diferentes formas afetou e continua afetando as famílias 1 ano e meio após o início da quarentena: algumas optaram por abrir mão do trabalho, outras em pedir ajuda aos familiares, como a maior parte dos entrevistados que contou com ajuda dos avós, outras tiveram que optar pelos filhos ficarem sozinhos sem a supervisão de um adulto, outros ainda tiveram que incluir os filhos na rotina de trabalho. Como se os desdobramentos de todas essas “alternativas” já não fossem os aspectos mais importantes para colocar a discussão sobre a educação escolar como prioridade máxima na gestão da pandemia, podemos afirmar que há ainda algo mais

relevante e prioritário, uma vez que o foco desta argumentação tem um viés econômico das retomadas das atividades produtivas da família.

Qualquer discurso minimamente progressistas, democrático e mesmo que demagógico do ponto de vista político, menciona a EDUCAÇÃO como a panaceia para o futuro da nação. Esse direito à Educação vai muito além do acesso à escola e já deveria ocupar as pautas políticas com muito mais prioridade do que historicamente é tratado. Muito mais do que apenas pensarmos sobre retornar a escola, sobre abrir ou manter fechada, sobre presencial ou remota, sobre acesso à escola pública ou privada, temos uma imensa oportunidade de darmos a devida atenção à garantia do direito à educação. Cuidar para que as polarizações acima não roubem a cena e reduzam o debate, diante da oportunidade de colocar a educação na centralidade que ocupa na vida social de uma nação, seja ela formação integral do sujeito, seja ela na formação para o trabalho, seja ela na ocupação do tempo das crianças e jovens, seja pela contribuição à saúde física, emocional e até nutricional, seja no acesso ao conhecimento sistematizado pela humanidade, seja pela importância que tem na construção de laços afetivos e sociais, seja na consolidação de redes de solidariedade e proteção, seja na produção cultural, artística e acadêmica e econômica. Sendo assim, a questão que se apresenta é como que a realidade educacional das crianças e jovens da região noroeste de Nova Lima já vinham sendo tratadas em função de uma oscilação tão grande de matrículas e “inchaço” dos ambientes escolares? Os últimos anos foram criadas 3 novas unidades, mas que ainda não suprem a necessidade de vagas, nem numericamente e nem qualitativamente. O “Manifesto Ocupar Escolas Proteger Pessoas e Recriar a Educação” elaborado e assinado pelas principais entidades acadêmicas de âmbito nacional em outubro de 2020, apontam para a necessidade de recriar as práticas educativas e os ambientes escolares, a partir da oportunidade da pandemia.

“É necessário questionar desde logo o termo retorno. Não é possível retornar na vida, é preciso seguir e refazer, reinventar, é preciso fortalecer a educação cidadã. Sem romantizar os efeitos da crise sanitária, as vivências desse período podem ensejar aprendizagens. A vida na pandemia se faz de acontecimentos que devem ser trazidos para as construções curriculares que acontecem no chão da escola, mesmo que agora em espaços virtuais. Não se trata de cumprir currículos ou repor “saberes

escolares”, mas fazer do processo vivido durante a pandemia uma oportunidade de troca de conhecimentos, saberes e experiências, momentos de fortalecimento de laços pessoais e sociais. Momentos de resistência criativa e solidariedade com as comunidades escolares e de respeito e valorização frente às diferenças.” P.09

Para tal recomendam o espaço do debate sobre a valorização da escola e a atenção às particularidades regionais e territoriais. Em que instâncias as comunidades escolares têm sido ativas na construção das soluções para a retomada do direito à educação em nossa cidade? Como que soluções mais locais que contemplem a realidade de uma única comunidade escolar podem se somar à discussão ampla de soluções genéricas que contemplem toda a rede municipal, o sistema estadual e ainda a rede privada? Quais níveis de autonomia poderiam ser criados a partir da coletivização das discussões intersetoriais, no sentido não de privatizar o direito à abrir ou não as escolas, mas de ampliar o debate e não deixar ninguém pra trás, aliado do acesso à educação. Sobre essa questão é importante perguntar como que os alunos portadores de necessidades especiais e suas famílias têm lidado com o novo modo de funcionamento das escolas? A legislação e todo o empenho da sociedade em garantir a inclusão, tem sido respeitado? Cabe a pergunta: como que as escolas estaduais municipais e privadas em Nova Lima, em especial na regional noroeste têm garantido o direito à inclusão e o direito à educação às crianças e jovens portadores de necessidades especiais? Onde estão estes sujeitos na região noroeste? Quantos são? Como tem sido assistido pelas escolas e demais equipamentos de saúde e assistência social em tempos de educação remota?

Essas questões suscitam o aprofundamento do debate e do amplo envolvimento das comunidades escolares, incluindo famílias, professores, funcionários, alunos e gestores na construção de soluções que “não deixem ninguém para trás”. Mesmo que haja uma ansiedade em definir pelo “retornar” ou “não retornar” temos a oportunidade de recriar as escolas trazendo a solução para os problemas atuais para outros bem mais antigos. A inclusão de portadores de necessidades especiais e o olhar atentos às particularidades é um deles. Neste aspecto vale olhar atentamente também para a questão da inclusão/ exclusão digital e de como que a maneira “simplista” e “privatistas” de

confiar o acesso aos meios digitais para a garantia do acesso à educação está criando um enorme contingente de excluídos e alienados do processo provisório de acesso à escola. Este aspecto precisa ser considerado no bojo dos investimentos urgentes e necessários aos sistemas e redes de ensino. É necessário que os poderes legislativos em diferentes esferas busquem criar mecanismos de vinculação de receitas tributárias que possam sanar as novas demandas do setor educacional com a urgência que a questão apresenta para a gestão da crise.

Dada a necessidade de reabertura das escolas, confirmada pelas respostas desta pesquisa trazermos os apontamentos tanto dos entrevistados quanto de autoridades, sobre como esse processo pode se consolidar:

Em primeiro lugar e fazendo questão de “dar voz” aos nossos entrevistados, a vacinação dos profissionais ativos na educação básica precisa ser colocada como pauta prioritária. Sem a vacinação destes segmentos de professores, auxiliares, especialistas, analistas, cantineiros, faxineiros, zeladores, gestores, diretores, que se somam mais de 400 mil em todo o Estado de Minas Gerais, estaremos como sociedade fazendo uma escolha consciente de sacrificar e condenar aos riscos da covid todo este contingente. Ou seja: VACINA JÁ!

Em segundo lugar é criar consistência no trabalho intersetorial entre as escolas, centros de assistência social, Programas de Saúde da Família e rede de apoio com as dezenas de organizações sociais sem fins lucrativos que prestam serviços complementares de educação, saúde de cultura na região noroeste da cidade. Este arranjo tem por finalidade máxima elencar as necessidades mais urgentes de cada escola a fim manter critérios de prioridade para o atendimento emergencial, baseado num fundamento fraterno da necessidade. Famílias em vulnerabilidade têm mais urgência para retornar à escola. A fraternidade e o olhar atento para quem mais precisa é uma das manifestações de resiliência reveladas na pesquisa. Porque nos custa tanto aplicar este princípio na política pública? Porque não nos inspirar nos exemplos das pessoas resilientes, mais do que nas autoridades incompetentes para criar as soluções para a crise? Os critérios de necessidade e vulnerabilidade têm condições de serem trazidos se o trabalho intersetorial for bem feito. Da mesma forma este trabalho integrado terá um papel fundamental na retomada da rotina escolar para bloquear cadeias de transmissão e na adaptação do ambiente para facilitar o cumprimento de

protocolos, que vão desde a orientação e treinamento para os protocolos sanitários à testagem ampla para garantir a segurança e continuidade das atividades, mesmo que um ou mais membros da comunidade escolar tenham sido infectados.

Em terceiro lugar, a adaptação dos ambientes escolares e as composições dos quadros docentes também nos remete à discussão antiga da qualidade na educação e a oportunidade que a pandemia nos trouxe. É hora de “repensar as paredes” como disse uma das diretoras. É chegada a hora de capacitar professores para educar de maneira mais integrada aos ambientes naturais, abertos, num contato estreito com as praças, parques, canteiros, hortas coletivas. O ambiente seguro para a comunidade escolar agora é ao ar livre, com plena ventilação. Tanto crianças quanto professores deverão aprender a se educar assim. Mas esta é uma nova realidade que vem para melhor, certamente! Quando nossos entrevistados dizem que as soluções caminham no sentido de ampliar espaços de brincadeira e convivência ao ar livre porque não estender e entender que estão falando também de educação? Não será mais permitido “confinar” 30 alunos numa única sala de aula e aos cuidados de um único professor. Será necessário e urgente a formação e contratação de novos professores e auxiliares. Será necessário o que já é previsto em lei, mas muito pouco cumprido que é a garantia de um profissional especialista em inclusão em cada unidade escolar.

Resume-se aqui as principais recomendações a partir desta pesquisa: a ampliação do debate acerca da gestão da pandemia com os diferentes segmentos das sociedade; priorizar o atendimento das necessidades das famílias mais vulneráveis a partir do princípio da fraternidade (almejando e mirando a igualdade); controlar e buscar superação à prática da corrupção na gestão pública em suas várias esferas, colocar a educação escolar no centro dos debates como elemento chave para desatar alguns nós da má gestão da pandemia; garantir a prioridade da vacinação ao segmento dos profissionais da educação básica; discutir e readequar o financiamento da educação básica a partir das realidade do município e do estado a fim de contemplar as novas exigências e necessidades do setor, em especial a contratação/ formação de professores e a adaptação dos espaços escolares para a nova realidade; a orientação para o aprimoramento e eficiência do trabalho intersetorial dentro do

município, tendo em vista às necessidades da população e as estratégias de melhorar a gestão da cidade na pandemia.

Recomenda-se a leitura integral do manifesto citado, que muito contribui para o debate e a reflexão acerca dos dados coletados nesta pesquisa.

Para finalizar, uma reflexão a partir da provocação do jornalista e liderança indígena Ailton Krenak sobre a capacidade dos “brancos” em resistir a tanto sofrimento, já que os “índios” já sentem na pele os efeitos da injustiça e do silenciamento há mais de 500 anos e ainda estão “vivos”. Chegou a hora de quebrarmos as fronteiras dos “clubes” (ou classes) sobre as quais estão assentadas todas as injustiças e privilégios que não nos deixam avançar enquanto humanidade. Se não houver um pacto pela preservação da vida humana, sem distinção de raça, cor, credo, condição social e econômica, mas reconhecendo toda a história opressora e discriminatória e sectista ao longo dos 520 anos de invasão, não sobreviveremos. Basta que façamos as nossas escolhas individuais e coletivas sobre “esperar” a sentença que se aponta no cenário ou “esperançar” a possibilidade de construirmos uma canoa de transformação, onde caibam os nossos sonhos de viver em sociedade onde cabem todos e ninguém fica pra trás.²⁸

²⁸ Referências desta reflexão:

<http://www.mscortella.com.br/o-verbo-esperancar-4a>. Acesso em 22 de maio de 2021.

<https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/10/MANIFESTO- OCUPAR-ESCOLAS-PROTEGER-PE SSOAS-RECRIAR-A-EDUCACAO 2-1.pdf>. Acesso em 22 de maio de 2021.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. – 1ª ed – São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

REFERÊNCIAS

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *A Realidade Social de Água Limpa: Um processo em Pleno Desenvolvimento*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Novembro, 2015.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *Processo Anual de Atualização de Dados: Acompanhamento e Reflexão sobre a Evolução da Realidade Social do Jardim Canadá e Região*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Dezembro, 2013.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim e Instituto Cresce. *Construção de um Observatório do Jardim Canadá e Região, fase 1*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Dezembro, 2012.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *Diagnóstico sobre a oferta, demanda, participação e exclusão da população do Jardim Canadá em atividades de educação formal e complementar, locais e regionais, com foco especial em crianças e jovens entre 0 e 25 anos*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Julho 2012

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *A Realidade Social do Jardim Canadá e Região: Fraquezas e Potencial, parte II*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Novembro 2011.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. *A Realidade Social do Jardim Canadá e Região: Fraquezas e Potencial, parte I*. Relatório encomendado pelo Comitê de Sustentabilidade, Grupo de Trabalho de Inovação Social, Fundação Dom Cabral. Julho 2011.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. – 1ª ed – São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Fundação Dom Cabral. Cartilha da Rede PDEOS, 2012- 2017.

IDLI Casa do Jardim. Mapeamento das Riquezas Locais, 2018

Prefeitura de Nova Lima, Sebrae Minas, Bridge Comunicações. *Projeto Lidera, Oficina do Futuro, Plano de Desenvolvimento Econômico Nova Lima*, 2020, 2020

Prefeitura de Nova Lima. "Plano de Recuperação Socioeconômica de Nova Lima". (<https://youtu.be/hjNRByzIPI>, acessado em 15/03/21)

Prefeitura de Nova Lima. "Encerramento e apresentação da Proposta do Plano de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima" (<https://youtu.be/lzXfWgHysUA>, acessado em 10/03/21)

Prefeitura de Nova Lima. "Lidera- Transformação e Inovação para o Desenvolvimento de Lideranças" (<https://youtu.be/RvLQopWc3z8>, acessado em 08/03/21)

Secretaria de Educação de Nova Lima. "História e origens de Nova Lima", (<https://youtu.be/AeBzccGOHfM>, acessado em 19/03/21)

Retratos da educação no contexto da pandemia do coronavírus. Um olhar sobre múltiplas desigualdades. Disponível em: https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Retratos-da-Educao-na-Pandemia_digital.pdf>. Acesso em: 08/05/2021.

Qual o impacto econômico do ano de pandemia para as mães. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/05/08/Qual-o-impacto-econ%C3%B4mico-do-ano-de-pandemia-para-m%C3%A3es1>>. Acesso em: 08/05/2021.

<http://www.vale.com/hotsite/PT/Paginas/vale-conhecer/Vale-visitas/minas-gerais/Home.aspx>> Acesso em: 04/05/21.

<http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/mg-moradores-de-belo-horizonte-e-nova-lima-lutam-contr-a-mina-de-capao-xavier/>>. Acesso em: 04/05/21.

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,lucro-da-vale-avanca-mais-de-2200-no-1-trimestre-de-2021,70003694782>>. Acesso em: em 04/05/21.

<http://www.vale.com/esq/pt/Paginas/NossaEstrategiaCompromissos.aspx>>. Acesso em: 04/05/21.

www.qedu.org.br>. Acesso em: 03/05/21.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30350-ibge-sai-em-defesa-do-orcamento-do-censo-2021>>. Acesso em: 03/05/21.

<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 03/05/21.

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: 03/05/21.

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/nova-lima.html>>. Acesso em: 04/05/21.

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>> Acesso em: 23/05/21.

<<https://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 16/05/21.

<<https://www.itatiaia.com.br/noticia/nova-lima-distribui-nesta-semana-cartoes-de-auxilio-emergencial-a-familias-carentes>>. Acesso em: 23/05/21.

<<https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-divulga-lista-de-beneficiarios-do-auxilio-emergencial-municipal>>. Acesso em: 23/05/21.

<<https://novalima.mg.gov.br/noticias/nova-lima-lanca-plano-de-recuperacao-so-cioeconomica-para-amparar-cidadaos-e-empresarios>>. Acesso em: 16/05/21.

<<https://www.itatiaia.com.br/noticia/nova-lima-distribui-nesta-semana-cartoes-de-auxilio-emergencial-a-familias-carentes>>. Acesso em: 16/05/21.

<<https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-divulga-lista-de-beneficiarios-do-auxilio-emergencial-municipal>>. Acesso em: 16/05/21.

<<http://www.vale.com/brasil/pt/aboutvale/news/paginas/escola-municipal-rubem-costa-lima.aspx>>. Acesso em: 23/05/21.

<<https://novalima.mg.gov.br/noticias/prefeitura-libera-protocolo-de-seguranca-para-o-retorno-as-aulas-presenciais>> Acesso em: 10/05/21.

<<https://novalima.mg.gov.br/noticias/nova-lima-tera-retorno-escalonado-das-aulas-presenciais>>. Acesso em: 23/05/21.

ANEXOS

Organizações da Sociedade Civil			Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia COVID-19	Linhas Áreas de Trabalho
Associação Comunitária do Bairro Baneirão Água Limpa ABBAL Fundada em 2006		Humberto de Moura Fone: (31) 99952-1286 e-mail: contato@baineiraogualimpa.com.br www.facebook.com/ABBALNOVALIMA www.baineiraogualimpa.com.br	Visão: Ser uma organização respaldada por seu legado positivo para o desenvolvimento do Bairro Baneirão Água Limpa. Missão: Gerar reconhecimento, legitimidade e senso de comunidade no Baneirão Água Limpa, trabalhando por um bairro melhor para todos.	Diálogo e representação do bairro junto ao poder público; Antes da pandemia realizavam ações sociais como corte de cabelo, psicólogo, advogado e também haviam cursos em parceria com a prefeitura e indivíduos; Festas comunitárias, como o Dia das Crianças e a Festa Junina. Parcerias em prol da comunidade; Reuniões regulares com os moradores.	410 famílias cadastradas. Aumento significativo durante a pandemia, antes haviam 170 famílias.	Doações de máscaras, cestas, alimentos e roupas, com colaboração de diversos parceiros; Distribuição de pães todas quartas e sextas (30). Com a pandemia deram uma pausa, não ofertam cursos, nem reunião.	Comunicação regular com a comunidade através de reuniões. Apoio em geral à comunidade através de parcerias, interlocução e representação dos interesses da comunidade perante às esferas governamentais e privadas, oferta de cursos diversos, realização de eventos de integração comunitária, encaminhamento de doações.
Associação dos Condomínios Horizontais ACH Fundada em 2005		Jacqueline Aparecida Pinto Fone: (31) 3547-2114 - (31) 98746-1212 e-mail: ach.condominios@gmail.com https://www.facebook.com/ASSOCIA%C3%87%C3%93-DOS-CONDOM%C3%8DNIO-HORIZONTALS-153835434699083/ achcondominios.wix.com/ach-condominios	Alguns dos objetivos em seu estatuto: a) Congregar condomínios Horizontais, defendendo seus direitos, interesses e prerrogativas, incentivando a solidariedade entre os associados; b) Promover a integração dos condomínios associados com as comunidades carentes circunvizinhas, através de ações sócio-econômicas direcionadas às áreas de: educação, treinamento profissional, cultura, habitação, proteção ambiental, alimentar, urbanísticas e de segurança, visando o resgate da cidadania e a inserção comunitária; j) promover ações para defesa, proteção e preservação do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico, Artístico e cultural e regulação urbanística. l) promover ações para defesa e proteção ao patrimônio público e social, ao meio ambiente, à ordem econômica, aos direitos de grupos raciais, étnicos ou religiosos e ao patrimônio artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico;	Todas as patitas que os condomínios traziam para as reuniões, a ACH desenvolvia. A ACH tem dois braços: Braço Institucional (objetivos gerais, defesa em direito administrativo e judicial, defesa do bairro) Assim como um braço na área social, o Espaço Social Transformar (Educação e Assistência Social) da ACH.	Condomínios e associações membros da ACH: Morro do Chapéu, Quintas do Morro, Jardim Monte Verde, Parque São Paulo, Miguelito, Vale do Sol, ABBAL, ACJC, Manacás.	Reuniões on-line. Todas as atividades presenciais foram canceladas. Na área social estão inativos. Hoje estão tratando apenas por demanda, anelando a retomada das atividades. Doação de cestas básicas, máscaras e cuidados preventivos com as crianças	Comunicação regular entre os membros (representantes de condomínios e bairros da região) por meio de reuniões, interlocução e representação dos interesses dos seus membros perante às esferas governamentais e privadas, acionam atores necessários relativos à questões de segurança, ambientais, etc., formação de parcerias em prol do desenvolvimento de região.
Centro Cultural Alumia Fundada em 2016		Virginia Queiroz Fone: (31) 99845-6787 e-mail: alumiacultural@gmail.com www.facebook.com/alumiacultural Instagram @alumiacultural	Visão: Ser uma referência de centro cultural de capacitação e de promoção do desenvolvimento pessoal, que promova inclusão social de pessoas com perfil rural no entorno dos bairros Estoril I e II, região noroeste de Nova Lima - MG, operando em um modelo de empreendimento social sustentável. Missão: Despertar habilidades, promover a inclusão/socialização e trabalhar o desenvolvimento pessoal de crianças, jovens e adultos com perfil rural, do entorno dos bairros em expansão Estoril I e II na região noroeste de Nova Lima - MG, através de atividades culturais, capacitação profissional e lazer.	Ponto de luz, contação de história; Iniciadora Social; e POP-Salão: Pessoas que foram formadas, trabalham no bairro; Acompanhamento nutricional semanal e acompanhamento médico a cada 3 meses	A partir de 5 anos até a terceira idade	Ficaram 5 meses sem atender. O professor que dava aula de capoeira é hoje personal trainer em Itabirito. Ponto de Luz adaptou o projeto indo na porta da casa da criança, iam 2 pessoas da história e 1 do meio ambiente, todos de máscaras, iam em 6 pontos no bairro. A ACH assumiu um custo a mais de transporte. Diminuiu o número de alunos e aumentou o de turmas. Todos com protocolo (folha individual, álcool, máscara, mais aulas) para todas as atividades: Yoga, Ginástica, Pilates, contação de história e salão. A capoeira leve que ser suspensão, o médico e o acompanhamento com nutricionista também. O POP salão funcionou com agendamento, seguindo os protocolos. Movimento de xérox e impressões foi muito útil, pois as famílias imprimem as apostilas. Bazar virtual no grupo do Whatsapp. Tentaram no início dar aula virtual, mas a internet era ruim e as crianças dependiam do celular da mãe. A ACH conseguiu obter um espaço para pensar um formato presencial seguro. E a ida na porta de casa, os fez enxergar a realidade social.	Educação; Bem Estar e Saúde; Economia Solidária; Meio Ambiente; Empreendedorismo; Formação de Lideranças Jovens; Apoio para a comunidade em geral.
Associação de Moradores do Bairro Água Limpa AMALI Fundada em 2011		Nilton da Cruz Oliveira Fone: (31) 99758-5468 e-mail: nilton.oliveiracruz@yahoo.com.br www.facebook.com/Associação-dos-moradores-de-Agua-Limpa-159802240428142	Visão: Ser referência na construção de um futuro mais digno para toda a comunidade do Baneirão Água Limpa em saneamento básico, infraestrutura, direitos sociais, lazer, educação, esporte e cidadania. Missão: Melhorar a qualidade de vida dos moradores do Baneirão Água Limpa atuando diretamente na raiz dos problemas do presente, gerando mobilização social para a construção de um futuro mais digno para o bairro.	Aulas de Judo, balé, Jiu Jitsu, Jazz, Inglês; Doação de roupas e alimentos para pessoas que precisam; Reuniões mensais, antes da pandemia. Projetos de esporte: Judo - 30 alunos Jiu Jitsu - 70 alunos Balé - 12 alunos Jazz - 10 alunos Inglês - 20 alunos	300 famílias cadastradas	Pararam tudo com a pandemia. As doações ocorreram até o Natal. Devido ao decreto, tiveram que parar com as atividades coletivas. Com a pandemia a Associação está fechada e não há reuniões, nem aulas.	Comunicação regular com a comunidade por meio de reuniões. Apoio em geral à comunidade através de parcerias, interlocução e representação dos interesses da comunidade perante às esferas governamentais e privadas. Oferta de cursos diversos, principalmente voltado para crianças e jovens na área de esporte, cultura e educação. Realização de eventos de integração comunitária e encaminhamento de doações.

Organizações da Sociedade Civil	Contato	Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia COVID-19	Linhas Áreas de Trabalho
Arca Ana Serra Fundada em 2007	Simone Bottrel Fone: (31) 98413-9494 e-mail: amaserra@gmail.com www.amaserra.org www.facebook.com/arcanaserra.arca https://www.instagram.com/arcanaserra.arca/	Visão: Ser referência como organização comprometida com a preservação, conservação e recuperação ambiental e cultural da Serra da Moeda, do Curral e entorno. Missão: Contribuir para o desenvolvimento humano da região por meio da preservação, conservação e recuperação ambiental e cultural da Serra da Moeda, do Curral e entorno.	Projeto gestão compartilhada da Serra da Calçada (parceria entre Arca, Prefeitura e Vale), o projeto prevê várias ações; Projeto filhas (recuperação de nascentes); Rede protegida, projeto todo on-line: um modelo inovador (com polícia e moradores), tem olho vivo nos condomínios, por meio de vídeo; Pesquisa contínua para saber quantos visitantes recebem; Preparação para lançamento de um vídeo mostrando a importância da Serra; Jornal físico são 3.000 exemplares, distribuídos pela região. E o virtual, com o apoio de várias instituições. Agrofloresta (Horta), funciona dentro do condomínio Retiro das Pedras, que ganhou o concurso da Coca Cola - ideias para o mundo melhor; com cursos para a comunidade de Brumadinho (moradores de Brumadinho); Feirinha.	Moradores e visitantes da região	Faziam diversas atividades que pararam devido à pandemia. Não recebem os visitantes, a trilha era feita com várias instituições, além de caminhadas educativas.	Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental da Serra da Calçada; Representação e Advocacy por esta proteção em Conselhos; Gestão e Orientação do Turismo Ecológico e Esportes; Agroflorestação e feirinha; Capacitação e educação ambiental; Pesquisa; Comunicação.
Associação de Moradores do Bairro Jardim Canadá I A.C.J.C. Fundada em 1989	Elaine Garcias Fone: (31) 98799-0338 e-mail: garcias.elaine@gmail.com	não está disponível		Comunidade do Jardim Canadá	Reuniões virtuais Os atendimentos, as reuniões de moradores e a utilização do espaço foram totalmente afetados.	Comunicação regular com a comunidade por meio de reuniões. Apoio em geral à comunidade através de parcerias, intercâmbio e representação dos interesses da comunidade perante as esferas governamentais e privadas. Intercâmbio e integração com outras organizações de integração comunitária e encaminhamento de doações.
Associação Bola de Fogo Fundada em 2001	Renato Gomes da Silva Fones: (31) 98818-4066 - (31) 3541-8945 e-mail: associacaoboladefogo@gmail.com www.facebook.com/ae.boladefogo https://www.instagram.com/aebola_de_fogo/	Visão: Ser uma referência em Nova Lima na formação de cidadãos aptos à prática esportiva. Missão: Ser um agente de mudança social atuando por meio do esporte junto a crianças, adolescentes e adultos moradores do Jardim Canadá e adjacências.	Futebol de campo; Time Bola de Fogo que participa das competições amadoras de futebol em Nova Lima	7 a 17 anos - categoria de base 18 a 40 anos - amador	Totalmente parado. Fizeram campanha de cesta básica e legumes.	Esportes, competições esportivas, trabalho em equipe, acompanhamento escolar e social aos participantes, além de arrecadação de doações.
Centro de Apoio do Banheirão de Água Limpa I C.A.B.A.L. Fundada em 2014	Rosana Galdino (Dona Rosa) Fones: (31) 99165-7144 e-mail: cabalcentrodeapoioc@gmail.com www.facebook.com/CABAL-270472409973135	Visão: Ser reconhecido como um projeto que promove a transformação de vidas formando cidadãos melhores. Missão: Promover o acesso à cidadania e à educação de qualidade para os moradores do Banheirão Água Limpa, com foco nas crianças e adolescentes do bairro.	Antes da pandemia atendiam 25 crianças no refeitório escolar, alimentação e vestuário, além de atendimento/acompanhamento para as famílias dessas crianças.	Crianças até 10 anos e famílias	No Natal a Rosa fez um vídeo em nome das crianças e do projeto, recebeu muita cesta básica. Kairos ajuda na implantação e continuidade da horta comunitária. O Verdenar doa pão e é entregue toda semana para 30 famílias. A Prefeitura ajuda com 8 mil litros de água, mas não há irrigador, o processo é manual.	Educação, alimentação, assistência social, horta, encaminhamento de doações diversas.
Cidomex Fundado em 2015	Kelly Fone: (31) 99492-6049 e-mail: projetocaomex1@gmail.com https://www.facebook.com/projetocaomex/ http://projetoocaomex.com.br/	Projeto voluntário que visa resgatar, reabilitar, castrar e encaminhar para feiras de adoção cães do bairro Jardim Canadá e regiões próximas em Nova Lima.	Eventos de adoção em lugares públicos, junto com música. Recebem pessoas no abrigo. Para adotar é preciso responder um questionário do perfil do adotante, é preciso ser maior de 21 anos e trabalhar, ser responsável por um bicho. A organização orienta a pessoa com os cuidados com o animal, alimentação, exame e vacina.	Cães e gatos	Entrevistas à distância. Não é possível participar de eventos de adoção.	Abriço, adoção e castração de cachorros e gatos. Consientização da comunidade sobre a causa animal.
Casa de Mãe Fundada em 2010	Michelle Pripas Fone: (31) 98873-5133 e-mail: casademae.com.br www.casademae.com.br www.facebook.com/institutoocasademae/ https://www.instagram.com/institutoocasademae/	Visão: Ser reconhecida como organização social de referência em atendimento complementar à saúde materno-infantil, trabalho com grupos de mulheres e educação infantil, desenvolvimento saudável da primeira infância. Missão: Contribuir para melhorar a qualidade de vida de mulheres e de crianças de 0 a 6 anos, moradores do bairro Jardim Canadá, através de três áreas de atuação: capacitação profissional para mulheres, saúde materno-infantil e educação infantil.	Projeto Ateliê Social, Projeto Ateliê Aberto e Projeto Boas Vindas	Mulheres residentes no Jardim Canadá	De março a dezembro ficou fechado. Abriu e fechou em março, voltaram com ateliê social e aberto, menos gente, horário menor e com muitas restrições. Montaram um grupo de Whatsapp e postaram tutorial de costura para fazer em casa e as pessoas vão postando sua rotina. A loja está fechada.	Empreendedorismo Feminino, Apoio para gestantes e mães de bebês.

Organizações da Sociedade Civil	Contato	Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia COVID-19	Linhas Áreas de trabalho
Esopo Social Transformar Fundado em 2012 	Jacqueline Aparecida Pinto Fone: (31) 3547-2114 - (31) 98746-1212 e-mail: espacotransformar@gmail.com https://www.espacotransformar.com.br/ https://www.facebook.com/EsopoSocialTransformar/ https://www.instagram.com/espacosocialtransformar/	Visão: Ser referência como instituição socioeducacional no desenvolvimento da capacidade e potencialidade de crianças e adolescentes do Jardim Canadá e seu entorno. Missão: Ser referência como instituição socioeducacional no desenvolvimento da capacidade e potencialidade de crianças e adolescentes do Jardim Canadá e seu entorno.	Reforço escolar - 36 alunos fixos - até 12 anos; Aula de áudio - 40 alunos - de 4 a 60 anos; Aula de vídeo - 30 alunos - de 4 a 12 anos; Bordado - 10 senhoras - 7 a 80 anos; Oficina de convivência - 45 alunos - 9 a 17 anos; Oficina de inglês - 60 alunos - 9 a 17 anos; Oficina de leitura (Escritor para o futuro) - 60 alunos - 5 a 17 anos; Oficina de Artes - 36 alunos - até 14 anos; Oficina de flauta - 36 alunos - até 12 anos; Oficina de Português - 36 alunos - 12 a 17 anos; Oficina de Matemática - 45 alunos - 12 a 17 anos; Oficina de Matemática Financeira - 45 alunos - 12 a 17 anos; Capacidade para 140 famílias	Crianças, Adolescentes, Famílias, idosos	Desde 17 de março 2020 somente o escritório, não existe formato on-line. Os professores foram dispensados, tentaram formar um grupo on-line, mas os alunos não aderiram a este formato. Fizeram algumas ações pontuais, como entrega de mais de 300 cestas de março a dezembro, multa doação de roupas, fabricaram máscaras para a Vale, para a CSUJ. Projeto atitude pela vida - em parceria com a Vale, cesta de Natal, doação de presentes de Natal, a Vale veio fazer final de ano com as crianças. Entregaram marmite na ABBAL. Conseguiram alguns doações. Conseguiram a construção de três salas, isso para o fim de ano. Tem grupo de whatsapp, respondem rápido. Em dezembro abriu uma oficina de senhoras. São mães da ACH, pois elas procuraram para fazer alguma coisa e em parceria com o Grupo Vai e Faz, criou-se um grupo de mulheres para fortalecer o emocional, elas começaram de andar de bicicleta. Estão formando um grupo chamado ELAS. O psicólogo (que é do posto) atende até 5 mães.	Educação Complementar, Voluntariado, Esportes, Cultura, Convivência, Encaminhamento de Jovens para Jovem Aprendiz.
Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim Fundado em 2007 	Joanne Durchfort Fone: (31) 3541-8934 - (31) 98209-2662 e-mail: joannedurchfort@gmail.com www.casadojardim.org.br www.facebook.com/casadojardim1	Visão: Ser uma organização social baseada em uma metodologia pedagógica e institucional de liderança coletiva e desenvolvimento local integrado, com foco na educação, integração comunitária e sinergia social, com um modelo financeiro sustentável. Missão: Contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e entorno, por meio da educação complementar integrada e pesquisas que promovem o reconhecimento e a valorização das riquezas locais, começando pela criança.	Programa Ampliando Horizontes - Educação Complementar Integrada a Famílias para 72 alunos, residentes do Jardim Canadá e região, além de alunos da rede pública. Programa que combina atividades de reforço escolar, grupo de leitura pessoal e familiar, oficinas de atividades comunitárias, eventos de integração Anjo da brincadeira e eventos de integração comunitária com as famílias. Formação de Pais por meio de reuniões coletivas e individuais. No passado já foi desenvolvido projetos de enriquecimento da experiência pedagógica e formação do professor para os alunos da escola vizinha de ensino infantil, assim como colônia de férias.	Crianças entre 6 e 11 anos e suas famílias	Atividades do Programa Ampliando Horizontes parada desde março de 2020. Atividade de distribuição de alimentos e encaminhamentos de doações para Água Limpa. Projeto à distância de Leitura aguardando liberação de verba.	Educação Complementar integrada a família e a escola; Enriquecimento do aluno e formação do professor da rede pública (escola de ensino infantil), pesquisas sobre a realidade social, história, mapeamentos das riquezas locais do bairro, voluntariado e encaminhamento de doações.
Instituto Mani Fundada em 2013 	Daniela Martins Fone: (31) 98627-3906 e-mail: daniela@institutomani.com.br www.institutomani.com.br www.facebook.com/institutoMani https://www.instagram.com/institutomani/	Visão: Ser reconhecido como referência na aplicação do design para a inovação social. Missão: Fomentar a inovação social por meio do design junto a pequenos produtores, artesãos e jovens em situação de vulnerabilidade, promovendo autonomia e acesso ao mercado.	Feira dos produtores de Macacos, o carro chefe é a feira. Há um projeto de uma loja física, mas com a pandemia ainda não aconteceu.	Comunidade de Macacos. Atividade social com barracas, onde há um público fluante. Nas fichas de inscritos que participam da feira, há mais de 50 barraqueiros.	1) Ação solidária de construção de horta comunitária junto com a CABAL. 2) os produtores que têm mais desenvolvimento conseguiram continuar vendendo pela internet, pois a prefeitura não liberou alvará para a realização de feira. 3) Havia sido programado o curso de sabão on-line mas não deu certo. É bem difícil, pois as barraqueiras são de idades variadas.	Empreendedorismo, incentivo ao pequeno produtor, feiras, cursos e capacitações
Primeiro Ato Fundada em 1982 a Cia de Dança Fundada em 2010 o Centro de Dança do Jardim Canadá 	Suely Machado Fone: (31) 3541-8881 e-mail: suelym@primeiroato.com.br www.primeiroato.com.br www.facebook.com/primeiroato https://www.instagram.com/primeiroatocentrodedanca/ https://www.youtube.com/channel/UC6xwtd-Wznm0ERY_d_Sm9g	Visão: Ser um Centro de Formação e produção em dança reconhecido pelo atendimento focado nas necessidades e qualidades do indivíduo e na troca de experiências no coletivo. Construir e manter uma estrutura organizacional e conteúdo ao longo do tempo, com profissionais e artistas capazes de formar um artista cidadão. Missão: Promover, por meio da dança, a sensibilização do indivíduo na prática da consciência corporal e harmonia, na concentração e criatividade, desenvolvendo a técnica com prazer e autonomia, contribuindo para a atuação de cidadãos críticos, inquietos e autoconfrontes na sociedade, condição para a formação do artista bailarino.	Aulas de danças, vários estilos. Cursos especiais para crianças. Ensaio do grupo de dança profissional, além de projetos que se realizam no espaço, como: show de música, oficinas de bordado e cerâmica. Projeto Tecendo Encontros, onde reúnem artista plástico, ceramista, bailarinos e músicos, fazendo um bazar durante uma semana, onde tem apresentação de dança e oficinas gratuitas, para as pessoas do bairro. Mostra cultural, onde cada aluno pode mostrar seus talentos, como cantar, recitar poesia e e apresentado para seus familiares e pessoas do bairro.	Crianças, adolescentes e adultos.	Em formato on-line as aulas para as crianças e adolescentes, mas houve uma perda grande, pois não é todo mundo que tem um aparelho ou acesso a internet. O projeto Tecendo Encontros não pode acontecer. O projeto Mãos Femininas ofertou para mulheres acima de 40 anos, oficina de canto, dança, memória afetiva dos objetos, escrita e memória de cada pessoa, em formato on-line durante uma semana. Mas os projetos que são continuados durante o ano inteiro ficaram prejudicados. As famílias ficam inseguras, as vezes os pais também trabalham e não querem que fiquem tanto tempo na frente do celular.	Dança, artes, cultura

Organizações da Sociedade Civil	Contato	Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia COVID-19	Linhas Áreas de Trabalho
Quik Espaço Cultural Fundada em 2002	Letícia Carneiro Fone: (31) 3687-4758 e-mail: leticia@quik.art.br www.facebook.com/quikprojetos twitter @quikciadanza	Visão: Ser reconhecida como organização social, artística e cultural que atua na promoção do direito à arte e à cultura em Nova Lima. Missão: Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local através de projetos de arte, educação, dança, artes plásticas e atividades interdisciplinares com a psicóloga para os alunos da escola integrada da Benvidinha Pinto Rocha. Projeto Corredor Cultural desde 2010, visitam a escola, sensibilizam alunos, fazem um espetáculo e conversam com alunos. Formação de espectador, sensibilização.	Serviço de Convivência para crianças e famílias do Jardim Canadá e Água Limpa, encaminhadas pelo CRAS. Quik vai à escola na Benvidinha Pinto Rocha, oficinas de arte e educação, dança, artes plásticas e atividades interdisciplinares com a psicóloga para os alunos da escola integrada da Benvidinha Pinto Rocha. Projeto Corredor Cultural desde 2010, visitam a escola, sensibilizam alunos, fazem um espetáculo e conversam com alunos. Formação de espectador, sensibilização.	Crianças, adolescentes e suas famílias	Serviço de convivência em modo on-line. As atividades presenciais são on-line por meio da plataforma Zoom aos alunos que têm acesso à internet. Foi oferecido chip para alguns alunos que não têm sinal e não têm internet. Para os alunos que não têm sinal, oferecem um kit bimestral, levado na casa dos alunos, contendo cartilhas, instruções e material pedagógico. Há um grupo no WhatsApp onde são enviados materiais para construção de instrumento, correspondência para o grupo sócio educativo. São 30 participantes no total, sendo que 13 participam das atividades on-line. Quik vai à escola em modo on-line com os alunos praticando na escola integral, com acompanhamento do professor. 15 alunos do 3.º ano participam. Projeto Corredor Cultural em modo on-line e delivery. O modo virtual delivery artístico, onde participam 20 casas e apresentam pequenos skits, fazem uma brincadeira com a pandemia, com pequenas performances, trabalhos de improvisação, em uma van e interação respeitando o distanciamento em Água Limpa e Jardim Canadá. Projeto Tecendo redes- uma série de cursos com uma programação cultural e empreendedora, oferecida toda online para a comunidade.	Dança, arte, educação, convivência, atividades interdisciplinares com psicóloga, além de mostras e eventos culturais
Instituto Kairós Fundado em 2002	Rosana Bianchini Fone: (31) 9687-4758 e-mail: rosana@institutokairos.org.br http://www.institutokairos.org.br/ https://www.facebook.com/institutokairosorg https://www.instagram.com/institutokairos/	Visão: Um mundo socialmente justo, culturalmente diverso e ambientalmente equilibrado. Missão: Gerar e transferir Tecnologias Sociais orientadas ao desenvolvimento humano e territorial e às múltiplas formas de valorização e proteção da vida.	O Kairós desenvolve muitos projetos em diversas áreas. Atualmente no Espírito Santo também. Alguns exemplos são o projeto de agroecofortalecimento e agroecologia no Corrego do Feijão, em Brumadinho, desde 2015. E desenvolvido com a Prefeitura de Nova Lima a política de assistência social e fortalecimento de mulheres. O Kairós tem um escritório no Jardim Canadá desde 2020. O Projeto de Quilanda Solidária está em 5 municípios em Minas Gerais, inclusive em Itabrito em parceria com a CABAL. Website: www.quilandasolidariakairos.org.br Há um portal onde pode-se comprar os produtos dos agricultores.	Famílias do Jardim Canadá e Água Limpa (Itabrito)	Kairós tem um escritório no Jardim Canadá e pretende implantar uma horta comunitária e quintanda solidária em seu quintal. Este programa foi criado devido à pandemia como uma forma das pessoas gerarem o seu próprio alimento e renda. O Programa de Fortalecimento de Vínculos está acontecendo on-line, com a comunidade de Macacos.	Agroflorestamento, produção agroecológica, quintais produtivos, quilandas solidárias, entre muitas outras áreas como educação, assistência social, medicina natural, etc...
Cães do Jardim Fundado em 2013	Luciana Colla Fone: (31) 96805-9171 e-mail: lcolla@caesdojardim.com.br https://www.caesdojardim.com.br/site/ www.facebook.com/projetocaesdojardim https://www.instagram.com/caes_dojardim/	Visão: Reduzir a zero o abandono e a população de animais de rua no Jardim Canadá e região, ser referência para articulação de projetos similares em outras regiões. Missão: Promover o controle populacional de animais de rua no bairro Jardim Canadá e região, promover conscientização e minimizar o abandono e os maus tratos.	Disponibilidade para fazer parcerias para promover mutirões de castração.	Animais, especialmente cães e gatos	Os jantares e bazares que mobilizavam os recursos para os mutirões não puderam ser realizados. No momento oferecem somente conexão com veterinária que pode fazer a castração por um valor menor.	Castração de animais, saúde e controle de animais abandonados
Fundação Dom Cabral Fundada em 1976. Sede em Alphaville em 2001	Guilherme Gurgel Fone: (31) 96600-0050 e-mail: guilhermegurgel@fdc.org.br Maria Raquel Grassi Fone: (31) 99345-7293 e-mail: raquel@fdc.org.br https://fdcagora.fdc.org.br/ https://www.facebook.com/fundacaedomcabral/ https://www.youtube.com/channel/UC1HbK7N1bB8UnL4Yg26A	Missão: Contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio da educação, da capacitação e do desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. O Centro Social Cardenal Dom Serafin foi concebido para ampliar e aprofundar os esforços da FDC para a redução das desigualdades sociais e promoção do desenvolvimento econômico no Brasil e tem como público-alvo pessoas em situação de vulnerabilidade social, empreendedores da base da pirâmide, gestores de organizações sociais e as próprias instituições do terceiro setor, por meio do desenvolvimento e capacitação, além de um programa de bolsa de estudos.	A FDC está no processo de rever e reavaliar o seu Projeto PDEOS (Parceria para o Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais) e reestruturar a sua atuação no Jardim Canadá e região.	Jovens em situação de vulnerabilidade Empreendedores da base da pirâmide Organizações Sociais	Trabalho on-line e híbrido, dependendo das restrições	Formação de jovens - Projeto Raízes (formação de liderança), estudo, estágios, entre outros Empreendedores - Movimento Pra Frente (uma iniciativa da FDC para, ao lado de empresas, de organizações sociais e do poder público, articular uma grande rede de prosperidade com objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico e bem-estar social por meio da Gestão e do Empreendedorismo. Organizações Sociais - Capacitação em gestão e parcerias, Programas Basis, Pos, PDEOS
Vale Relacionamento com a comunidade Fundada em 1942 em Itabira	Luiz Guilherme Queiroz Fone: (31) 98762-2832 e-mail: luiz.queiroz@vale.com Eliane Costa Fone: (31) 97184-9304 e-mail: eliane.costa@vale.com http://www.vale.com.br/site/pt/Paginas/de-fault.aspx https://www.instagram.com/valerobrasil/	Missão: Ser a empresa de recursos naturais global número um em criação de valor de longo prazo, com excelência, paixão pelas pessoas e pelo planeta. Missão: Transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Princípios: A Vale tem como um dos seus princípios a atuação catalizadora de desenvolvimento social, realização de ações potencializadoras, preventivas, compensatórias e/ou relacionadas a impactos econômicos que proporcionem o desenvolvimento das comunidades onde atua, e melhoria da qualidade de vida da população, para a construção de um legado sustentável nos territórios onde está presente, sempre em linha com as políticas públicas.	Relacionamento com a Comunidade: Linhas de comunicação abertas com a comunidade através da Ouvidoria 0800 Reuniões para o desenvolvimento de parcerias com os Analistas de Relacionamento com a Comunidade Encontros do Comitê Social do Jardim Canadá com organizações sociais, equipamentos governamentais e indivíduos uma vez por mês, Projeto Família com todos os funcionários da Vale para manter a contratação, compra e geração de renda local.	Comunidades vizinhas das Minas da Vale	Todos os atendimentos e reuniões são on-line	Mineração, segurança, desenvolvimento local integrado

Organizações da Sociedade Civil	Contato	Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia COVID-19	Linhas Áreas de Trabalho
Instituto Cresce Centro de Referência em Educação, Sustentabilidade e Cultura do Rio de Janeiro Fundado em 2007	 Camila Alterthum Fone: (31) 98689-4252 e-mail: cresce@institutoocresce.org.br www.institutoocresce.org.br Instagram: @instituto_cresce Facebook: Instituto Cresce https://www.youtube.com/channel/UCYmgXhTJoSWxzs37YGXA	Visão: Ser referência como organização social que desenvolva práticas socioambientais e educacionais comprometidas com a sustentabilidade e qualidade da vida. Missão: Contribuir para a difusão e consolidação de práticas e princípios éticos que orientem o ser humano para uma interação cooperativa e harmoniosa entre si e com os processos da natureza, por meio das atividades de pesquisa, educação e desenvolvimento de projetos socioambientais.	Projetos de Educação Ambiental: Projeto Anvore & Ser, Eu, Resíduo. Projeto de empreendedorismo social e valorização das riquezas locais: Goiaba Solidária.	Crianças a partir de 4 anos. Adultos de todas as idades	Projeto Anvore & Ser, Goiaba Solidária, Eu, Resíduo. Um e três são iniciativas de educação ambiental. Adaptamos todas as atividades que tinham contato físico para digital.	Atividades sócio educativas e ambientais como: mobilização para o plantio e adoção de árvores, conscientização e práticas de valorização da vegetação nativa do cerrado, campos rupestres e mata atlântica, expedições para reconhecimento do território, valorização da cultura do bônus, criação de oficinas de educação ambiental para crianças, jovens e adultos, incentivo aos quintais produtivos, criação de praças, lihas verdes e implementação de programas de gestão de resíduos
J.A.C.A Centro de Arte e Tecnologia Fundado em 2010	 Francisca Caporali Fone: (31) 3397-2222 e-mail: @jacacenter www.jaca.center www.facebook.com/J.A.C.Acentrodearte https://www.instagram.com/jaca.center/	Visão: Ser reconhecida como um espaço de compartilhamento da arte e da cultura integrado ao cotidiano de comunidades onde atua. Missão: Contribuir para democratização da arte e da cultura realizando ações que as integrem ao cotidiano de pessoas e comunidades onde atua.	OSC que realiza e fomenta pesquisas, projetos e experimentações no campo das artes, em diálogo estreito com a educação, a arquitetura e o design. Desenvolve atividades em sua sede, situada no bairro de Belo Horizonte (MG), suas filiais em outras localidades e instituições parceiras. Atualmente, além de se dedicar às dinâmicas do bairro, o J.A.C.A prepara a inauguração do espaço cultural Arruda, no hipercentro da capital mineira, e realiza o Programa CCB8 Educativo nas quatro sedes do Centro Cultural Banco do Brasil, em Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo.	Crianças e Adultos	As nossas atividades externas ao bairro, no Educativo do Centro Cultural Banco do Brasil seguem sendo realizadas. Assim como as atividades em Brasília, Canadá, residências e ações artísticas com público escolar e comunidade do entorno do bairro foram suspensas em sua maioria.	- consultorias, concepção e realização de projetos no campo das artes e da educação. - concepção, produção e veiculação de catálogos, publicações e vídeos documentários sobre o trabalho da organização. - produção, exposição e montagem de exposições. - intervenções artísticas e urbanas. - construção de mobiliários e de objetos em madeira - projetos de comunicação, design, publicações, audiovisuais e mídias digitais.
Centro de Arte Suspensa e Amatrux C.A.S.A. Fundado em 2009	 Rose Fone: (31) 3541-4280 e-mail: roseproducao.casa@gmail.com https://www.facebook.com/centrodeartesuspensaamatrux/ centrodeartesuspensaamatrux@gmail.com https://www.youtube.com/channel/UCRd8tXES9nT1_DvOYF0mnQ	Uma casa para abrigar o sonho de dois grupos e acolher quem mais vier. O C.A.S.A. – Centro de Arte Suspensa e Amatrux, é a sede da Companhia Suspensa e do Grupo de Teatro Amatrux, onde ambos desenvolvem um constante trabalho de produção, pesquisa e promoção da arte. O Grupo de Teatro Amatrux, que nasceu em 1991, sempre buscou a construção de uma estética baseada no trabalho coletivo, junção e a manipulação de objetos, imagens, sons e o circo. A Companhia Suspensa iniciou suas ações em 1999 investigando as relações entre o circo e a dança.	Aulas de circo, loga, teatro, eventos, apresentações e feirinha "Sábado em CASA"	Crianças, jovens e adultos, escolas locais	As aulas de teatro foram suspensas, aulas de loga continuam virtuais, aulas de circo voltaram presencial com poucos alunos, realização do Program Mapa do Aleto, que envolve entrevisar uma vez por semana uma pessoa amiga do bairro Vale do Sol.	Teatro, loga, Circo, intervenções no Vale do Sol, Feirinha, entros e apresentações
Amatrux Grupo de Teatro Fundado em 1991	 Paula de Moraes Manata Fone: (31) 96368-1087 e-mail: paula@amatrux.com.br www.facebook.com/amatrux.grupodearte https://www.instagram.com/grupodeamatrux/	Visão: Ser reconhecido como Grupo Artístico comprometido com a formação humana do grande público e que o faz por meio da arte em todas as suas interfaces. Missão: Contribuir, por meio da arte, da arte-cultura e da arte-educação, para a formação humana do grande público nas dimensões política, cultural, social, cognitiva e afetiva.	ver a programação do CASA	ver a programação do CASA	ver a programação do CASA	ver a programação do CASA
Companhia Suspensa Fundada em 1999	 Patricia Manata Fone: (31) 3517-8284 e-mail: patmanata@gmail.com www.suspensa.com.br e www.casa.art.br www.facebook.com/companhia.suspensa https://www.instagram.com/ciasuspensa/	Visão: Ser referência como Grupo de Artes que se pauta no diálogo como metodologia para a construção coletiva de ações que geram a transformação das pessoas. Missão: Contribuir, por meio da arte, para a transformação de pessoas, despertando-as para o potencial do diálogo no cotidiano das relações humanas, com o outro e com o meio ambiente.	ver a programação do CASA	ver a programação do CASA	ver a programação do CASA	ver a programação do CASA
Teia do Bem Fundada em 2011	 Mônica Testa Fone: (31) 99203-0869 e-mail: teiadobemjardincanada@gmail.com https://www.instagram.com/teiadobem.jardimcanada/	Visão: Ser uma tela ampla e consolidada de promoção da dignidade humana no Jardim Canadá. Missão: Teiar conexões que promovam a dignidade do ser humano em situação de vulnerabilidade social do Jardim Canadá através da educação e da realização de ações sociais.	Projetos que atuam sobre os três pilares: Assistência Familiar, Acompanhamento Escolar e Bazar Solidário.	Crianças e Famílias	Todos os projetos pararam. Acompanhamento dos alunos e famílias e dos pais e mães pararam em Dezembro/2020 seguindo todos os protocolos de segurança. Equipe está se preparando para retomar os projetos em Agosto/21.	Assistência familiar, acompanhamento escolar e bazar solidário
Agência de Desenvolvimento Econômico e Social dos Inconfidentes e Alto Paraopeba Adesiap Fundada em 2003. Sede no Jardim Canadá em 2021	 Dênis Fone: (31) 98401-1453, (31) 3563-1958 e-mail: denis@adesiap.org.br https://www.adesiap.org.br/ https://www.facebook.com/adesiaplabrito/ https://www.instagram.com/adesiap_labrito/	Visão: Ser referência no Estado de Minas Gerais, como entidade do terceiro setor propulsora das oportunidades, fomentando, articulando e promovendo o crescimento e desenvolvimento sustentável por meio de programas e projetos até o ano de 2023. Missão: Promover, apoiar e fortalecer o crescimento e desenvolvimento sustentável através da interação entre a iniciativa privada, a sociedade civil e o poder público, apoiando empreendedores, empresas e o cidadão comum.	Estão no processo de estruturar uma ADESIAP no Jardim Canadá. Estarão inicialmente, atuando na área de empregabilidade.	Moradores do Jardim Canadá região em idade de trabalho	Ainda não estão em pleno funcionamento no Jardim Canadá, mas já iniciaram as contratações para o novo escritório	Articulação entre facilitar o diálogo entre o Poder Público, Privado e Comunidade para a realização de um projeto. Trabalham com uma gama ampla de serviços.

Organizações da Sociedade Civil		Contato	Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia COVID-19	Linhas Áreas de trabalho
Creche São Judas Tadeu		não disponível Thiago: (31)3547-2855		Proteção Social para cerca de 600 crianças do Jardim Canadá e região	600 crianças do Jardim Canadá e região, entre 0 e 11 anos	funcionando normalmente, com algumas atividades fechadas	Proteção Social e Educação Complementar, Futebol

Escolas	Contato	Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia	Linhas/ áreas de trabalho
E.E. Maria Josefina Sales Wardi, sediada no Jardim Canadá desde 2001	Glória (Diretora) e Andreia Fone: (31) 3581-3216/9377-5805 e-mail: andreaajardin@gmail.com e-mail: escola.305014@educacao.ng.gov.br e-mail: escolaestadualjardimcanada@yahoo.com.br (encontrei no facebook) https://www.facebook.com/Escola-Estadual-Maria-Josefina-Sales-Wardi-124952887590547/ https://www.instagram.com/eescolamsw/	Visão: Ser uma escola pública referência na região metropolitana de Belo Horizonte, por sua excelência na educação formal, sustentada por uma proposta de formação cidadã. Missão: Promover o ensino público de qualidade, por meio de uma educação de excelência, contribuindo para a formação cidadã dos educandos.	Ensino fundamental II - 6º ao 9º ano do ensino fundamental; Ensino Médio - 1º, 2º, 3º anos do ensino médio; EJA Supletivo	Adolescentes e Adultos, residentes da Regional Noroeste.	Planos de Estudos Tutorados (PET) e O programa de TV "Se Liga na Educação"	Ensino Fundamental e Médio
E.M. Benvidinha Pinto Rocha, sediada no Jardim Canadá desde 1978	Sirlene (Diretora) Fone: (31) 3541-8974 e-mail: embenvindadaeducun@gmail.com	Visão: Ser reconhecida como instituição que prioriza o desenvolvimento cognitivo e social do estudante, respeitando suas características multiculturais, desenvolvendo suas habilidades e potencializando suas competências. Missão: Oferecer o Ensino Fundamental e a EJA, visando uma educação de qualidade, com respeito, ética, compromisso pedagógico e social.	Ensino fundamental I - do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.	Crianças, residentes do Jardim Canadá, entre 6 e 11 anos	Apostilas e entrega de kits de materiais	Ensino Fundamental
E.M. César Rodrigues, sediada no Miguelão desde 1966	Katia (Diretora) Fones: (31) 3541-4005 - (31) 3541-8516 e-mail: emcr.educun@gmail.com	Visão: Ser reconhecida no município de Nova Lima como instituição comprometida com a educação de qualidade focada no desenvolvimento integral da criança. Missão: Trabalhar com compromisso e competência na busca de uma educação com qualidade pautada no respeito e atenção à diversidade da comunidade escolar.	Ensino Infantil - 1º período (4 anos) e 2º período (5 anos) e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano	Crianças residentes da Regional Noroeste, entre 4 e 11 anos	Apostilas e entrega de kits de materiais	Educação Infantil e Ensino Fundamental
Centro de Educação Infantil Cássio Magnani, sediada no Jardim Canadá desde 2015	Bruna (Diretora) Fones: (31) 3581-3521 e-mail: cepom.educun@gmail.com https://www.facebook.com/pages/Cei%20Professorahttps://www.instagram.com/cei.professorcasalima/	Visão: Ser referência em Educação Infantil no Município de Nova Lima e na comunidade do Jardim Canadá, reconhecida como uma instituição confiável, acolhedora e inovadora. Missão: Promover o desenvolvimento integral das crianças, prezando por um ensino baseado no verdadeiro amor pela infância, através de um ambiente acolhedor e estimulador que visa favorecer a cidadania, a inserção cultural, a construção de valores e a autonomia.	Ensino Infantil - 1º período (4 anos) e 2º período (5 anos)	Crianças residentes da Regional Noroeste, entre 4 e 5 anos.		Educação Infantil
E.M. Urchino do Nascimento, sediada em Água Limpa desde 2020	Simone (Diretora) Fone: (31) 99373-2938	não disponível	Educação Infantil e Ensino Fundamental até o 3º ano	Crianças residentes de Água Limpa, entre 4 e 8 anos	Apostilas, entrega de kits de materiais	Educação Infantil
Centro de Educação Infantil Maria da Conceição Taveira Corrêa	Karina Fone: (31) 99386-1196	MISSÃO Auxiliar na melhoria de vida das famílias, propiciando um ambiente seguro e de Educação de qualidade para as crianças. VISÃO Ser uma escola de referência para a comunidade.	Creche escola: 0 -3 anos	Crianças residentes da Regional Noroeste, entre 0 e 3 anos	Apostilas e entrega de kits de materiais	Creche escola

Organizações Governamentais	Contato	Visão Missão	Serviços e Atendimentos Oferecidos	Público	Funcionamento durante a Pandemia	Linhas/ áreas de trabalho	
Centro Psicopedagógico Ely Antônio Serretti da Regional Noroeste CPP Sediado no Jardim Canadá desde 2014	Ludmila Fone: (31) 3581-3067 https://novaalima.mg.gov.br/		Atendimento com Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Psiquiatra, Assistente Social. Até 2019 o atendimento era presencial ao aluno com queixa pedagógica. 83 estudantes atendidos no Jardim Canadá	Crianças e Adolescentes do Jardim Canadá e Região	No modelo remoto reduziu para 67 alunos. Com atendimento remoto as famílias preferiram esperar, pois não tinham celular. Há 55 alunos aguardando o serviço voltar presencial. Impacto da pandemia: Há menos atendimento e há 55 alunos na lista de espera. O atendimento presencial ficou impossibilitado devido à necessidade de isolamento social.	No local é prestado um serviço de interface entre educação e saúde, oferecendo a atenção adequada a esse público, seus familiares e agentes educativos envolvidos. São atendidos alunos nas especialidades de psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, assistência social e psiquiatria. Escolas, OSCs e outros podem fazer encaminhamentos.	
			Cesta básica Cesta de legumes Vale social Encaminhamento (carteira de identidade, certidão de nascimento, auxílio por morte, passe livre, kit natalidade, encaminhamento para rede (equipamentos governamentais ou ONGs) Quik é o parceiro para o serviço de convivência em Água Limpa e Kairos em Macacos. Faz o cadastramento das famílias no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Este é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, que são aquelas que possuem renda familiar mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda familiar total até três salários mínimos.s. A partir de 2003, o Cadastro Único se tornou o principal instrumento para o acesso às diversas políticas públicas voltadas para a população de baixa renda, permitindo selecionar as beneficiárias e beneficiários de cada programa social como: Meio Passe Estudantil; Programa Bolsa Família; Benefício de Prestação Continuada – BPC; Tarifa Social de Energia Elétrica; Programas Habitacionais; Carteira do Idoso para emissão de bilhete em viagens interestaduais; Redução de alíquota de Contribuição do INSS para Obitos e Passagens; Isenção da taxa de inscrição no Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM; Isenção de Pagamento de Taxa de Inscrição em Concursos Públicos; Sistema de Seleção Unificado - SISU - Lei de Cotas; Gratuidade ou desconto nos Restaurantes populares da Prefeitura de Belo Horizonte; Identidade Jovem – ID Jovem; Isenção da 2ª via de Carteira de Identidade. Na Regional Noroeste: Trabalho e renda IPTU- (Impostos) Meio ambiente Divisão de fiscalização e atividade urbana Operacional Limpeza Urbana e Coleta de Lixo No Jardim Canadá: CRAS, CPP, CAC, Zoonoses, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Conselho Tutelar. Cadastramento escolar para as regiões do bairro Jardim Canadá, Vale do Sol, São Sebastião das Águas Claras, Alphaville, Água Limpa e outros Apoio aos CRAS e ao programa bolsa família e outros	Famílias e indivíduos da Regional Noroeste.	O CRAS abre para atendimento ao público 3 vezes na semana e 2 vezes é interno para reunião de equipe, acompanhamento dos técnicos e capacitação. Horário de funcionamento é de 7h às 17h na pandemia. Vários atendimentos foram adaptados para forma remota. Equipe trabalha em rodízio Há parceria com o Kairos e com a Quik, com uma técnica específica para o projeto de convivência. Trabalha com uma faixa etária de crianças que precisam desse atendimento. Havia um grupo de idosos, que trabalhava com costura e costurmas mas não funcionou devido a pandemia. O grupo de Whatsapp tem funcionado.	O serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é realizado de forma indireta, através da parceria com entidades de forma a complementar o trabalho social com as famílias para trabalhar a identidade e o pertencimento, promover a socialização e a convivência, incentivar a participação comunitária e a apropriação de espaços públicos. Oferta de oficinas e trocas culturais que ampliam o sentimento de pertencimento e de identidade e fortalecem os vínculos familiares. Equipes volantes atendem Macacos e Água Limpa. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública da política de assistência social, de base local, integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Os CRAS estão localizados em áreas com altos índices de vulnerabilidades e risco social. Serviços oferecidos nos CRAS: Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Atendimento remoto em função da pandemia; Orientação para Acesso ao Sepultamento Gratuito; Orientação para Acesso ao Programa Bolsa Família; Cad Único; Programa de Combate ao Trabalho Infantil; Programa de Qualificação Profissional.	A Regional Noroeste mantém importantes unidades da Administração Municipal para atender cerca de 30 mil moradores dos bairros no entorno do Jardim Canadá. Além dos serviços oferecidos pelo CRAS, o CRAS também oferece moradores têm acesso a uma gama de projetos nas áreas sociais, culturais, de educação, esportivas e mais.
	CRAS- Centro de Referência em Assistência Social (31)3581-3067 Contato: Maria Fernanda (Coordenadora) Email: cras.noroeste@pnpl.mg.gov.br	O trabalho social realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família é realizado com as famílias de forma continuada, com o objetivo de fortalecer sua função protetiva, prevenir a ruptura ou fragilização de vínculos e promover o acesso a direitos.		População da Regional Noroeste de Nova Lima	Todos os serviços são oferecidos normalmente, mas a agilidade não é a mesma. O serviço de alvará de eventos foi proibido devido a pandemia. 50% dos funcionários trabalham em formato home office.		
	NOVA LIMA prefeitura						
	NOVA LIMA prefeitura						
Secretaria da Regional Noroeste, sediada no Jardim Canadá desde 2000	Carlos Campolina (Secretario) Fone: (31) 3542-2677 e-mail: registro@pnpl.mg.gov.br https://novaalima.mg.gov.br/secretarias						

Centro de Atividades Culturais. Sediado no Jardim Canadá desde 2005		Vânia Cuenca (Coordenadora) Fones: (31) 3541-9694 - (31) 99261-0527 e-mail: ceac@jardimcanada@hotmail.com https://novallima.mg.gov.br/	Visão: Ser identificada e reconhecida como uma organização de referência na promoção do processo de formação do ser cultural. Missão: Contribuir para o desenvolvimento cultural em seus aspectos físico, psíquico e criativo de crianças, jovens, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social do Jardim Canadá e região, por meio da oferta de oficinas, cursos e capacitação.	Oficinas variadas: artes, culinária, informática, música, artesanato, yoga, capoeira, muitas possibilidades e mostras culturais. Cursos como: Ginástica (manhã) Bijuteria e Acessórios (manhã) Xilogravura (manhã e tarde) Dança de Rua (manhã e tarde) Design (manhã e tarde) Música (manhã e tarde) Confecção de calças (manhã e tarde) Pinura em madeira (manhã) Afro jazz (tarde) Pinura em tecido (tarde) Capoeira (noite) Informática (noite) Briquetado (manhã) Customização e Fluxco (manhã) Violão (manhã e tarde) Dança de salão (tarde e noite) Fuguino (tarde) Informática (noite) Foguinho (manhã e tarde) Foguinho (tarde e noite) Percussão (tarde e noite) Colagem (manhã e tarde) Dança de rua (manhã e tarde) Jazz (manhã e tarde)	População da Regional Noroeste	Fizeram ações pontuais de distribuição de cestas. No início da pandemia, ofereceram cursos diversos online. As plataformas utilizadas pelos professores foram o Zoom e o Whatsapp, os professores no início ficaram receosos com a novidade do virtual, mas logo aprenderam e seguiram dando aula. O resultado das oficinas foi surpreendente, fizeram até mostra cultural. Houve curso de quebra e lamparina com 25 pessoas pelo Zoom. Em Maio deram início a uma série de oficinas variadas presencialmente, com um número reduzido de alunos.	Cursos variados, eventos, mostras culturais, empreen dedorismo e marketing digital.
Complexo de Saúde - Unidade Básica de Saúde - UBS (Jardim Canadá 1 e 2) e Pronto Atendimento - PA (Jardim Canadá 1), sediado no Jardim Canadá desde 2019		Fernanda (Gerente) Fone: (31) 3581-3174 e-mail: https://novallima.mg.gov.br/	Quadro que atende os dois postos, sendo que o quadro da urgência é outro: 3 médicos 3 enfermeiras 1 ginecologista 2 pediatras 8 técnicos de enfermagem 15 agentes de saúde e administrativos 4 auxiliares 1 psicólogo Existem 3 equipes de saúde da família, a população foi dividida por essas três equipes, que usaram como critério o risco de saúde. Grupos para tratar hipertensão, nutrição, etc....	Os atendimentos eletivos (agendamento) foram suspensos, já o Pré-natal não. Os agendamentos haviam sido retomados mas com a urgência não sendo atendida. O dentista não trabalha mais. O dentista não agenda, a orientação é urgência e inadiáveis. Os pacientes com covid são atendidos e acompanhados via Whatsapp. A prevenção é feita com ações do agente de saúde e foi feito o CORONA BLITZ, uma conscientização, no dia a dia também. O paciente com covid, será atendido e feito swab, a partir do momento que tem é feito o acompanhamento pelo telefone e todos os moradores da casa ficam de quarentena.	População da Regional Noroeste, mas a urgência é livre demanda, atendem qualquer pessoa em situação de urgência.	Os atendimentos eletivos (agendamento) foram suspensos, já o Pré-natal não. Os agendamentos haviam sido retomados mas com a urgência não sendo atendida. O dentista não trabalha mais. O dentista não agenda, a orientação é urgência e inadiáveis. Os pacientes com covid são atendidos e acompanhados via Whatsapp. A prevenção é feita com ações do agente de saúde e foi feito o CORONA BLITZ, uma conscientização, no dia a dia também. O paciente com covid, será atendido e feito swab, a partir do momento que tem é feito o acompanhamento pelo telefone e todos os moradores da casa ficam de quarentena.	Saúde básica, saúde da família e urgência (sem internação).
Conselho Tutelar da Regional Noroeste, sediado no Jardim Canadá desde 2009		Fone: (31) 3542-8012 e-mail: conselhotutelnoroeste@gmail.com https://novallima.mg.gov.br/	Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes. É um serviço essencial.	Dependendo do momento, a onda roxa ficou pra urgência e emergência, comprometendo as visitas. Nesta onda, a equipe tem trabalhado por rodízio, e home office. A gente faz o atendimento presencial, por meio da notificação, acontece nas violações, acontece as demandas sobre violações, urgência emergência plantão, com o apoio da equipe de saúde da família (especialistas, ONGs) Auxiliar o poder público nas políticas públicas, da criança e adolescente.	Comunidade da Regional Noroeste- foco especial em crianças e adolescentes	Dependendo do momento, a onda roxa ficou pra urgência e emergência, comprometendo as visitas. Nesta onda, a equipe tem trabalhado por rodízio, e home office. A gente faz o atendimento presencial, por meio da notificação, acontece nas violações, acontece as demandas sobre violações, urgência emergência plantão, com o apoio da equipe de saúde da família (especialistas, ONGs) Auxiliar o poder público nas políticas públicas, da criança e adolescente.	Proteção dos Direitos da Criança e dos Adolescentes. Articulação com a rede de Assistência Social e Proteção. Reuniões com as famílias, monitoramento dos casos.

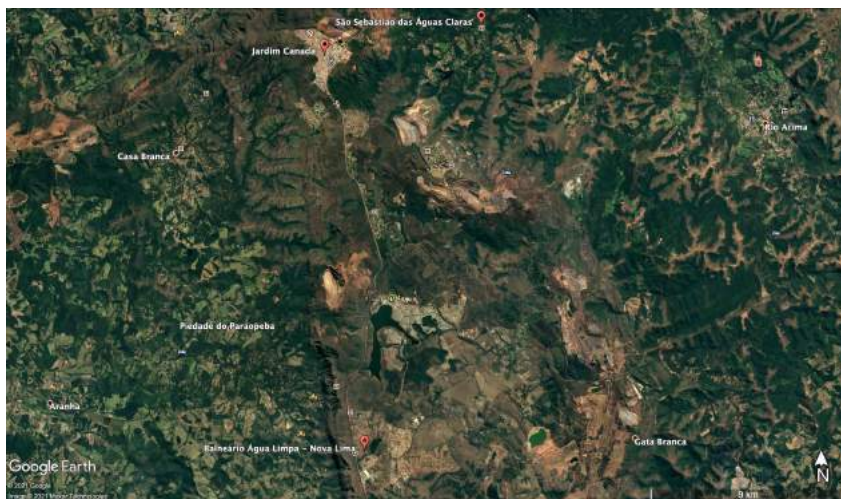


Figura 1, região. Google Earth. Maio, 2021



Figura 2, Água Limpa. Google Earth. Maio, 2021



Figura 3, Alphaville. Google Earth. Maio, 2021



Figura 7, Organizações Sociais e Comunitárias. Google Earth. Maio, 2021

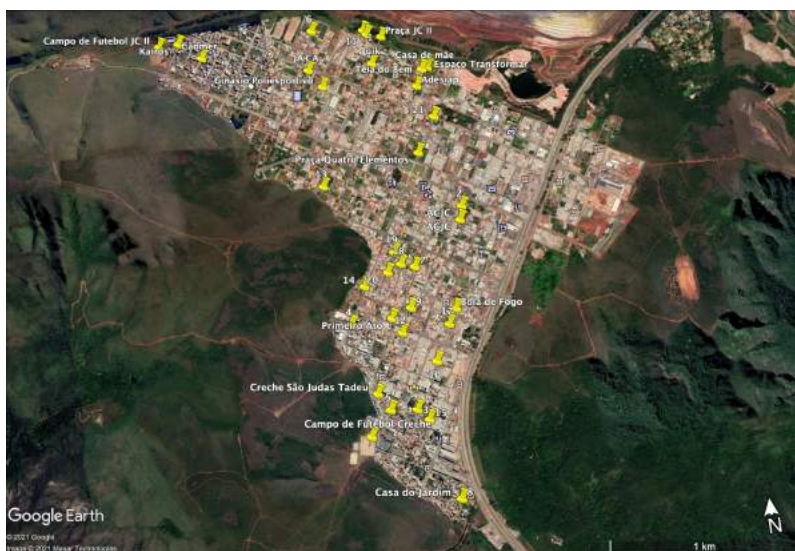


Figura 8, Famílias entrevistadas, Organizações Sociais, Associações e Campos. Google Earth. Maio, 2021



Figura 9, Escolas públicas, Praças e campos. Google Earth. Maio, 2021



Figura 10, Escolas públicas. Google Earth. Maio, 2021



Figura 11, Escolas públicas, Centros de apoio, Segurança. Google Earth. Maio, 2021



Figura 12, Famílias entrevistadas. Google Earth. Maio, 2021



Figura 16, Escolas privadas e públicas. Google Earth. Maio, 2021



Figura 17, Escolas privadas e públicas, Praças e campos. Google Earth. Maio, 2021



Figura 18, Escolas privadas e públicas, Praças e campos, Segurança. Google Earth. Maio, 2021



Figura 19, Escolas privadas e públicas, Praças e campos, Organizações, Centros de apoio. Google Earth. Maio, 2021

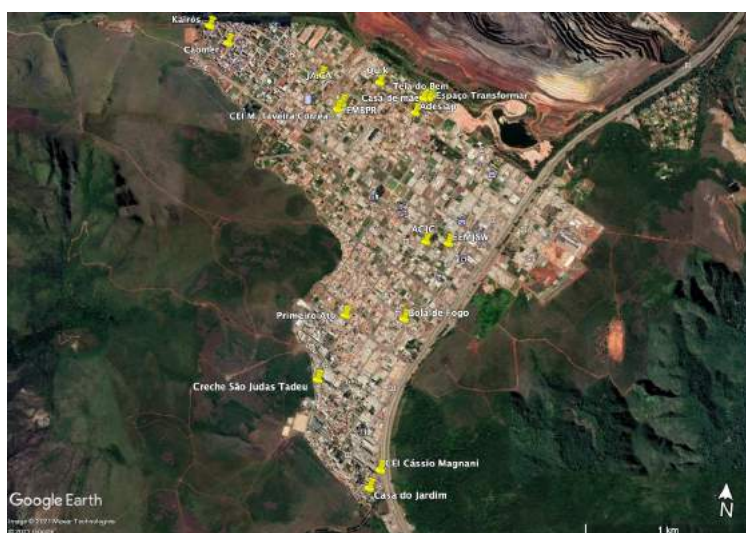


Figura 20, Organizações sociais, Associações comunitárias, Escolas Públicas. Google Earth. Maio, 2021

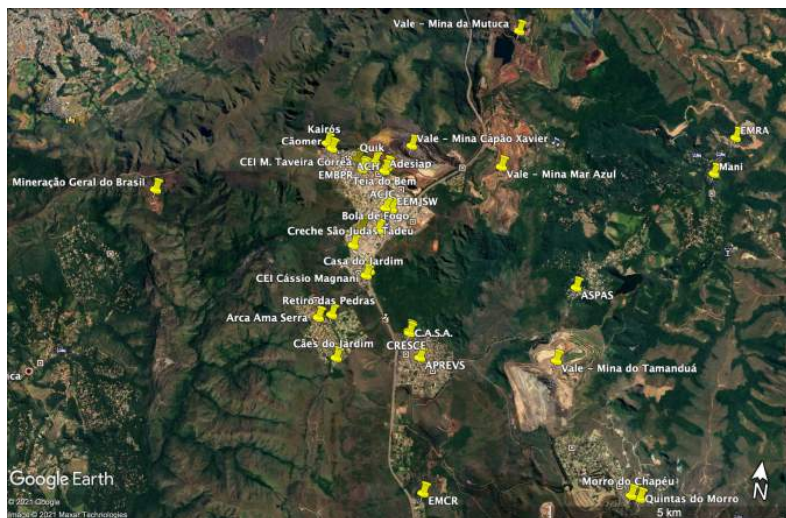


Figura 21, Organizações sociais, Associações comunitárias, Escolas Públicas, Mineração. Google Earth. Maio, 2021

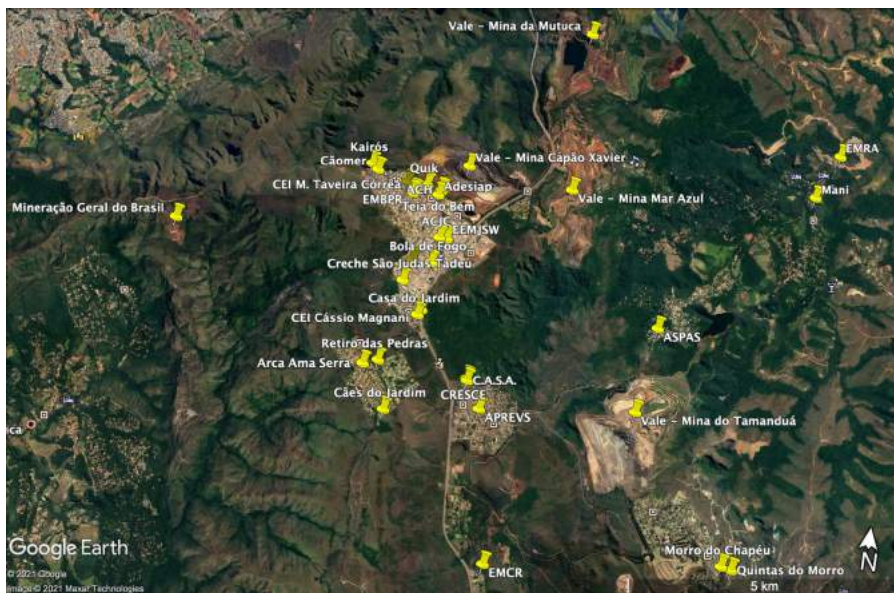


Figura 21, Organizações, Associações, Escolas públicas, Mineração Google Earth. Maio, 2021



Figura 22, Famílias entrevistadas, Mineradoras. Google Earth. Maio, 2021



Figura 23, Centros de apoio, Segurança. Google Earth. Maio, 2021

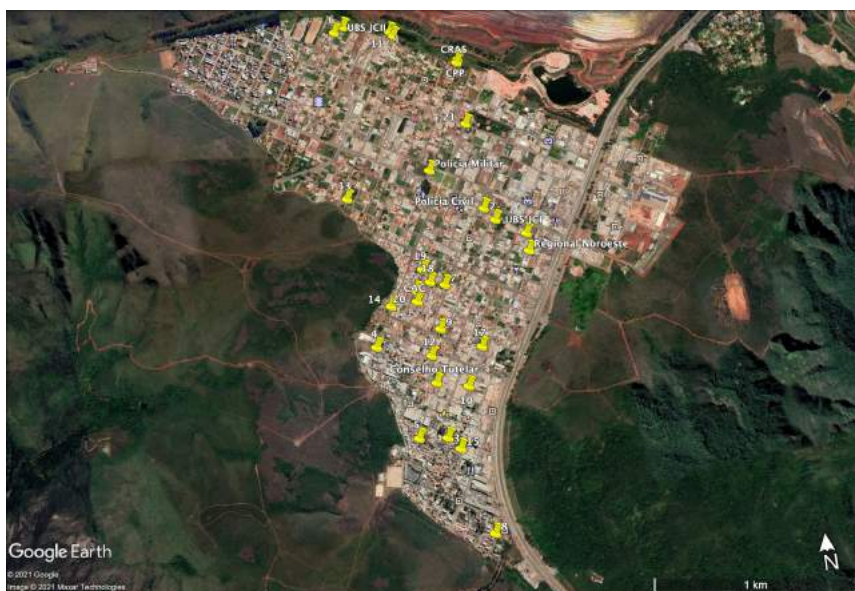


Figura 27, Famílias entrevistadas, Centros de apoio, Segurança . Google Earth. Maio, 2021

CUIDE BEM DO ESPINHAÇO



CONHEÇA O VALE DO SOL E VISITE NOSSAS ILHAS VERDES



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO VIZINHAS AO VALE DO SOL



LEGENDA

- Nascentes
- Ilhas implantadas
- Praças
- Ilhas verdes existentes
- Rios
- Pontes
- Acesso às trilhas
- Pontos de referência
- Centro comunitário implantado
- Caminho de acesso
- Vão de acesso
- Trilhas
- Orlamento
- Substituição do Corrego Fecho
- Substituição do Rio do Capão da Mata
- Parque
- Estratégia Estratégica
- MNR - Monumento Natural
- RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural
- REBIO - Reserva Biológica

TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

A implantação de Ilhas Verdes pelo Instituto Cresce junto à comunidade transforma espaços abandonados em áreas verdes de convivência. Ao serem cuidadas e plantadas atuam como áreas permeáveis para infiltração da água da chuva e recarga hídrica das nascentes da região.

Por meio do Projeto Árvore & Ser, com a participação comunitária, o apoio de empresas e profissionais voluntários diversas ilhas já nasceram pelo princípio do "urbanismo tático" e se tornaram ícones da resposta rebelde de uma comunidade que é historicamente abandonada pelo poder público.

Junte-se a nós neste movimento de conhecer, conquistar, reforestar e cuidar deste território de ÁGUA, SERRAS E GENTE.



FONTE DO MAPA:

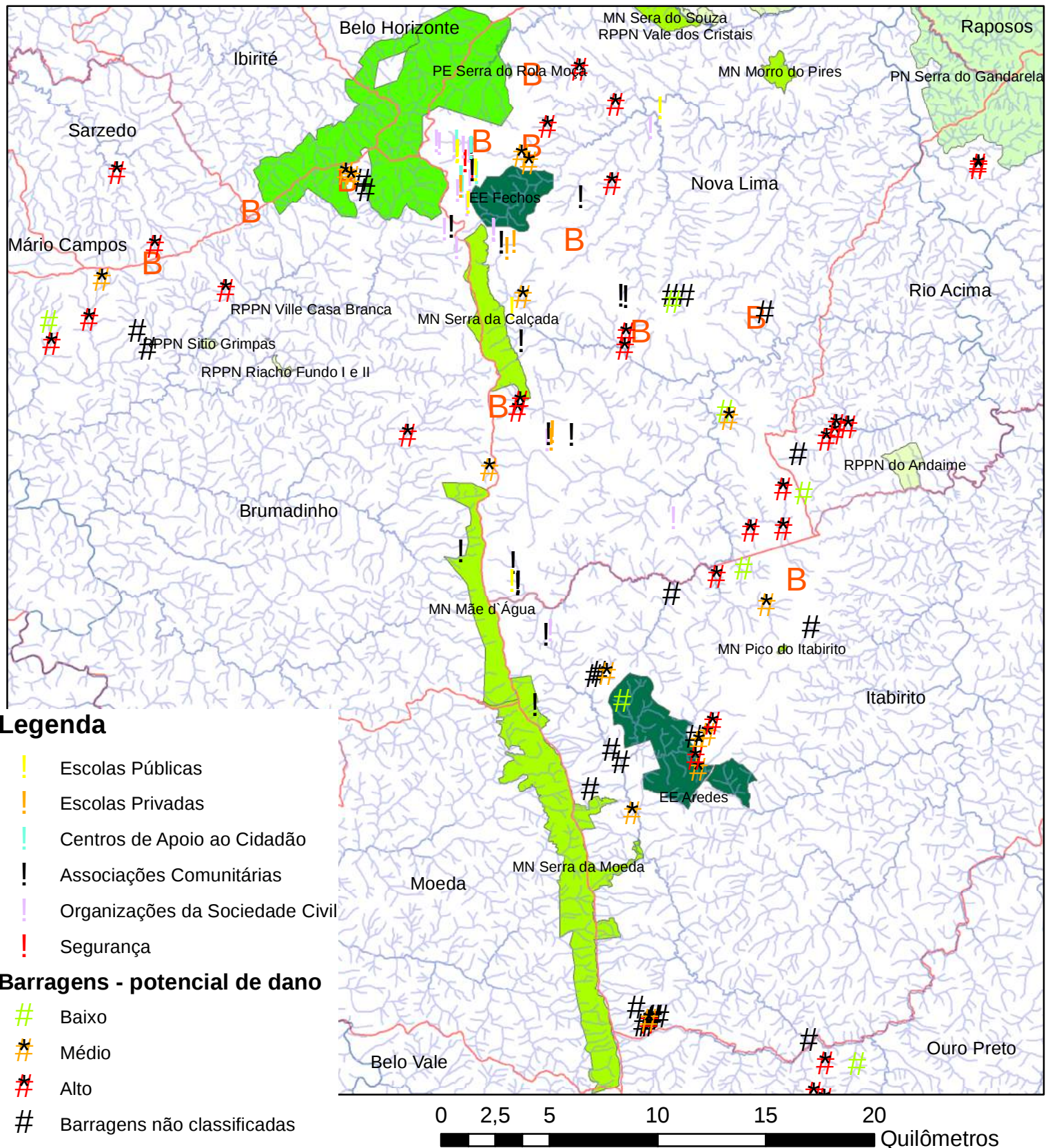
INSTITUTO PRISTINO (INSTITUTOPRISTINO.ORG.BR), PLANO METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE (RMBH.ORG.BR), OPENSTREETMAP (OPENSTREETMAP.ORG), COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS (SIBA.COM.VELHAS.ORG.BR), INSTITUTO CRESCE (INSTITUTOCRESCE.ORG.BR).

AUTORES: DRA. JÚLIA BORGES, MSC. CAMILA ALTEHRUM.

DESIGN: ARTHUR LOBATO

www.institutocresce.org.br

Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

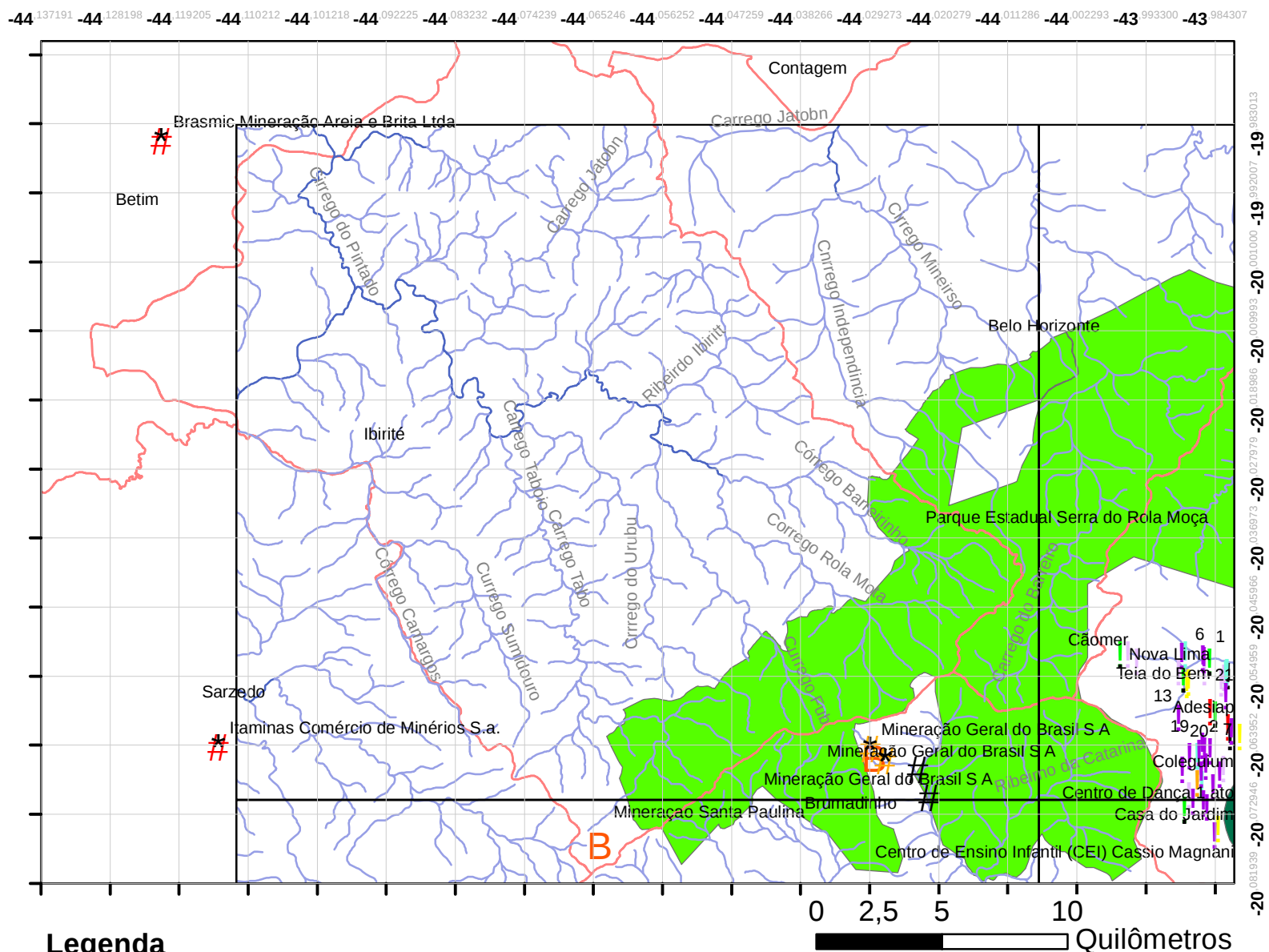




Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais
- ### Unidades de Conservação
- Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural
- ### Barragens Potencial de dano
- Médio
 - Baixo
 - Alto

Página Encarte A1

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

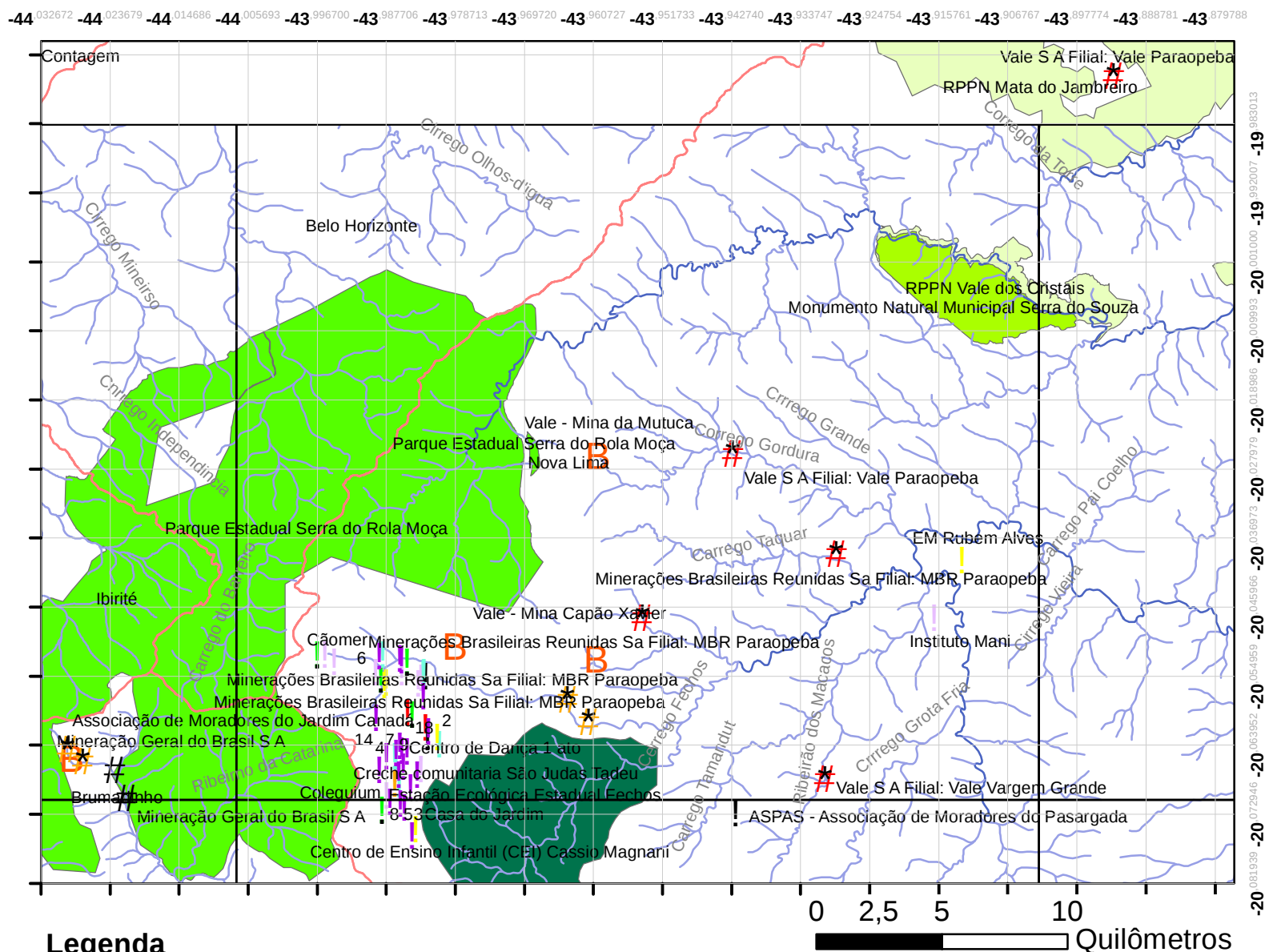
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais

Unidades de Conservação

- Estação Ecológica
- Monumento Natural
- Parques Municipais e Estaduais
- Parque Nacional
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

Barragens Potencial de dano

- Médio
- Baixo
- Alto

Página Encarte A2

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

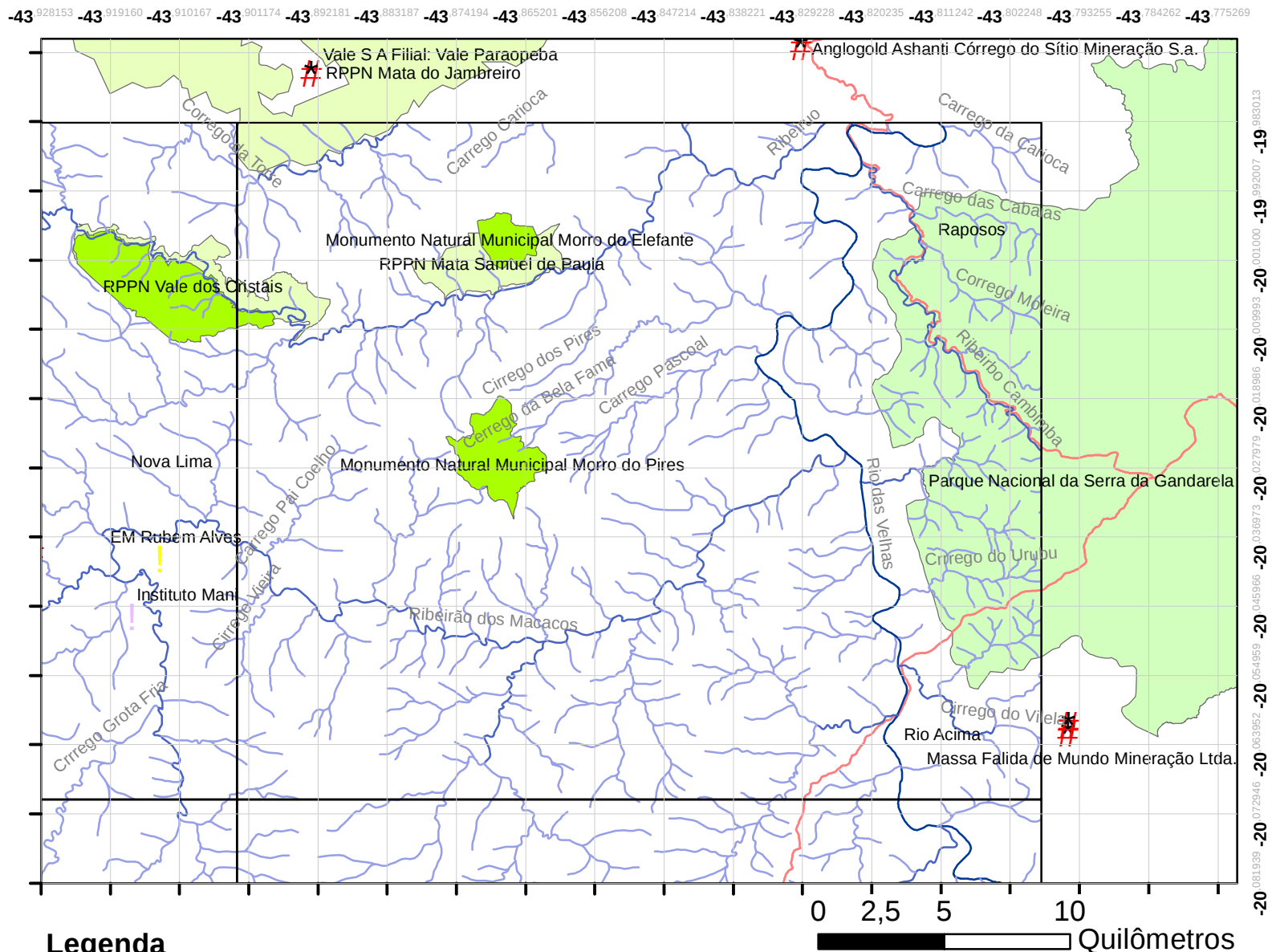
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- Barragens Potencial de dano**
- Médio
 - Baixo
 - Alto
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais
- Unidades de Conservação**
- Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural

Página Encarte A3

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

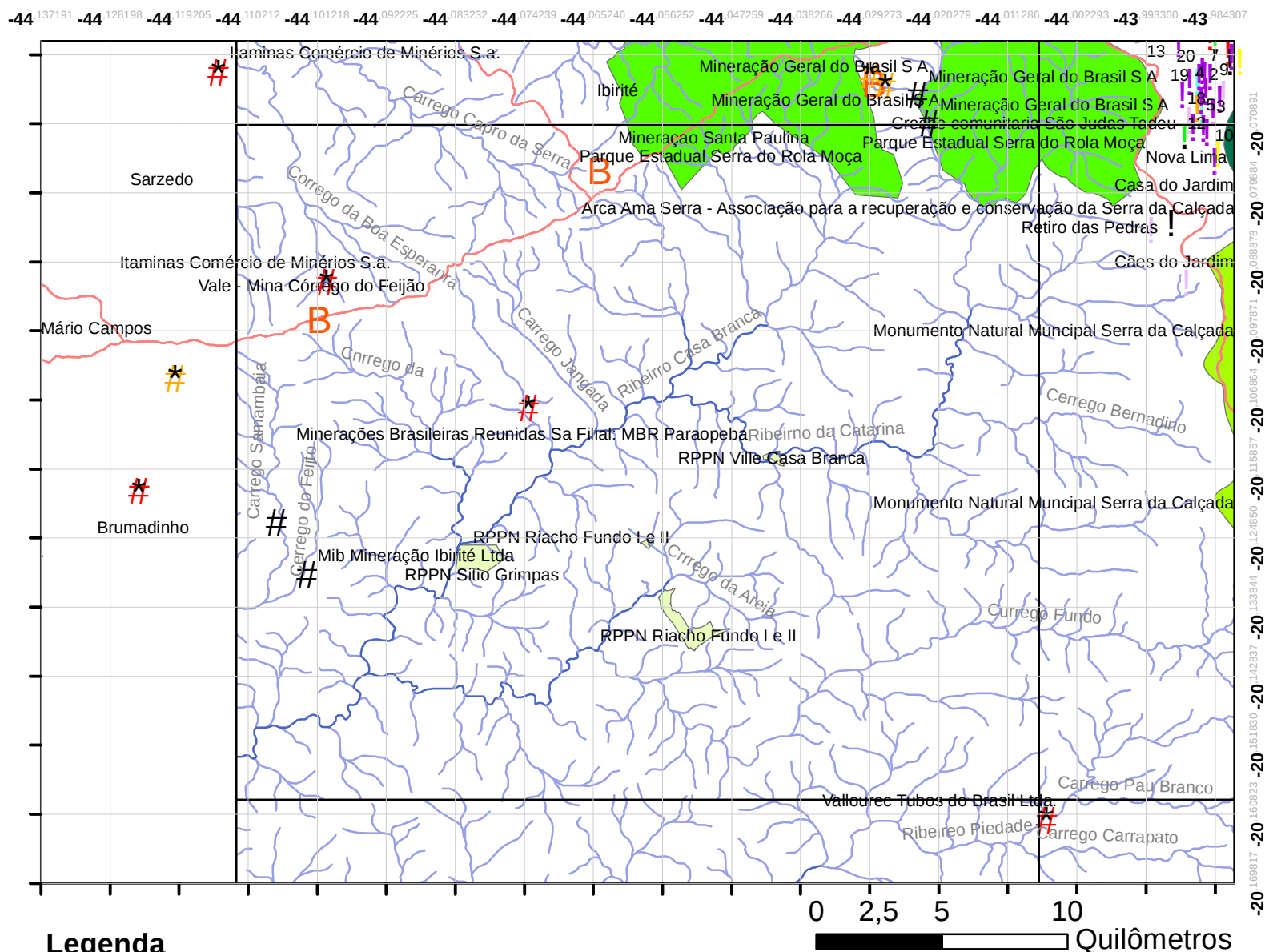
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais

Unidades de Conservação

- Estação Ecológica
- Monumento Natural
- Parques Municipais e Estaduais
- Parque Nacional
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

Barragens Potencial de dano

- Médio
- Baixo
- Alto

Página Encarte B1

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

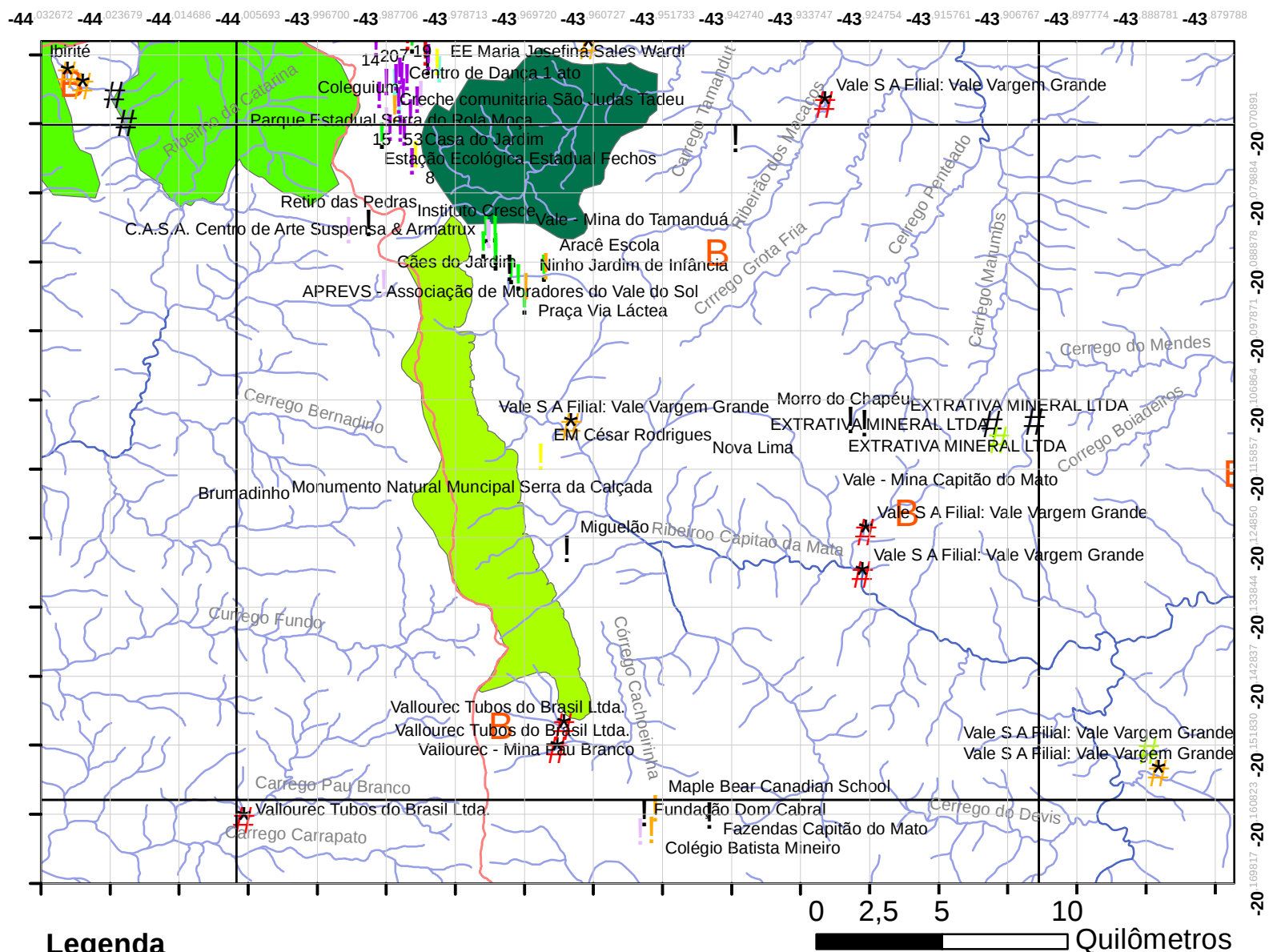
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais

Unidades de Conservação

- Estação Ecológica
- Monumento Natural
- Parques Municipais e Estaduais
- Parque Nacional
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

Barragens Potencial de dano

- Médio
- Baixo
- Alto

Página Encarte B2

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

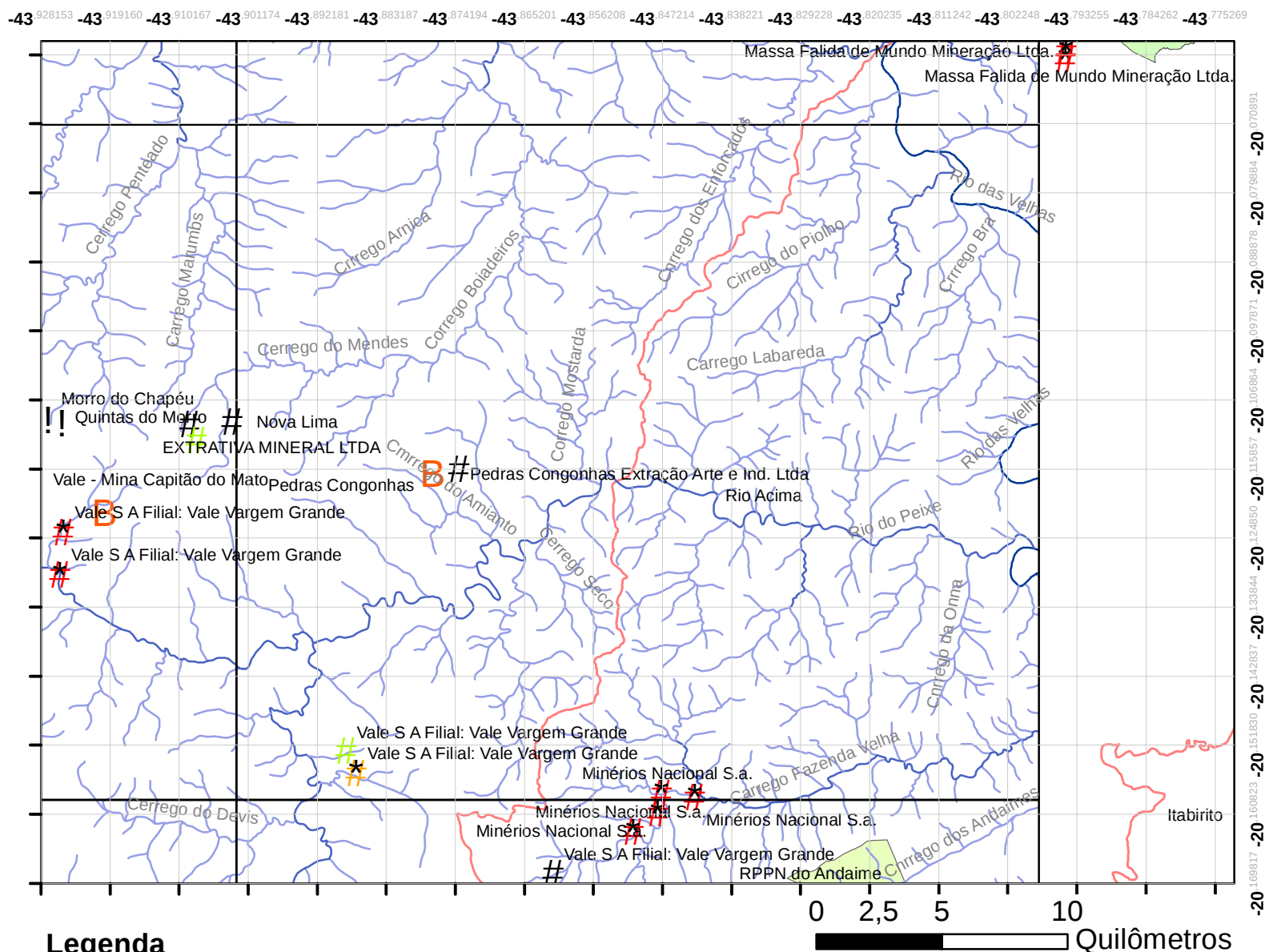
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais
- ### Unidades de Conservação
- Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural
- ### Barragens Potencial de dano
- Médio
 - Baixo
 - Alto

Página Encarte B3

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

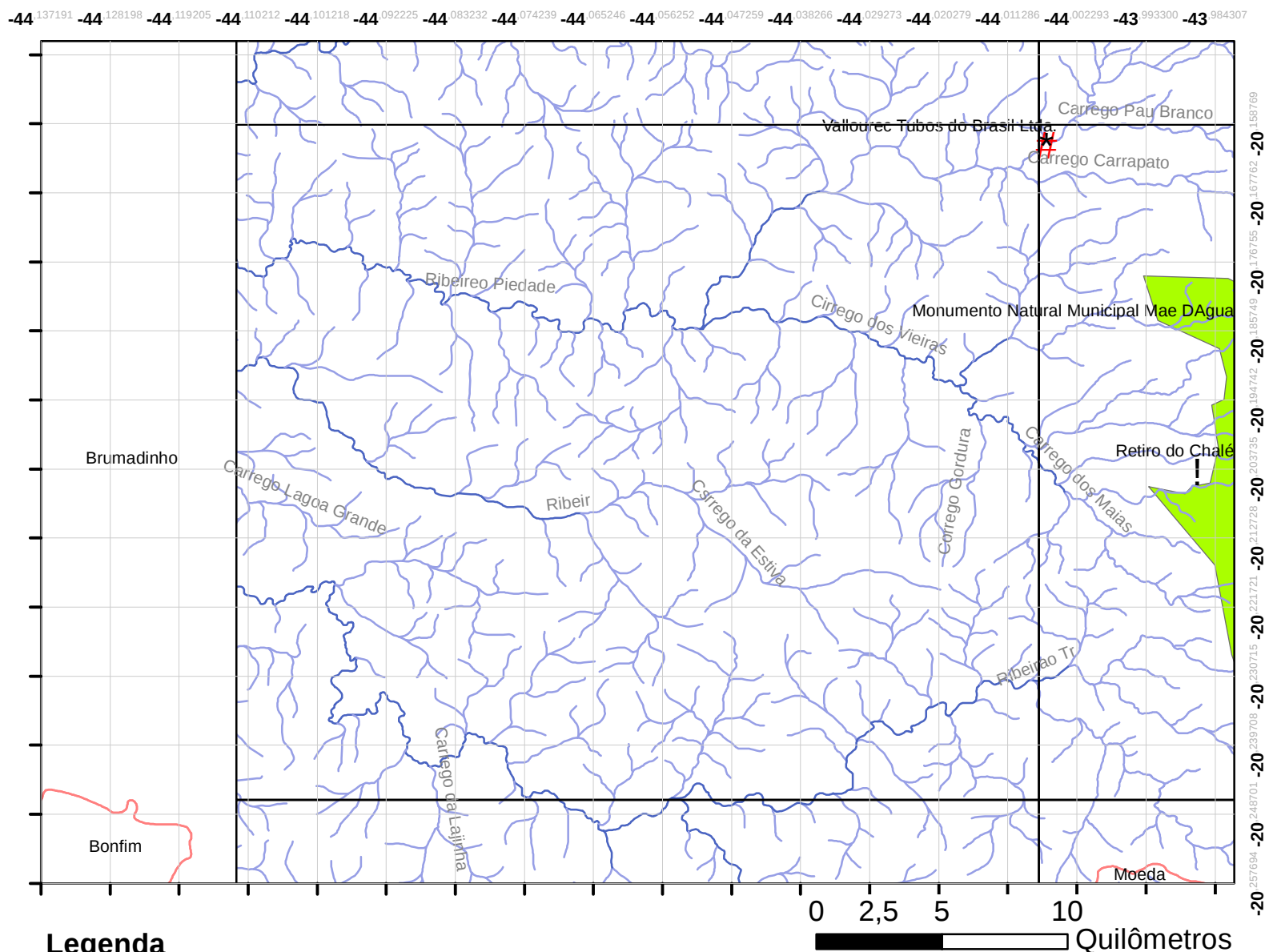
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- | | | | |
|------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|--|
| | Famílias Entrevistadas | | Barragens não classificadas |
| | Escolas Públicas | | Curso d'água principal |
| | Escolas Privadas | | Curso d'água secundário |
| | Centros de Apoio ao Cidadão | | Curso d'água |
| | Associações Comunitárias | | Limites Municipais |
| | Organizações da Sociedade Civil | Unidades de Conservação | |
| | Segurança | | Estação Ecológica |
| | Praças e Campos | | Monumento Natural |
| | Mineradoras | | Parques Municipais e Estaduais |
| Barragens Potencial de dano | | | Parque Nacional |
| | Médio | | Reserva Particular do Patrimônio Natural |
| | Baixo | | |
| | Alto | | |

Página Encarte C1

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

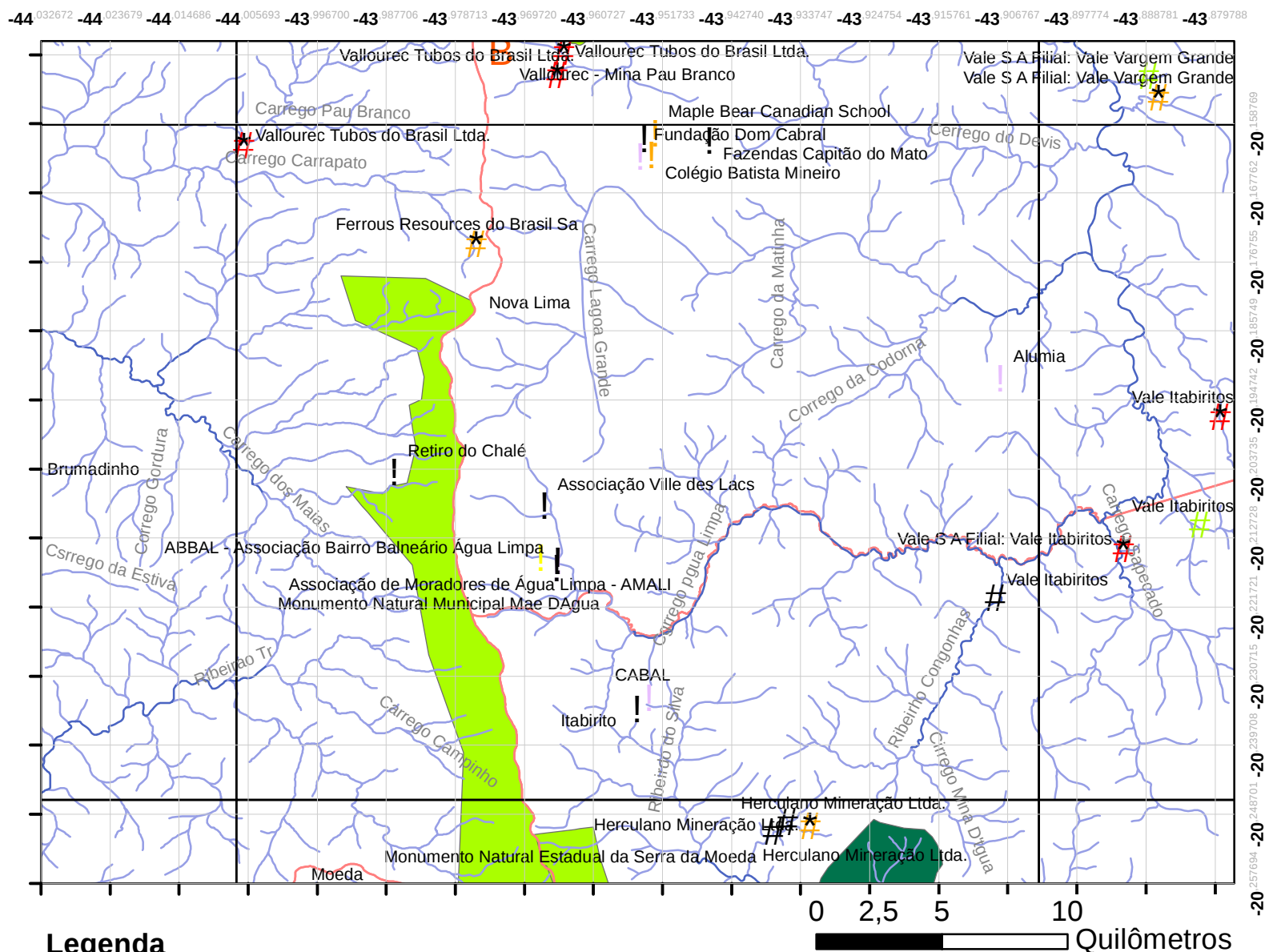
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
- Escolas Públicas
- Escolas Privadas
- Centros de Apoio ao Cidadão
- Associações Comunitárias
- Organizações da Sociedade Civil
- Segurança
- Praças e Campos
- Mineradoras
- Barragens não classificadas
- Curso d'água principal
- Curso d'água secundário
- Curso d'água
- Limites Municipais

Unidades de Conservação

- Estação Ecológica
- Monumento Natural
- Parques Municipais e Estaduais
- Parque Nacional
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

Barragens Potencial de dano

- Médio
- Baixo
- Alto

Página Encarte C2

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

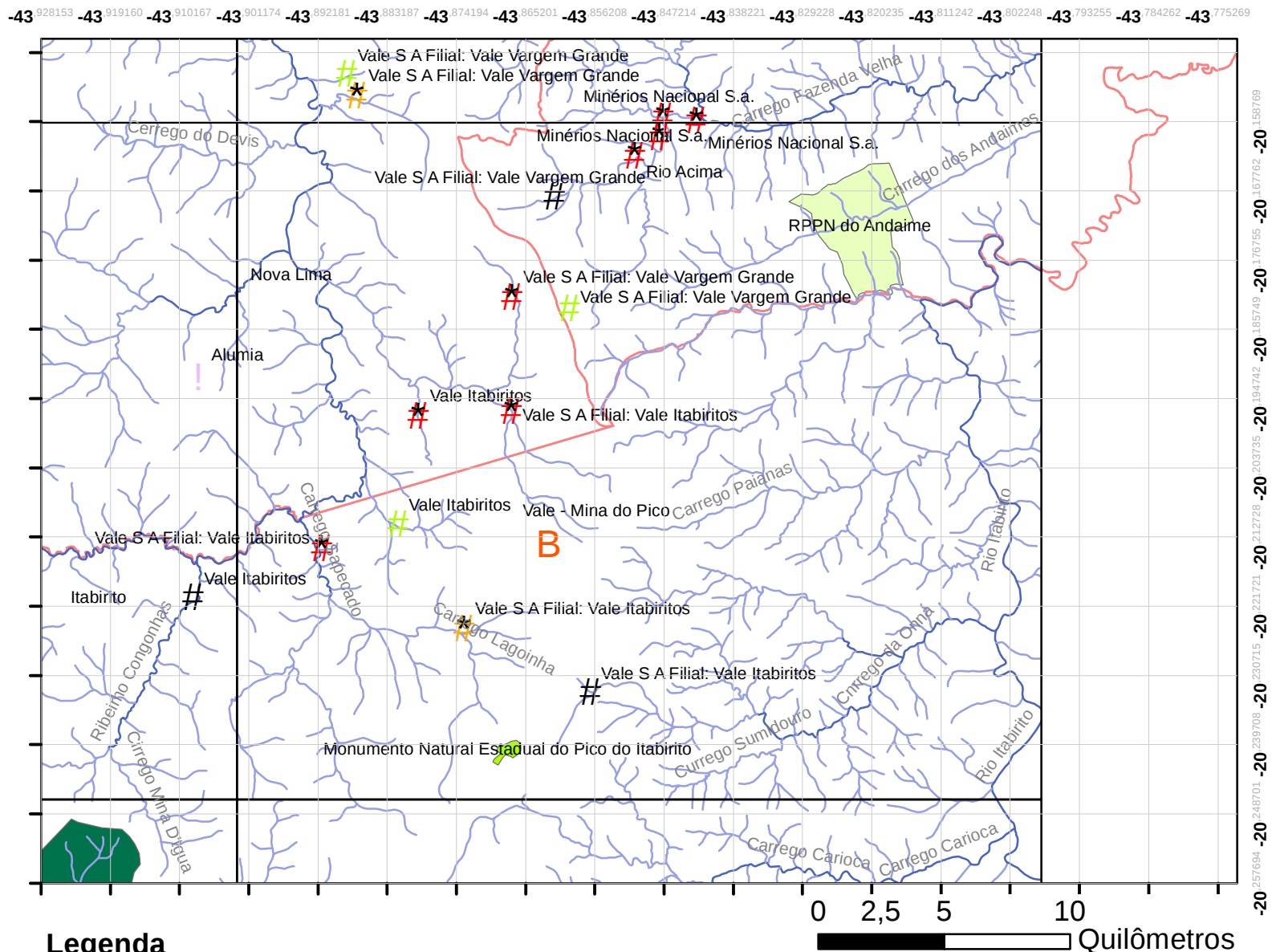
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
- Escolas Públicas
- Escolas Privadas
- Centros de Apoio ao Cidadão
- Associações Comunitárias
- Organizações da Sociedade Civil

Barragens não classificadas

- Curso d'água principal
- Curso d'água secundário
- Curso d'água

Limites Municipais

Unidades de Conservação

- Estação Ecológica
- Monumento Natural
- Parques Municipais e Estaduais
- Parque Nacional
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

Barragens Potencial de dano

- Médio
- Baixo
- Alto

Página Encarte C3

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

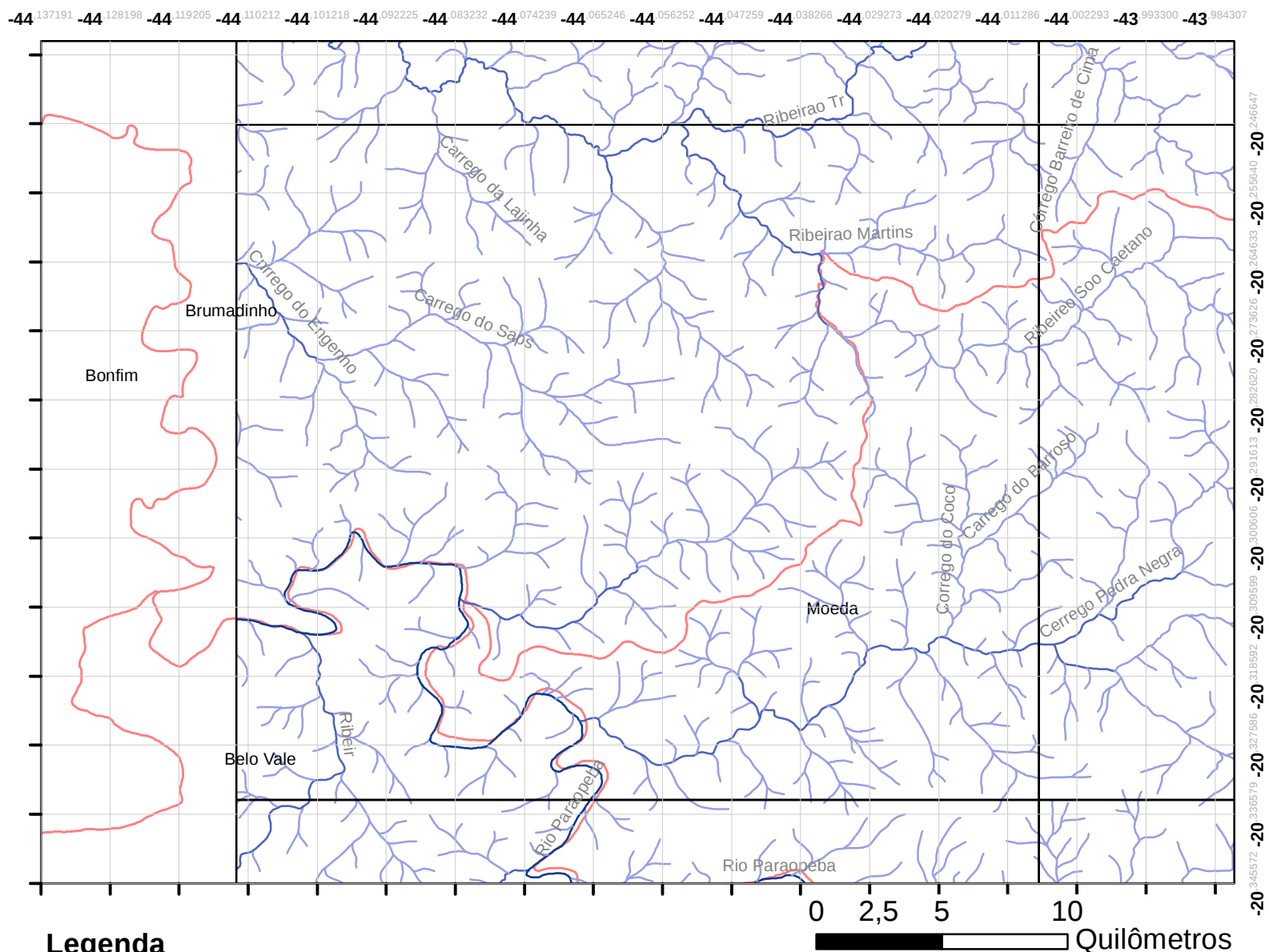
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- Barragens Potencial de dano**
- Médio
 - Baixo
 - Alto
- Unidades de Conservação**
- Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural
- Legenda**
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais

Página Encarte D1

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

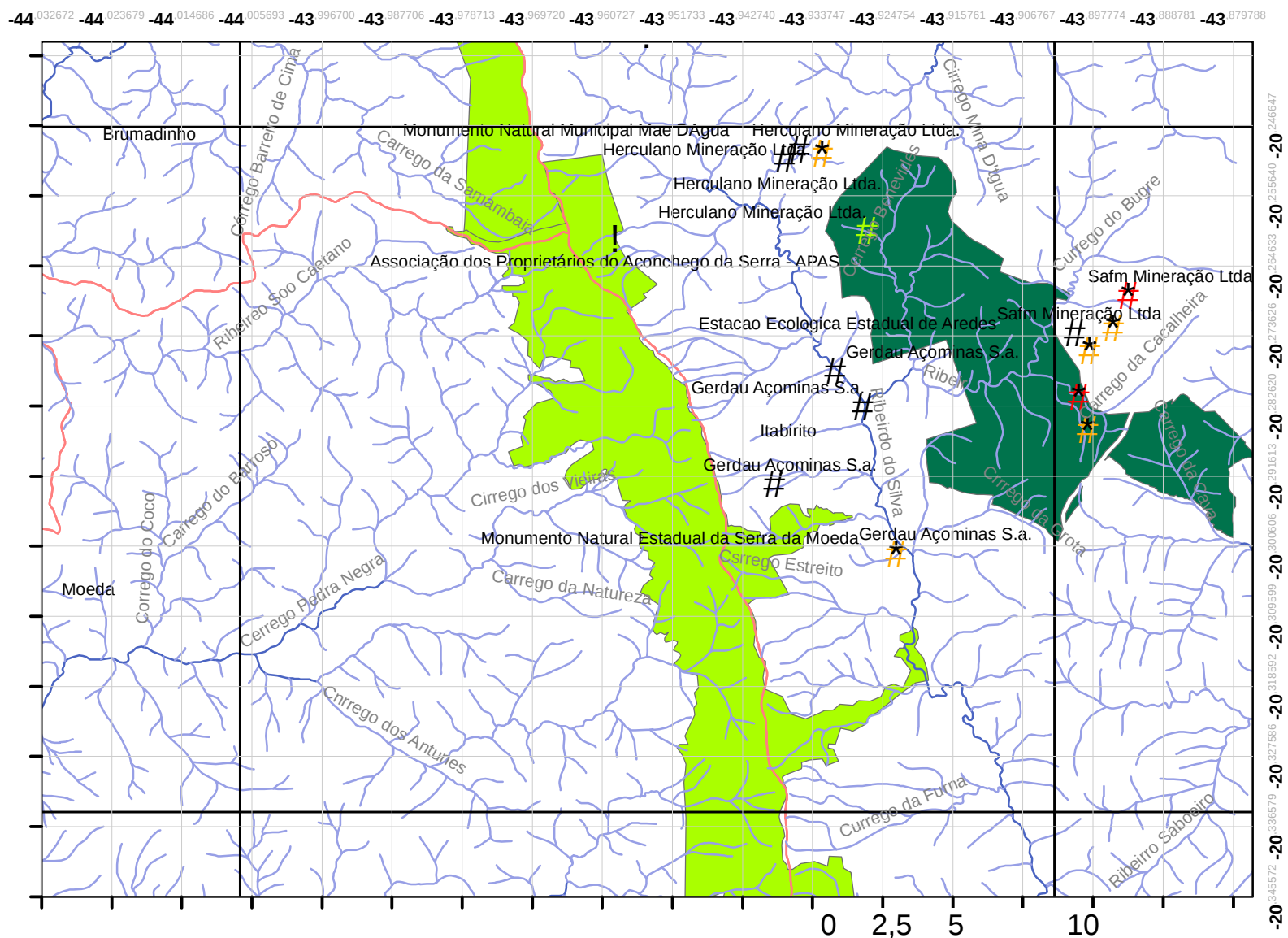
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais
- ### Unidades de Conservação
- Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural
- ### Barragens Potencial de dano
- Médio
 - Baixo
 - Alto

Página Encarte D2

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



- Legend:**

 - Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
 - Médio
 - Baixo
 - Alto
 - Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais
 - Unidades de Conservação**
 - Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural

Página Encarte
D3

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



- Barragem Potencial de dano**

 - Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras

Barragens não classificadas

 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais

Unidades de Conservação

 - Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural

Potencial de dano

 - Médio
 - Baixo
 - Alto

Página Encarte
E1

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

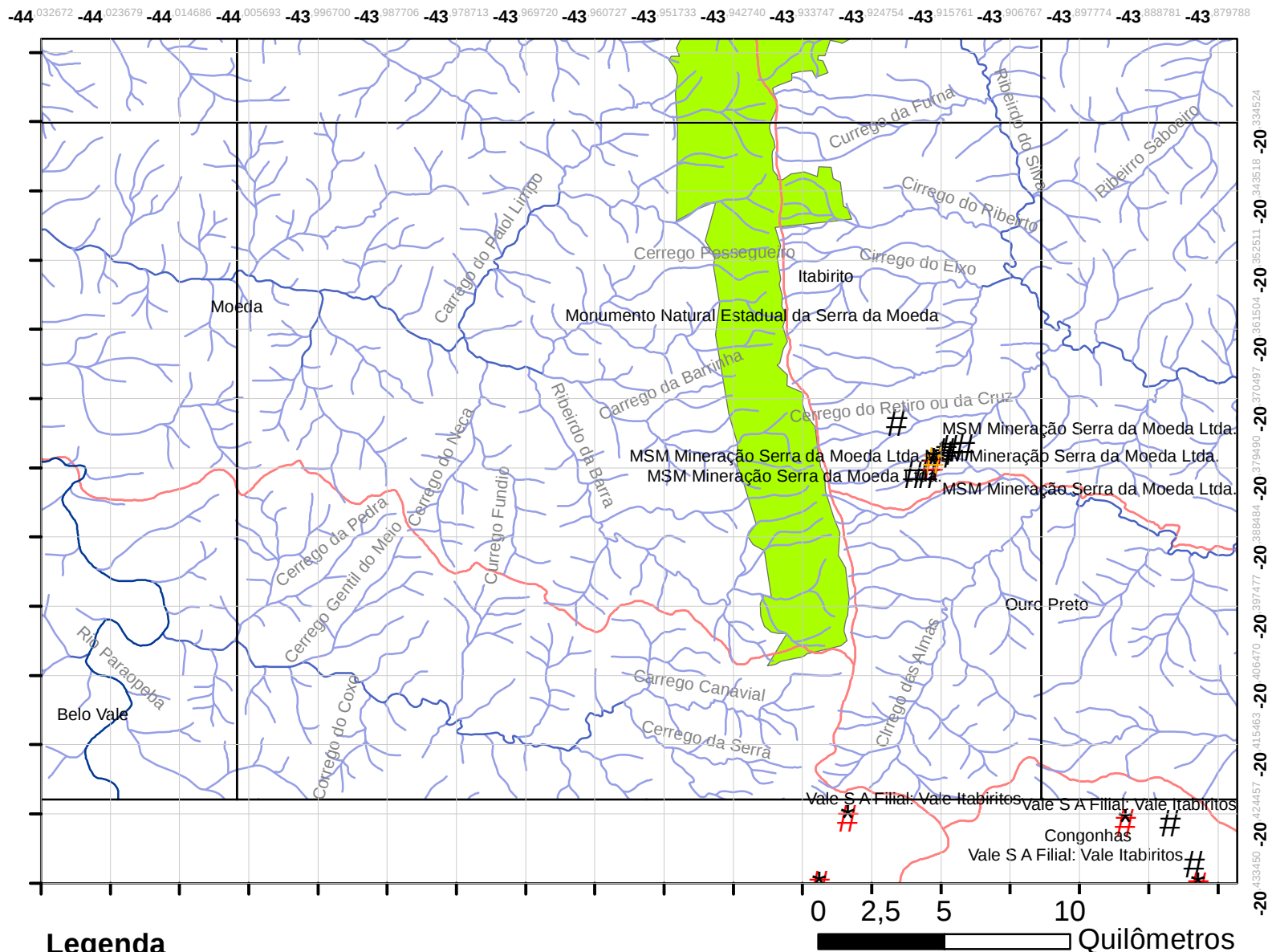
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- # Barragens não classificadas
 - Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
 - Limites Municipais

Unidades de Conservação

- Estação Ecológica
- Monumento Natural
- Parques Municipais e Estaduais
- Parque Nacional
- Reserva Particular do Patrimônio Natural

Barragens Potencial de dano

- Médio
- Baixo
- Alto

Página Encarte E2

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

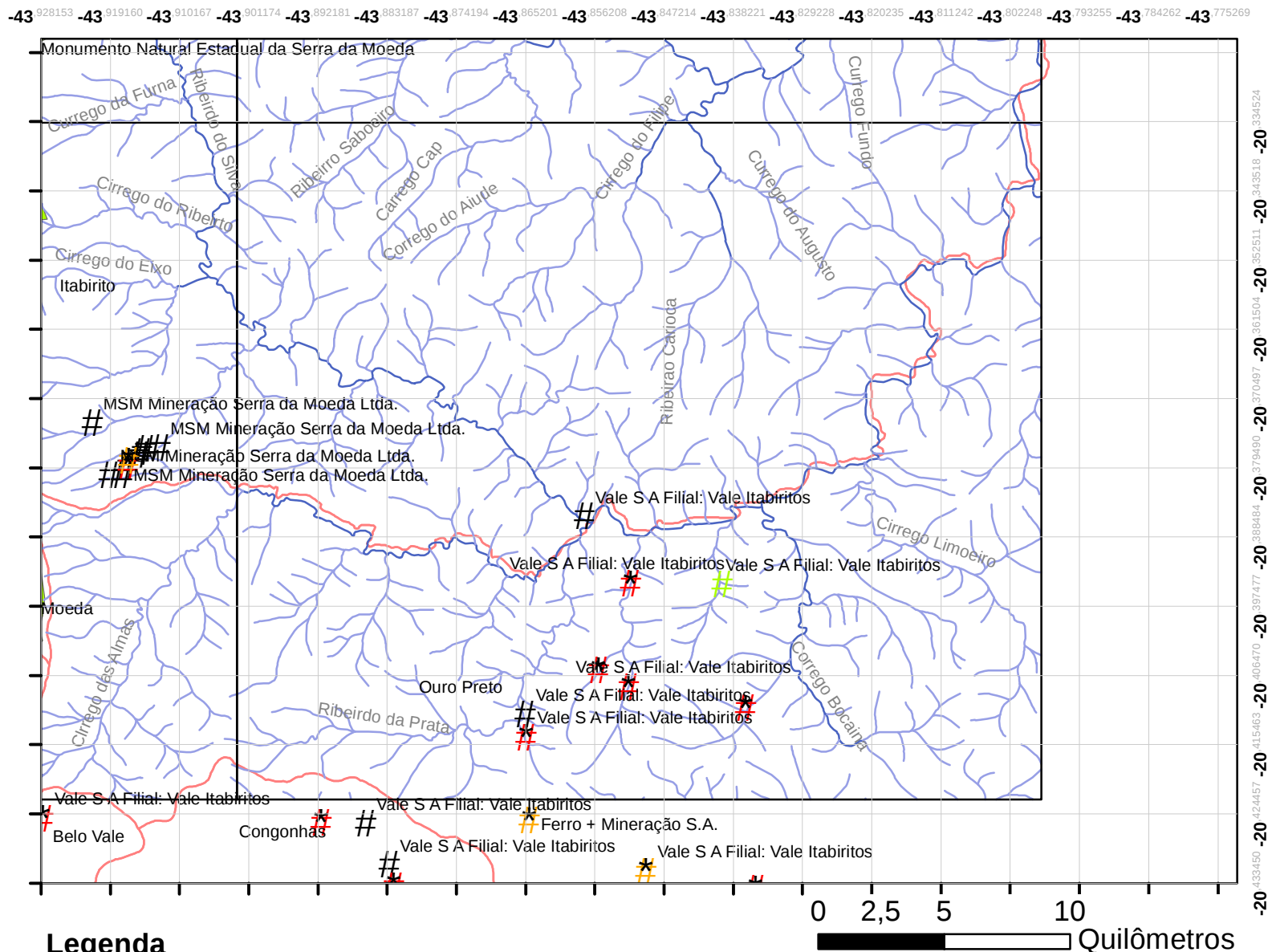
Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021



Região de Influência do bairro Jardim Canadá - Nova Lima - MG

Articulação encartes

A1	A2	A3
B1	B2	B3
C1	C2	C3
D1	D2	D3
E1	E2	E3



Legenda

- Famílias Entrevistadas
 - Escolas Públicas
 - Escolas Privadas
 - Centros de Apoio ao Cidadão
 - Associações Comunitárias
 - Organizações da Sociedade Civil
 - Segurança
 - Praças e Campos
 - Mineradoras
- Barragens Potencial de dano**
- Médio
 - Baixo
 - Alto
- Unidades de Conservação**
- Estação Ecológica
 - Monumento Natural
 - Parques Municipais e Estaduais
 - Parque Nacional
 - Reserva Particular do Patrimônio Natural
- Limites Municipais**
- Curso d'água**
- Curso d'água principal
 - Curso d'água secundário
 - Curso d'água
- Barragens não classificadas**

Página Encarte E3

Dados do Mapa

Projeção e coordenadas
Geográficas - Sirgas 2000

Fonte:
Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado - Casa do Jardim
Instituto Pristino
IGAM - MG
SISEMA - MG

Autora: Dra. Júnia Borges
Data: Abril de 2021